Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.472

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

EXPEDIENTE

No edificio novo do "Correio da Manhã", no largo da Carioca n. 13, estão já funcionando todas as suas secções, excepto as officinas, que em breve estarão tambem alli installadas.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

Redacção. . .	5698	— Central
Gerencia. . .	5443	— "
Escriptorio. .	5701	— "
Officinas. . .	37	— Norte

A serviço desta folha percorre os Estados de S. Paulo e Paraná o nosso representante Pedro Baptista da Silva para o qual solicitamos a costumada benevolencia de nossos assignantes e amigos.

Uma lição norte-americana

Discutiu-se recentemente, entre nós, a proposito da succession do governo de alguns Estados, o direito do presidente da Republica intervir nos Estados, ou melhor, nas respectivas eleições, invocando a necessidade ou o dever de acautelar interesses federaes que elle considerava ameaçados com o exito possivel de certas candidaturas. O presidente da Republica julgou-se no direito não só de emittir a sua opinião sobre candidatos, sobre a idoneidade pessoal dos mesmos, como tambem de empregar os meios officiaes á sua disposição para combatel-os, porque se tratava de Estados endividados no estrangeiro, por cujo debito terá que responder a União, caso faltem aos seus compromissos, o que a obriga a interessar-se pela sua boa gestão financeira. Não faltaram estimuladores ao proposito do presidente, nem foram poucos os que lhe bateram palmas. Aqui, não contestámos ao presidente o direito de manifestar-se sobre taes candidaturas, e até de recusar-lhes, e aos governos que as sustentavam, o seu apoio ou os favores do governo federal. Mas só isto. O regimen não lhe permittia fosse adeante. A intervenção directa attentaria contra a autonomia do Estado, principio basico do regimen federativo, attributo do Estado que a todos sobreleva.

Trava-se agora, na Argentina, debate egual, provocado pela pretenção dos radicaes triumphantes de obter do presidente Irigoyen a intervenção nas provincias, como a de Buenos Aires, cujos governos lhes são adversos. O motivo é que esses governos são o producto da fraude eleitoral, e, conseguintemente, anti-republicanos. Até agora o novo governo nacional não se dispoz a attender ao seu partido, impaciente por se apoderar de todos os despojos de sua estrondosa victoria, nem provavelmente attenderá, emquanto não houver motivo constitucional para a intervenção. O governo, e nisto está com elle a opinião imparcial, não se julga com o direito de atropelar, para a satisfação de conveniencias e caprichos partidarios, as autonomias provinciaes, que são ali as autonomias estaduaes, base de todo equilibrio constitucional e politico da Republica organizada federativamente. "Não poderiamos admittir, sem protesto, — clama *La Razon* — que o novo governo, no ardor dos seus primeiros e legitimos enthusiasmos, recorresse á sua energia central para abater os governos ou partidos provinciaes que lhe não fossem affectos. Seria o proprio partido radical desconhecer o principio, inscripto na sua bandeira, do respeito á Constituição, que alimenta seu credo e gera sua força."

A este respeito recorda a mesma *La Razon* um episodio da vida politica norte-americana, que dá perfeitamente a medida do valor das palavras *autonomia* e *estados federados*, no direito politico da grande Republica, de que emana o espirito, e, com frequencia, o proprio texto das nossas leis fundamentaes. Faz tres annos, mais ou menos, — recorda *La Razon* — que o Estado da California votou uma lei pondo em venda uma grande parte das suas terras publicas, mas excluindo a venda de qualquer lote a negros e japonezes. Estes nunca poderiam ser compradores dessas terras. O governo do Japão, vendo, nessa excepção, uma causa de indignidade para seus nacionaes habitantes dos Estados Unidos, reclamou contra ella, muito energicamente, perante o governo de Washington. O presidente Wilson offereceu-se para obter da Legislatura da California revogação da disposição impugnada. Aquella, porém, resistiu, invocando o interesse do Estado, para o qual, sobretudo para as suas industrias, constituia grave perigo, social e commercial, a invasão japoneza. O Japão insistiu, e a situação se tornou tão melindrosa que chegou a alarmar o mundo inteiro pela possibilidade de uma guerra entre o Imperio do Oriente e a Republica da America. Teve mr. Bryan, secretario do Estado, cargo que corresponde ao do nosso ministro das Relações Exteriores, que ir pessoalmente a S. Francisco, solicitar, já que lhe não era licito exigir, em nome do governo federal, a emenda da lei, porque "assim o impunham a segurança dos Estados Unidos e a paz internacional".

Reuniu-se o corpo legislativo estadual para ouvir o representante da União. Depois, porém, de breve debate, respondeu-lhe redondamente: "Que a Legislatura da California entendia que, acima da paz internacional e dos perigos que enunciava o ministro das Relações Exteriores, estava, para ser levada em conta, a autonomia dos Estados americanos, unica fonte de soberania e de grandeza para a União, pelo que não podia admittir a imposição, que outro nome não tinha a intervenção do governo central, imposição que este lhe fazia em consequencia de uma reclamação estrangeira." Foi um momento de verdadeiro panico nos Estados Unidos, parecendo imminente a guerra com o Japão. Desapontado, regressou o ministro Bryan para Washington. Todavia, após muito commentario pelos jornaes e entre os estadistas da União, restabeleceu-se a calma. O Japão, comprehendendo que o governo federal muito sinceramente tudo havia feito para obter dos legisladores da California que excluissem da lei clausula tão odiosa, abriu mão de sua reclamação, contentando-se com as explicações que recebeu de Washington. Mas a lei local não se modificou. E, conclue *La Razon* a exposição desse caso com estas palavras: "Estava salva a autonomia federal; o povo inteiro da grande nação applaudiu a firmeza com que defendeu a California seus direitos e a sua integridade constitucional. Veja-se, por este exemplo, o valor que os nossos mestres no direito constitucional da Nação, e na pratica do regimen federativo, attribuem ao principio da autonomia estadual que faz tão poderosa e tão digna a grande Republica do norte."

Se querem os nossos dirigentes que o regimen federativo seja entre nós uma realidade, honesta e rigorosamente praticado, aproveitem essa lição. Agora, se entendem não estar o paiz em condições, como já temos ouvido, de reger-se pelos principios e normas fundamentaes do governo da grande Republica, que tomámos por modelo, então deixem-se de hypocrisia, confessem a impropriedade do regimen para o Brasil, a sua inadaptabilidade ao nosso meio, para que a nação procure e encontre o regimen de governo que lhe convenha.

Gil VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

O dia hontem amanheceu radiante, á tarde, porém, cobriu-se de nuvens negras e forte aguaceiro desabou.

A temperatura variou entre 18°7 e 26°2.

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas de vencimentos referentes ao mez findo, do Contencioso e a de setembro dos addidos e em disponibilidade.

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se as folhas de aposentados da Viação de letras J a Z, e fiscaes de consumo.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $780 a $800, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$000.

Carneiro, 1$800; porco, 1$200, e vitella, $900 e 1$000.

Ha algumas mezes occorreu um facto gravissimo, a bordo do vapor inglez *Tennyson*, que navegava da Bahia para os Estados Unidos. Uma machina infernal, que havia sido criminosamente collocada no interior daquelle navio, quando fundeado no porto da Bahia, explodiu em alto mar. Felizmente, a explosão não determinou todo o effeito destructivo com que os autores desse crime atroz contavam; mas, essa circumstancia em nada attenua a gravidade do monstruoso attentado.

Como é sabido, crimes analogos foram commettidos nos Estados Unidos, por agentes allemães. No caso do *Tennyson* a responsabilidade de dois individuos — um delles de nacionalidade allemã e o outro subdito hollandez — parecia indicada por certos indicios vehementes. Em todo o caso, é certo que houve um acto criminoso, e que a machina infernal foi collocada a bordo do *Tennyson*, emquanto este se achava ancorado no porto da Bahia, sob a protecção da nossa lei e das nossas autoridades.

Comtudo, não nos consta que as autoridades policiaes do grande Estado do norte tenham feito tudo o que deviam, para apurar as responsabilidades e para obter a severa punição dos autores daquelle nefando crime, que, além de constituir uma grosseira violação da nossa neutralidade, é um attentado que infringe os preceitos mais rudimentares de humanidade.

Temos agitado nestas columnas a questão da violação da nossa soberania e dos nossos direitos por parte da Inglaterra, e exactamente porque desejamos que o nosso governo possa obter justiça da Grã-Bretanha, é que insistimos para que não fique impune um crime execravel, em relação ao qual a attitude das autoridades bahianas deixa, infelizmente, margem para que o governo inglez tenha uma justa queixa contra nós.

Esperamos que o governo da Bahia — sempre cioso pelo bom nome do Brasil — explique cabalmente a sua attitude nesse caso, e trate de promover as necessarias diligencias, para que não escapem ao merecido castigo, os malfeitores que, com tanta deshumanidade e tanta cobardia, puzeram em risco as vidas dos tripolantes e passageiros do *Tennyson*.

O presidente da Republica fez-se representar hontem no concurso de tiro da linha de Tiro n. 7, pelo tenente Pedro Cavalcanti da sua casa militar.

Uma do sr. Erico Coelho, na commissão de Finanças do Senado: — "Pois, senhores, até as latrinas?! Já basta que se tribute, desse modo, o que comemos; tributar o... reverso, é de mais!"

As estatisticas sobre a quantidade de bebidas alcoolicas que o Rio ingere por dia, numa escala ascencional alarmante, devem mostrar aos legisladores entregues neste momento á obra orçamentaria, o verdadeiro caminho no seu proposito de guerra ao *deficit* e, quiçá, nos seus pruridos moralistas.

Em média, o Rio consome diariamente 229.264 litros de alcool, montando á importancia de 120:539$500, nesta proporção: paraty, 71.580 litros ou 35:750$000; cerveja de alta fermentação, protegida pelos desconchavos dos nossos impostos, 120.000 ou 48:000$; cerveja de baixa fermentação, taxada desproporcionalmente em relação á outra, 18.000 ou 18:000$000; vinhos, 17.895 ou 17:895$000; e outras bebidas 1.789 ou 894$500. Como se vêm, são cifras assombrosas. São 400.000 contos que se liquefazem annualmente na capital, pelo mais parcimonioso dos calculos. Não se contam as cifras dos Estados.

Ora, ahi está o sr. Leopoldo de Bulhões pensando em augmentar de 20 para 30 réis o imposto de cada caixa de phosphoros, de que o pobre se tem de servir fatalmente, queira ou não queira. Como é isto, então a caixa de phosphoros ainda supporta o imposto e as bebidas não o supportam? O trabalho orçamentario da Camara tornou o café moido por demais amargo. Agora, o sr. Bulhões quer tirar ao miseravel contribuinte a poeira de assucar com que finge adoçar o ingrediente da rubiacea, encarecida no consumo nacional. Porque tributar o assucar e deixar aquelles 400.000 contos retinirem quasi livres nos cofres da industria opulenta? Na ultima reunião da commissão de Finanças do Senado, onde esfusiou no meio de risos o protesto do sr. Erico, discutiu-se a impossibilidade de evitar a nova taxa sanitaria da União, a correr parelhas com a da Prefeitura, em vista do fantasma do *deficit*. Porque se taxa o que comemos e o mais a que nos obrigam necessidades physiologicas fataes, impostas tanto aos financistas tranquillos como aos desgraçados, deixando á parte as dissipações do vicio que só tem quem póde?

O sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar, hontem, no embarque do coronel Egydio Talone, que partiu para o sul a bordo do "Itassussê", onde vae assumir o commando da 5ª brigada de artilheria, pelo dr. Carlos de Figueiredo.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas communicou ao Ministerio da Viação que a economia annual, no quadro do seu pessoal addido, já sóbe a 64:000$000.

A Camara deve aproveitar o tempo em que os orçamentos estão submettidos ao estudo do Senado para fazer alguma coisa de util ao paiz.

Na categoria das coisas uteis póde ser perfeitamente classificada a reforma do ensino. Não se comprehende a demora a que está sujeita a votação dessa reforma, que já produz effeitos de lei nos estabelecimentos de ensino da Republica.

E' verdade que os defensores dos collegios equiparados queimam todos os seus cartuchos para que a reforma não passe. Elles defendem os seus interesses, professores que são desses collegios e amigos de professores de outros.

Mas trata-se no caso de simples negocios privados, que de maneira alguma podem sobrepôr-se aos interesses do paiz. Toda gente conhece os prejuizos que ao ensino causou o regimen da equiparação. Nas faculdades daqui e dos Estados appareceram, na vigencia daquelle regimen, candidatos ao curso do direito, da medicina e da engenharia, a quem faltavam os mais rudimentares conhecimentos de humanidades. Chegou-se mesmo a verificar a existencia, em certos Estados, da industria dos preparatorios. E a verdade é que, uma vez apresentados á matricula os candidatos nessas condições, nenhum protesto podiam articular os lentes, porque os attestados dos seus pretensos exames estavam perfeitamente legalizados.

De sorte que se registrou no ensino deste paiz esta coisa estupefaciente: determinados individuos conseguiram formar-se ignorando as humanidades. Nem se venha a falar que para evitar esse facto existiam os fiscaes do governo, porquanto, na maioria dos casos, a nomeação desses fiscaes recaia em pessoas de amizade dos directores de collegios, com elles coniventes na burla dos exames.

A opinião geral é a de que não se póde voltar a esse pessimo systema. Pois o pequeno nucleo que o advoga na Camara é que entrava a votação da reforma Maximiliano. E' um absurdo, sobretudo quando essa reforma é nimiamente governamental.

A Camara deve approval-a quanto antes, não porque por ella se interesse, ou se tenha interessado o governo, mas porque corresponde a uma necessidade publica.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Foi exonerado, a pedido, do logar de chefe do Departamento da Administração da Guerra o coronel Souza Aguiar.

Café para a Dinamarca

Lê-se no *O Estado de S. Paulo*: "A exportação dos nossos cafés para os paizes do norte da Europa tem soffrido, de ha um anno para cá, tantos embaraços, que é com real satisfação que noticiamos hoje o reatamento das negociações com a Dinamarca, para onde este anno ainda se não fizeram vendas directas. Para transporte dos cafés a que se referem as ordens ultimamente recebidas daquelle paiz, chegará a Santos, no fim deste mez, o vapor *Antwerpen*, que ali receberá 19.000 saccas. Para principio de janeiro annuncia-se o vapor *Moscow*, com o mesmo destino.

Só poderão, porém, fazer embarques nesses vapores e nos outros que devem transportar café para a Dinamarca os exportadores que se munirem de uma ficha de contrôle, no Merchant Guild, de Londres."

A Inspectoria de Obras contra as Seccas terminou, ultimamente, com bom resultado, a perfuração de um poço tubular, para uso publico, na Lagoa do Junco, no municipio de Sobral, Ceará. Tem este poço 22m.10 de profundidade sendo revestidos 9m.04 com tubos de 8" de diametro interno. A descarga horaria é de 4.000 litros d'agua, de qualidade regular, mantendo-se a respectiva columna estavel a 9m.40.

O ORÇAMENTO DA MARINHA

Nas embaraçosas condições financeiras em que se acha o Thesouro, a missão de relator de orçamento de qualquer dos ministerios apresenta difficuldades. Mas quando se trata de um departamento da administração, cujos serviços foram organizados sobre bases muito diversas das que são hoje impostas pela crise e quando uma parte consideravel das verbas orçamentarias referem-se a material que é preciso conservar, o problema se torna extremamente complicado. Foi um problema dessa natureza que confrontou este anno o relator do orçamento da Marinha, e ao qual o illustre deputado Octavio Mangabeira deu uma solução que, sem exaggero e sem favor, póde ser considerada magistral.

O orçamento da Marinha foi sempre elaborado pela commissão de Finanças e votado pela Camara um pouco ás cegas. O assumpto era encarado como pertencente ao dominio privilegiado dos technicos, o relator jurava pela palavra do ministro, a commissão homologava o trabalho do relator e a Camara encampava o orçamento, que afinal acabava sendo convertido em lei, mais ou menos, como saira da Secretaria da Marinha. O sr. Octavio Mangabeira, ao relatar pela segunda vez o orçamento naval, quiz iniciar um novo systema e, graças á sua energia e actividade, auxiliadas pela boa vontade e espirito patriotico do illustre almirante ministro da Marinha, conseguiu o deputado bahiano apresentar um plano orçamentario, que concilia admiravelmente as necessidades e os interesses do serviço naval com as imposições decorrentes da angustiosa situação do Thesouro.

Em vez de acceitar machinalmente os dados fornecidos pelo Ministerio da Marinha, o relator pediu e obteve do almirante Alexandrino que puzesse á sua disposição alguns officiaes competentes e especializados nos differentes ramos da administração naval, afim de poder assim o trabalho orçamentario ser feito com o conhecimento de causa que a Constituição implicitamente exige do Poder Legislativo. Com uma boa vontade, que não sómente mostra quanto deseja o ministro da Marinha cooperar com o Congresso na reducção das despesas, como a certeza que elle tem de poderem ser todos os serviços do seu departamento sujeitos á mais rigorosa fiscalização parlamentar, o almirante Alexandrino satisfez todos os desejos do deputado Octavio Mangabeira, permittindo assim que o relator do orçamento se assenhoreasse de todos os detalhes da administração naval.

De posse de todos esses elementos, póde o illustre representante da Bahia abordar o problema cuja solução lhe havia sido confiada. Uma das principaes difficuldades que se apresentava na elaboração do orçamento da Marinha era a questão do equilibrio entre o material naval e o pessoal disponivel para o guarnecer. Se o Congresso fosse dar ao governo meios para tripular em pé de guerra toda a esquadra existente, seria necessario elevar os actuaes effectivos de mais dois mil homens. Este augmento reflectir-se-ia em outras verbas, porque os novos dois mil recrutas requereriam fardamento e munições de boca, e assim o orçamento ficaria aggravado por uma despesa addicional de mais dez mil contos.

Além da impossibilidade financeira decorrente da crise, este accrescimo de mais dois mil homens nos quadros da Armada apresentaria, sob o ponto de vista da disciplina e da efficiencia da esquadra, inconvenientes gravissimos.

Ainda está bem viva na memoria publica a lembrança dos tristes acontecimentos de 1910, e hoje todos reconhecem que o recrutamento indiscriminado de pessoal para a Marinha foi a principal causa da indisciplina que culminou naquellas lamentaveis rebelliões. Em uma marinha moderna a marinhagem precisa tambem de possuir a sufficiente intelligencia e a necessaria educação technica, para poder manejar os machinismos delicados dos navios que hoje formam as esquadras de combate. Mesmo em paizes onde o nivel intellectual do proletariado é muito superior ao nosso, não é facil arranjar do dia para a noite pessoal competente que tripule uma moderna bellonave. Entre nós, a obtenção immediata dos dois mil homens seria absolutamente impossivel.

Felizmente, o illustre relator do orçamento da Marinha resolveu a difficuldade de um modo que, sem prejudicar o serviço naval, evita o augmento de despesa e elimina o problema da procura de novos recrutas fóra das escolas de aprendizes. Propoz o sr. Octavio Mangabeira que, á semelhança do que se faz nas grandes marinhas, ficasse a nossa esquadra dividida em dois grupos. O primeiro constituirá a esquadra de promptidão, tendo as suas tripulações completas e estando sempre preparada para o desempenho immediato de qualquer commissão. Esta esquadra fará exercicios frequentes e servirá assim de permanente escola para o pessoal da Marinha. A segunda esquadra representará a força da reserva, que, em caso de necessidade, poderá ser rapidamente mobilizada e posta em pé de guerra. Nos navios que fizerem parte desta esquadra da reserva, as guarnições normaes serão apenas de um terço do effectivo completo.

Para completar o seu plano de harmonizar o material com o pessoal existente, o relator do orçamento teve a idéa feliz de alliviar a Marinha do peso morto de quatro navios obsoletos, que absorviam cerca de setecentos homens sem vantagem alguma para o serviço ou para a instrucção profissional da marinhagem. A eliminação dessas quatro unidades inuteis teve ainda a vantagem de permittir ao deputado Octavio Mangabeira expandir indirectamente a verba para o material de cuja escassez se queixa o ministro. Aquelles navios, velhos e imprestaveis, eram exactamente os que maiores e mais frequentes sangrias faziam na verba do material com os innumeros reparos, que o seu lastimavel estado de decrepitude a todo o momento requeria. E como uma disposição orçamentaria autoriza o governo a vender aquelles navios, aproveitando o producto da transacção nos fins a que se destina a verba do material, ficará ainda esta assim augmentada de modo sensivel. Finalmente, nos lucros das viagens dos transportes *Carlos Gomes* e *Sargento Albuquerque* tem o ministro da Marinha outra fonte de expansão da sua verba de material.

O orçamento da Marinha para o exercicio de 1917, que ora se acha no Senado, é um trabalho de valor real que honra o illustre parlamentar que o elaborou. E tanto maior é o interesse desse plano orçamentario, quanto elle representa o fruto de uma harmoniosa cooperação entre a administração e o Congresso, no esforço combinado para reduzir a despesa publica sem prejudicar de fórma alguma a efficiencia do serviço naval.

DINHEIRO DA VALORIZAÇÃO

Garantia do governo allemão

Transcrevemos do *O Estado de São Paulo*:

"A imprensa da Capital Federal tem-se occupado ultimamente, com certa insistencia, da questão do deposito do producto da venda dos cafés da valorização em uma casa bancaria de Berlim, e ha dias um dos nossos correspondentes no Rio de Janeiro nos dizia, em telegramma, constar ali que o governo allemão não havia concordado em dar a sua garantia a esse deposito, em contrario ao que o anno passado assegurára o governo federal ao presidente deste Estado.

Fomos hoje informados de que, no Ministerio do Exterior, existe, de facto, uma nota do governo imperial da Allemanha, de cujo contexto se infere o seu proposito de assumir a responsabilidade do deposito feito pelos agentes de São Paulo na casa S. Bleichroeder & Comp., apezar de offerecer esta, pela sua respeitabilidade e solidez, uma garantia sufficiente. Dessa nota, consta-nos, vae ser transmittida uma cópia ao governo de São Paulo, que a fará publicar".

O prefeito concedeu hontem trinta dias de licença para tratamento de saude, ás adjuntas, Maria Janin e Emilia Ferreira de Moraes.

Pingos & Respingos

"Morre-se, no Rio, por falta de assistencia", diz uma local de um vespertino.

Nem sempre; tem havido casos em que, por causa da Assistencia é que vão para o Outro-Mundo os infelizes que experimentam o peso dos seus automoveis voadores.

✿

Telegramma da Agencia Americana: "Janeiro, 12. — Preparam-se aqui grandes festas para commemorar a data da proclamação da Republica.

Como informação de domingo não se dirá que não seja um furo de primeira ordem.

✿

Acha o sr. Luiz Domingues que não é condemnavel a adopção de qualquer imposto alcançando as varias modalidades do jogo de azar.

Bravo! e comecemos pelas duas modalidades mais perigosas: — o Amor e a Politica.

✿

Os industriaes tratam de collaborar na organização do Congresso e do Conselho, entregando-se francamente á politica com o fim de pugnarem pela verdade das urnas.

— Não sabem no que se mettem; a machina eleitoral é dessas de que só os veteranos conhecem as engrenagens; e as urnas de fazer votos já estão ha muito tempo nas mãos de industriosos cavalheiros de industria!

✿

O vapor norueguez "Svene", chegado hoje de New-Port-New, trouxe carregamento completo de carvão de pedra para o Banco Nacional Americano. (Dos jornaes.)

Sóbe o carvão num formidando arranco!
E tanto augmenta a sua cotação
Que em vez de libra, dollar, marco, franco,
Ou de outra moeda de ouro, faz o Banco
Seu "lastro" de carvão

✿

A policia deu em casa da introjão *Bole-Bole*.

Foram apprehendidos varios documentos comprometteddores sobre o roubo dos 140 contos. Lavrou o auto o escrivão Hygino.

Ao vel-o, *Bole-Bole* tremeu e exclamou:

— Não me julas!

✿

Falleceu o sr. Naquet, promotor da lei do divorcio. O seu enterro teve grande acompanhamento. (Telegramma.)

O acompanhamento, bem sei
Que grandioso elle seria!
Só quantos graças á lei
Ficaram sem companhia!...

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

A marcha das operações ao sul do Somme

Os francezes conquistam as ultimas casas de Sailly-Saillisel

Nos Balkans, os servios assumem vigorosa offensiva no Cerna

Os horrores da guerra — Os feridos, ás centenas, depois de um combate na linha ingleza do Somme

No Mosa e no Somme

Os allemães disputam encarniçadamente o que lhes resta de Saillisel

Paris, 12. (A. H.) — Communicado official de hontem á noite:

"Os francezes reconquistaram a maior parte da aldeia de Saillisel, em cuja parte leste o inimigo resiste encarniçadamente.

Dezesete aeroplanos inglezes lançaram hontem de manhã mil kilogrammas de projecteis sobre as fundições de aço de Folklingen, a noroeste de Sarrebruck, e abateram tres apparelhos inimigos em combates aereos.

Nas mesmas usinas foram lançados hontem á noite por oito aviões francezes mil e seiscentos kilogrammas de bombas.

As nossas esquadrilhas inundaram de projecteis durante a noite de sabbado, numerosas estações, usinas e hangares situados atrás das linhas allemãs."

Duas importantes acções locaes ao sul do Somme

Paris, 12 — (A. H.) — Duas acções locaes, bastante importantes, se desenrolaram hontem, ao norte e sul do Somme, e em ambas coube a vantagem aos francezes. Em todos os pontos onde assumiu a iniciativa da acção, o inimigo foi obrigado a ceder terreno; em toda a parte onde contra-atacou, foi repellido.

Em principios de novembro, a pressão energica dos francezes havia expulsado o inimigo de Saillisel, articulação do systema de defesa allemã entre Bapaume e Péronne, accentuando a sua ameaça de contornar o bosque de St. Pierre-Vaast que faz parte da linha principal de defesa — Rocquigny, Le Mesnil, Bosque St. Pierre — cuja posse é particularmente preciosa para os allemães. Nos dias 5, 6 e 11, os allemães, oppondo uma encarniçada resistencia, conseguiram por meio de numerosos assaltos da maior violencia, rechassar os francezes para a orla occidental de Saillisel. Os francezes, hontem, por uma methodica avançada feita com o auxilio de granadas de mão e lutando palmo a palmo, desalojaram os allemães da maior parte das casas da aldeia, a que os defensores se apegavam desesperadamente, ainda ameaçados de serem envolvidos, e desse modo obtiveram a desforra da vantagem que sobre elles conseguira o inimigo em principios do mez corrente.

Ao sul do Somme, lançando mão de todos os meios, os allemães procuraram rehaver Presseire. Para isso atacaram violentamente entre a aldeia e o bosque ao norte de Chaulnes, abandonando finalmente a luta com elevadas perdas.

Tambem radicalmente fracassou outra importante reacção inimiga em Gomiécourt, a despeito do emprego que fizeram os allemães dos liquidos inflammaveis. Muitos feridos e mortos inimigos ficaram no campo da acção.

A campanha da Russia

OS ALLEMÃES ATACAM FURIOSAMENTE AS ALTURAS DE NARAJOWKA

Londres, 12 (A. A.) — Os russos rechassaram os furiosos ataques levados a effeito pelos allemães para se apoderarem das alturas do Narajowka.

Os russos fizeram alguns prisioneiros, infligindo ao inimigo graves perdas.

A GUERRA NO AR

NANCY, AMIENS E LUNEVILLE BOMBARDEADAS PELOS ALLEMÃES

Paris, 12, (A. H.) — Os aviadores allemães bombardearam na mesma noite as cidades de Nancy e Luneville, causando damnos pessoaes e materiaes.

A cidade aberta de Amiens foi egualmente bombardeada pelos allemães, que mataram nove civis e feriram vinte e sete.

Varias noticias

Os polacos convidados a combater ao lado dos Austro-Allemães

Nova York, 12. (A. H.) — Communicações recebidas de Berlim referem que o governador allemão de Varsovia lançou uma proclamação convidando os polacos a constituir um exercito com elementos nacionaes para combater ao lado dos austro-allemães.

Um artigo da "Libre Parole"

Paris, 12 (A. H.) — Subordinado ao titulo — "Novo Crime Allemão" — publica hoje a "Libre Parole", um artigo e nque se destacam os seguintes periodos:

"As regiões invadidas acabam de ser mais uma vez dolorosamente attingidas pela desgraça. Os allemães continuam o seu systema de terror. Ainda agora deportaram para o campo de Holzminden, onde serão conservadas como refens, umas duzentas personalidades do Departamento do Norte. Cincoenta e cinco mulheres entre as quaes uma com nove filhos, figuram nas listas dos deportados. As heroicas populações de Lille, Tourcoinng e Douaiforam, entre todas, as mais torturadas."

A seguir a "Libre Parole" publica a lista completa dos refens entre os quaes figuram o presidente da Ordem dos Advogados e o deputado Delory, o presidente do Tribunal e a esposa, o presidente da Côrte de Cassação, numerosos membros do Conselho Municipal, o juiz de Instrucção, o director da Escola Superior e sua mulher, de Lille e varios notarios, advogados e advogadas, medicos, padres, etc., de Douai.

As declarações de um principe revolucionario

Paris, 12 (A. H.) — No correr de declarações feitas ao jornal "Rouskya Viedomosti", o revolucionario principe Kropotkine disse que não fôra a necessidade de defender-se contr nos ataques da Russia e da França que levára a Allemanha á guerra, mas sim o desejo de augmentar o dominio da sua exploração economica e de fortalecer o seu poder militar e politico.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os servios em vigorosa offensiva ao norte de Skochivin

Paris, 12. (A. H.) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Os servios tomaram vigorosa offensiva ao norte de Skochivin, na margem esquerda do Cerna, expulsando os bulgaros das posições fortificadas que ahi occupavam.

Foram arrolados até agora quinhentos prisioneiros, entre os quaes dez officiaes, e vinte peças de artilheria.

Na ala esquerda servia está empenhado vivo duello de artilheria.

Os alliados repelliram tentativas inimigas em diversos pontos."

O que foi o ultimo revez dos austro-allemães no valle de Jiul

Londres, 12. (A. A.) — Communicam de Roma, que "Il Messaggero" diz que na ultima derrota soffrida pelos austro-allemães no valle de Jiul foi destruida, pela infanteria e artilheria ligeira dos rumaicos, a 11ª divisão das tropas bavaras, perdendo os atacantes 25 canhões, 45 metralhadoras e 100.000 balas, que foram apprehendidos pelos rumaicos.

Os bulgaros recuam na região do Cuka

Londres, 12. (A. A.) — Os bulgaros abandonaram a região em que estavam fortificados no sul Cuka, deixando ahi toda a sua artilheria de grosso calibre.

Os servios occupam a povoação de Polog

Londres, 12. (A. A.) — Os servios, que estão avançando em todos os pontos de sua linha de frente, occuparam hontem a povoação de Polog, derrotando ahi fortes tropas bulgaras.

Confirma-se a occupação de Topol e Gisdar pelos rumaicos

Londres, 12. (A. A.) — Um radiogramma official de Bukarest confirma a occupação feita pelos russo-rumaicos das aldeias de Topol e Gisdar, na margem direita do Danubio.

Os rumaicos continuam a avançar na Dobrudja

Londres, 12. (A. A.) — Os russo-rumaicos continuam a vançar na Dobrudja, tendo depois dos successos da tarde de hontem, pelos quaes occuparam as aldeias do Topol e Gisdar, se apoderado a noite, do monte Frurtzilo, fazendo muitos prisioneiros.

Os franco-servios penetram na linha allemã ao sul de Polok

Londres, 12 — (A. A.) — Os franco-servios, depois de um combate encarniçado que durou algumas horas, penetraram na primeira linha allemã ao sul de Polok, antiga posição bulgara entregue á defesa das tropas teutonicas depois da derrota soffrida pelos soldados do rei Fernando em Brod, situada á margem esquerda do rio Tzenap.

Os franco-servios divididos em duas columnas avançam sobre Negotin, á esquerda, e sobre Skocivir, á direita.

Foram feitos alguns prisioneiros validos.

O projecto de reorganização do Territorio do Acre tem despertado uma certa attenção no Senado. Depois daquelle absurdo forgicado pelo sr. Francisco Sá, e a que ha tempos nos referimos, cada senador fórma a sua idéa a respeito, procurando impol-a á convicção dos seus collegas.

O certo é que, para bem dizer, o Acre não precisa da faustosa reorganização que lhe querem dar os politiqueiros estabelecidos aqui na capital da Republica, em communhão de vistas com os caciques do Territorio, que desejam dispôr de um Congresso regional, em que tratem dos seus negocios, e da representação federal, para reforçarem ainda mais as manobras que hão de desenvolver para ficarem senhores da terra.

Esse é que é o segredo do interesse que o Acre vem despertando. Ninguem cogita no Senado de lhe dar importancia na vida politica da Federação, mas de aproveital-o para os seus negocios individuaes.

Sabe-se que ali não existe nada do que se devia exigir para a constituição de um Estado autonomo. O governo da União, que o administra mal, ainda se não lembrou de que é necessario distribuir instrucção pelo povo, de estabelecer boa justiça e de, a pouco e pouco, ir preparando os acreanos para a obtenção de uma nova situação politica.

Emquanto isso não fôr feito por governos verdadeiramente patrioticos que o julguem uma necessidade, é inutil pensar em autonomia e constituição do Acre em Estado.

Neste momento, só quem lucra com uma reorganização baseada nesses moldes são os politicantes, que anceiam justamente pela constituição de mais um feudo que sirva bem ás suas explorações.

Essa é que é a verdade.

Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, o Instituto dos Advogados, em sessão extraordinaria, afim de proceder á eleição dos cargos vagos: 2º vice-presidente, 1º secretario, e 2º supplente do 2º secretario, visto terem sido os mesmos renunciados.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

Não ficou terminado com o *habeas-corpus* que o Supremo Tribunal lhes concedeu, para garantir-lhes o exercicio, o caso desses tres desembargadores da Relação do Piauhy, demittidos de modo summario pelos seus collegas em maioria, por occasião do julgamento de uma preliminar num aggravo. Os tres magistrados recorrem ao *habeas-corpus* outra vez, afim de que lhes sejam assegurados os seus vencimentos, que o governo daquelle Estado recusa pagar: ao juiz federal dali já foi entregue a primeira petição nesse sentido.

Quando, outro dia, o sr. Abdias Neves referia o inverosimel absurdo das demissões, na tribuna do Senado, ouvimos á voz trovejante do senador Pires Ferreira um desmentido cathegorico á balela. Era mentira, não havia tal, nenhum desembargador fôra demittido! Aliás o Supremo começou logo a conceder as ordens, mostrando, por esta forma, que a denuncia havia sido verdadeira. Mais calmo e ponderado que o sr. Pires, o senador Ribeiro Gonçalves foi á tribuna, depois, chegada a sua vez, explicar o facto indefensavel. Soube-se que o actual governador do Piauhy era estranho a elle, tendo recusado preencher as vagas que o acto daquella Relação teria aberto.

Neste ponto ficaramos e para nós foi um consolo, saber que o sr. Euripides de Aguiar, em cujo governo se fixaram as mais fundadas esperanças, pelo seu bom nome de honestidade e liberalismo, não homologará a immoralidade da ridicula violencia.

Infelizmente as ultimas noticias mostram que o sr. Euripides approvou as demissões e, porque o Supremo Tribunal as annullou, annulla o *habeas-corpus* do Supremo, privando dos seus vencimentos os desembargadores garantidos nas suas funcções pelo remedio juridico.

Assim é que se afundam os homens deste malfadado regimen na melhor das espectativas que os cercam...

Quasi todos são a mesma corja! — gritava-nos, hontem, um philosopho.

Pelo director geral da Instrucção Publica foram designadas: as adjuntas Noemia Rego de Oliveira, para ter exercicio na 1ª escola feminina do 14º districto; Eurydice Alexandre Neves, na 4ª feminina do 4º; Lucinda Abreu Mussuneci, na 9ª mixta do 7º e a substituta, Marianna dos Santos Teixeira Lopes, na 4ª mixta do 14º.

Attendendo á solicitação do inspector da Alfandega de Santos, o ministro da Fazenda resolveu que o 2º official aduaneiro da mesma repartição, Elydio Alves Lima, que se acha na Directoria Geral de Contabilidade Publica, volte a servir na sua repartição.

ILEGIVEL.

A alimentação publica

A QUESTÃO DO PÃO DE TRIGO E DO PÃO DE AIPIM ESTA' RESOLVIDA

As constantes reclamações sobre a alta do trigo e esperteza dos padeiros levaram-nos a ouvir, a respeito, o dr. Felix Guimarães, operoso assistente de chimica do Museu Nacional, que acaba de publicar um interessante trabalho, no qual demonstra as reaes vantagens da substituição do pão de trigo pelo *pão de aipim e trigo*. E, ainda, porque se trata de pessoa, que ha muito, estuda o importante assumpto, com evidente interesse profissional, é assás proveitoso colher a sua opinião.

Abordamos a questão, no encontrarmos o illustre chimico, e, s. s. disse-nos:

— A alta do trigo foi por mim prevista, ha bastante tempo, e não nos devemos admirar se o seu preço triplicar ao do actual, em virtude da escassez de producção, excesso de procura e medidas prohibitivas, quanto á sua exportação, dos paizes que o cultivam, em maior escala.

— E' exacto que o pão está sendo vendido no nosso commercio, com peso inferior ao que tinha?

— Sim. O pão que se vende por 100 réis pesava antigamente 120 *grammas* e hoje está pesando, segundo verificação feita em pães comprados em São Christovão, 90 *grammas*, e ainda mais, são manipulados com farinhas inferiores.

As farinhas existentes no commercio são em geral extraidas dos trigos semi-duros. Estas são de tres qualidades: a 1ª, resultado da primeira moagem, apresenta ainda tres variedades, conforme o processo, mais ou menos perfeito, empregado para moer o trigo; a 2ª, resulta da moagem das segundas e terceiras semolas, conjuntamente com o farello.

A flôr de farinha extraida da parte central dos grãos do trigo e obtida por processos especiaes, não contém vestigio algum de pellicula cortical; é pobre em elementos nutritivos.

Vê-se, portanto, a possibilidade de se empregar farinha de diversas qualidades para se obter pão mais ou menos barato e inferior...

— Poder-me-ia apontar um meio, pratico e urgente, para se evitar esse abuso dos padeiros e outrosim remediar a horrivel crise que nos ameaça?

— Parece-me que devemos seguir o exemplo do *Congresso Economico Portuguez*, isto é, reclamarmos por um typo unico de pão, e, tambem adoptarmos o pão Brasil (massa de aipim — uma parte e farinha de trigo — uma parte), pois com isto economizariamos 50 o|o de trigo, como já provei no meu ultimo trabalho apresentado á Sociedade Nacional de Agricultura.

— Se não nos enganamos, o sr. prometteu publicar as analyses chimicas dos pães, de aipim e trigo?

— Sim, é verdade; já conclui as analyses nos referidos pães, bem como nas farinhas de aipim, mandioca, etc. e, brevemente, vou apresentar os resultados colhidos, á Sociedade Brasileira de Pharmaceuticos.

— O que me diz do valor nutritivo do pão de aipim?

— O valor nutritivo do pão fabricado com aipim e trigo está proximo ao do pão de trigo. No entanto, essa pequena differença é compensada pelas muitas outras vantagens do pão de aipim como demonstrarei em trabalho que, brevemente, devo publicar.

— Poderá informar-me se já existe farinha de aipim no nosso mercado?

— Dentro em poucos dias teremos, por iniciativa particular, uma fabrica de farinhas de aipim, mandioca, etc., panificaveis e preparadas por processos especiaes.

— Assim, teremos então uma nova phase na questão do pão?

— Julgo que sim e posso mesmo adeantar que estará definitivamente resolvida.

E nos despedimos do illustre chimico, que para mostrar o seu esforço, nos offereceu tres tubos contendo amostras de — *farinha de mandioca esgotada*, já usada no fabrico do pão — e *farinha de mandioca e de aipim*, obtida por processo exclusivamente seu.

Ao governo, agora, compre tomar conhecimento do assumpto, tão importante elle é, estimulando, deste modo, aquelles que o investigaram.

MORRE EM PARIS O SR. ALFREDO NAQUET

Paris, 12 — (A. H.) — Falleceu o sr. Naquet, promotor de lei do divorcio.

—

O sr. Naquet — Alfredo — chimico francez notavel, antigo deputado, nasceu em Carpentras, no Vauclese, a 6 de outubro de 1839. Em 1858, publicou o seu primeiro livro: *Applicação da analyse chimica á toxicologia*. Dois annos depois, deu á publicidade *Da allotropia e da Isometria*; em 1863, *Os assucares*; em 1865, *Principios de chimica fundados nas theorias modernas*; em 1868, *Da atomicidade*, e *Religião, propriedade e familia*; em 1877, *O divorcio*; em 1883, *Questões constitucionaes* e, em 1890, *Socialismo collectivista e socialismo liberal*.

O dr. Alfredo Naquet doutorou-se em medicina em 1859, especializando-se logo nos estudos de chimica. Em 1865, lançou-se na politica. A irrequietitude do seu genio fel-o tomar parte nos movimentos revolucionarios, que irromperam na França, por essa época. Preso, o dr. Naquet esteve na enxovia durante 15 mezes, findo os quaes se retirou para a Hespanha, de onde voltou, em 1870, para tomar parte na defesa nacional.

Em 1871 foi eleito deputado e cinco annos depois apresentou á consideração dos seus pares o primeiro projecto de lei sobre o divorcio. Esse projecto foi rejeitado, mas o dr. Naquet não se desvaneceu de fazer victoriosa a sua idéa, voltando a formular novos projectos até que, em 1884, a França incorporava á sua legislação a lei do divorcio, graças, sobretudo, aos esforços daquelle politico, já por essa occasião senador. Partidario extremado do general Boulanger, o dr. Naquet foi um dos politicos francezes que mais se bateram pela revisão constitucional. Posteriormente, o velho parlamentar intrometteu-se na patifaria escandalosa do Panamá, logrando escapar da acção da justiça, para se retirar da vida politica, definitivamente. E foi na semi-obscuridade da vida privada, que a morte o veiu, de facto, surprehender.

POLITICA YANKEE

Ainda as eleições presidenciaes norte-americanas

Nova York, 12. (*A. A.*) — Na recontagem dos votos da eleição presidencial, o sr. Wilson saiu triumphante em New-Hampshire, New Mexico e North Dakota, elevando-se o numero de eleitores que suffragaram o seu nome a 276.

O resultado do escrutinio em Minnesota continúa ainda duvidoso.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Salvador Belmonte, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Roberto Bazzone, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

Maria da Silva Duarte, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

Eurydia Gomes de Paiva, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Lino Casal y Martinez, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Leopoldina Angelica da Silva Avila, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonia Galdina dos Passos Miranda, ás 9 horas, na egreja matriz do Engenho de Dentro.

Argemiro Ribeiro da Silva, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Politica dos Estados

Do sr. general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado de Matto Grosso, recebemos hontem o seguinte telegramma:

"CUYABA', 10. — Agora, que está terminada a aspera campanha entre este governo e a Assembléa Estadual, pela esplendida victoria da grande causa da justiça, cumpro o grato dever de tornar publico o meu profundo reconhecimento a quasi unanimidade do povo matto-grossense, solidario com o meu governo, ao egregio Supremo Tribunal Federal e á imprensa, que, galhardamente, defenderam a minha legitima autoridade, salvando as instituições republicanas dessa monstruosidade juridica, qual o processo de pronuncia a minha pessoa, sujeita ao garrote duma assembléa por tantos titulos suspeita.

O *habeas-corpus*, concedido em meu favor, marcará indelevelmente, a grandiosa conquista da justiça republicana, trazendo salutar modificação no processo da politicagem odienta. Cordeaes saudações. — *Caetano de Albuquerque*, presidente do Estado."

Regressou hontem o consul argentino

A bordo do "Pampa" regressou hontem a esta capital o sr. Carlos Saguier, consul geral da Republica Argentina no Brasil.

O sr. Saguier, em conversa ainda a bordo do paquete que o trouxe a esta capital, falou-nos, animadamente, da politica commercial entre o nosso e o seu paiz. Referindo-se aos trabalhos iniciados para conseguir-se á isenção de direitos das fructas argentinas, s. s. mostrou-se confiante no bom resultado dos estudos que sobre o assumpto estão sendo feitos na nossa Camara.

O consul argentino tem esperanças de ver, muito em breve, as farinhas de seu paiz gozarem dos mesmos favores que as dos Estados Unidos. Perguntado sobre a annunciada visita ao Brasil do sr. Becú, ministro das Relações Exteriores, da Republica Argentina, respondeu-nos o sr. Saguier que é bem provavel que se verifique tal visita depois da approvação do tratado do A. B. C. pelas Camaras do seu paiz.

SERVULO DOURADO

HOMENAGEM AO REFORMADOR DA MARINHA MERCANTE

Communica-nos a Secretaria da Federação Maritima Brasileira:

"Commemorando-se no dia 14 do corrente, a data natalicia do reformador da Marinha Mercante Nacional e ex-director commercial do Lloyd Brasileiro, o sr. Servulo Dourado, fallecido a 28 de agosto, esta Federação resolveu prestar á memoria do grande morto homenagens especiaes, tendo ficado deliberado pelo seu conselho superior, o seguinte:

A's 9 horas da manhã, a Federação e as directorias das associações federadas comparecerão á missa que, por alma do morto, manda celebrar a familia Muller dos Reis, na egreja da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Durante o dia, na séde da Congressão dos Officiaes da Marinha Civil e União dos Foguistas, serão inaugurados retratos do saudoso extincto.

A' uma hora da tarde, realizar-se-á a collocação da placa-Servulo Dourado — na antiga praça das Marinhas que, por acto do exmo. sr. dr. prefeito e a pedido desta Federação, passa a denominar-se "Servulo Dourado".

A's duas horas da tarde, realizar-se-á a grande romaria de todas as classes maritimas ao cemiterio, afim de depositar flores sobre o tumulo do seu inesquecivel amigo, sendo ponto de partida a praça Servulo Dourado.

Esta Federação solicitará ás Companhias de Navegação o desembarque dos seus associados.

A's 3 1|2 horas, as directorias das associações federadas irão assistir á inauguração do retrato de Servulo Dourado, na séde da Obra de Protecção ás Moças Solteiras, sita á rua Marquez de Olinda.

A' noite, todas as associações maritimas manterão abertas as suas sédes com a assistencia de um director, em sessão permanente.

O pavilhão de todas as associações e ... servar-se-á hasteado durante o dia, em homenagem áquella data."

OS MORTOS ILLUSTRES

Falleceu o ministro da Justiça da Bolivia

La Paz, 12 — (A. A.) — Falleceu hontem, á noite, o ministro da Justiça e Instrucção Publica, do actual gabinete, sr. Luiz Salinas Vega.

O sr. Salinas Vega era um dos mais conceituados publicistas da Bolivia moderna, politico, diplomata, jornalista, foi o fundador do importante jornal *El Comercio da Bolivia*, e era considerado como o Nestor da imprensa boliviana.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 12. (*A. H.*) — O presidente Bernardino Machado offerece amanhã, um almoço aos membros da missão militar anglo-franceza.

Foram convidados para tomar parte no almoço os ministros da França e da Inglaterra, srs. Daeschner e Carnegie, os membros do governo e varias patentes superiores do Exercito e da Marinha.

Lisboa, 12, (*A. H.*) — O presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, visitou hoje o corpo do major Affonso Pala, exposto em camara ardente no edificio da Municipalidade, incorporando-se no cortejo que saiu momentos depois, precedido de diversos contingentes da guarnição de Lisboa.

A urna funeraria e as corôas iam sobre carretas, atrás das quaes se viam ministros e representantes de varias associações com os respectivos estandartes.

Fechavam o cortejo numerosos officiaes de terra e mar e immensa multidão.

As ruas do trajecto estavam apinhadas de gente.

Tiro Naval Brasileiro

Por determinação do Estado-Maior da Armada, nenhuma promoção será feita no Tiro Naval antes da ceremonia do juramento da bandeira, que terá logar a 19 do corrente.

Foi, porém, resolvido, pelo mesmo Estado-Maior, que o commandante Frederico Villar, director do Tiro Naval Brasileiro, seleccionasse os voluntarios deste Tiro, independentemente de graduação, de modo a poder nomear os commandantes das esquadras nas proximas formaturas e exercicios geraes.

Só posteriormente o Estado-Maior resolverá sobre a graduação dos reservistas navaes, voluntarios do Tiro, do Sport Nautico, etc.

"The Archeological Institute of America"

O dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, que acaba de representar officialmente o Brasil no XIX Congresso internacional de Americanistas, de Washington D. C., foi distinguido com o titulo de "Membro correspondente" do "Archeological Institute of America", cuja séde é na capital da grande nação norte-americana, achando-se ligada a mais 40 associações filiadas esparsas por todos os Estados da União.

Essa grande instituição, que se ramifica por todo o paiz yankee, tomam parte saliente no congresso referido e virá fazer parte da reunião a effectuar-se no Rio de Janeiro em junho de 1918.

PADRE CHICO

UMA SUBSCRIPÇÃO PUBLICA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11 de novembro. — Abriu-se, finalmente, uma subscripção publica, para piedosa homenagem ao "padre Chico", cujo recente fallecimento não só o clero, mas todo S. Paulo sentiu e deplorou. Quando morreu o illustre sacerdote, que foi tão popular e carinhosamente tratado por aquelle appellido simples, humilde como elle nas suas grandes virtudes e como elle nobre sob o ponto de vista moral, escrevemos algumas linhas para o *Correio da Manhã*, a proposito da sua sympathica e bemquista individualidade.

Francisco de Paula Rodrigues, o "padre Chico", era um dos mais distinctos ornamentos do clero paulista. Quando a sua figura apparecia no pulpito, apezar do seu alquebramento dos ultimos tempos, toda a gente se preparava para ouvir o numero notavel, calcado nos moldes daquelle extraordinario orador sacro que foi frei Francisco de Mont'Alverne. Mas a popularidade e a estima publica, que aureolavam a figura de Paula Rodrigues, não eram apenas um reflexo do seu prestigio sacerdotal. No seculo, isto é, na vida profana, elle era tambem uma figura de destaque. Impunha-se a quem quer que se lhe approximasse. Dotado de solida cultura humanista, professor de humanidades por longos annos, o "padre Chico", illuminou o espirito de muitas gerações, e ahi mesmo, no Rio, haverá sem duvida muitos homens que foram discipulos do saudoso sacerdote.

Viveu o "padre Chico" uma vida verdadeiramente christã, bem compenetrado da sua missão religiosa. Nunca amou as pompas. Desprezou sempre as falsas apparencias e as tolas ostentações, incompativeis com o seu ministerio, mas que outros sabem conciliar com elle. Gostava sinceramente que lhe chamassem "o padre Chico". Assim desejava ser sempre tratado.

Morto esse homem tão estimado, esse sacerdote tão exemplar, desapparecida essa figura de excepcional relevo, na sua simplicidade pouco vulgar, era de crer que lhe fizessem muitas e grandes homenagens. Parece, porém, que o esqueceram depressa... mas delle se lembram agora, para uma homenagem que apenas paga meio tributo de gratidão.

A subscripção que se promove visa levantar um mausoléo sobre a campa que encerra os despojos de monsenhor Francisco de Paula Rodrigues. Dando esta noticia para o Rio, fazemos, implicitamente, um appello aos que, residentes actualmente na capital da Republica, conheceram o "padre Chico", ou tivessem porventura recebido as suas lições de professor e os seus conselhos e confortos de sacerdote.

E' com pedras avulsas, grandes e pequenas, que se fazem os monumentos. Não haverá, no Rio, quem deseje tambem mandar uma pedrinha para a construcção do mausoléo do "padre Chico"? Bem sabemos que elle desprezou as grandezas terrenas. Mas é destas que consta a homenagem social... — C.

A installação da comarca de Poços de Caldas

O presidente da Republica recebeu, hontem, pela manhã, no palacio do governo, em audiencia especial, os coroneis Affonso de Barros Cobra e Francisco Machado Faleiro, presidente do directorio politico da Poços de Caldas, e membro da Camara Municipal daquella cidade que foram solicitar á sua interferencia, junto ao governo do Estado de Minas Geraes, afim de que a comarca de Poços de Caldas, seja installada em janeiro proximo.

O chefe do Estado, prometteu-lhes envidar o quanto lhe seja possivel, no intuito de serem satisfeitas as aspirações dos habitantes daquella prospera cidade, para o que se entenderia com o dr. Delphim Moreira, digno presidente do Estado.

Satisfeitos com o resultado da primeira parte da sua missão, seguiram os coroneis Barros Cobra e Machado Falerio, hontem, mesmo, pelo nocturno, para Bello Horizonte, onde a completarão junto ao presidente de Minas, com quem, á respeito, se vão entender.

NA PRAIA DA LAPA

O taxi 588 abalrôa com uma motocycleta

Raro é o dia em que não se registra um accidente, motivado por excesso de velocidade dos automoveis particulares e taxis em ruas centraes.

Ainda, hontem, seriam 2 1|2 da tarde, o taxi 588, conduzindo passageiros, quando em vertiginosa carreira passava em frente ao Syllogeu, na praia da Lapa, atropellou um moço que guiava uma motocycleta atirando-o ao solo e contundindo-o bastante.

O conductor do taxi, nenhuma importancia ligou ao facto, continuou, impune, a sua viagem, e isso porque não existia naquelle ponto, aliás de trafego activissimo, nem uma praça de policia ou guarda civil.

O advogado Pinto Lima, que passava na occasião, teve um gesto de caridade recolhendo a victima da façanha do 588, no seu automovel e conduzindo-a á uma pharmacia proxima, onde lhe foram feitos os necessarios curativos.

AS DATAS NACIONAES

A A. C. M. e o 15 de novembro

A Associação Christã de Moços com o intuito de alimentar os verdadeiros sentimentos de patriotismo nos corações da nossa mocidade, resolveu dedicar-lhes uma festa nesta grandiosa data.

A festa será levada a effeito no grande salão de gymnastica ás 8 1|2 da noite, na sua séde, á rua da Quitanda n. 47. O orador official será o deputado Galeão Carvalhal. A banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes, gentilmente cedida, far-se-á ouvir com bellos trechos de musica. As familias são especialmente convidadas.

NA MESMA TECLA

Ainda a Repartição Geral dos Correios

Os moradores da rua Faro e adjacentes, no Jardim Botanico, reclamam contra o estafeta encarregado da distribuição de correspondencia, ali, o qual não a faz convenientemente: limita-se a entregal-a á "Fabrica do Corcovado, esteja ou não para ali endereçada.

Ora isso é, extraordinariamente, prejudicial porque as pessoas que tiverem amigos ou conhecimentos, na Fabrica, receberão a correspondencia as outras, porém, ficarão sem ella.

O que dirá a isso o director dos Correios?

Realizou-se hontem uma corrida de motocycletas

Realizou-se hontem a corrida de motocycletas promovida pelo Rio Moto-Club.

O resultado foi o seguinte: 1º, Domingos Lopes, em 30'' motocycle Harley — Davidson; 2º, Raul Soares de Souza, em 32''8; 3º, José Augusto Reis, em 33''2; 4º, S. Floriano Peixoto, em 35''2; 5º, Jacomo de Souza Lima, em 35''4; 6º, Laudelino de Aguiar, em ... 37''1; 7º, Mario Bianchi, em 39''8; 8º, Carlos Thieme em 40''2.

O sr. Domingos Lopes, depois de ter vencido a prova deu uma pequena queda da motocycleta.

A GUERRA AEREA

A aviação em França e entre as suas alliadas

(Especial para o "Correio")

COPENHAGNE, outubro de 1916. — As considerações que se seguem, e que dão de perto se entendem com a nossa defesa, bem merecem a seria attenção dos nossos governantes, tanto quanto de todos aquelles que, de um momento para outro, podem ser chamados a prestar contas dos sacrificios da Nação em prol da sua defesa, da defesa da sua honra.

Neste dia, e o da maxima solennidade, a ninguem é dado deixar de comparecer e a ninguem é dado furtar-se áquella justa prestação de contas, a ninguem é dado dizer que não previu, porque prever e levar a effeito a defesa nacional é prever a propria defesa, é prever a defesa da Familia e com ella a sua honra, é prever os insultos e a conquista do territorio patrio, é defender a honra de uma nacionalidade, é ser-se soberano como povo livre e capaz, é cumprir-se, em summa, o primeiro, o maior dos deveres de homem e patriota.

Ninguem mais hoje ignora o que é e o que vae sendo e será o poderoso instrumento de guerra moderno, o que é e o que vae sendo a aviação, o seu extraordinario valor comprovadissimo e em larga escala nos grandes theatros de operações do Velho Continente.

A supremacia aerea em França entre os seus alliados, por toda a Europa mesmo, vae se manifestando de modo assombroso, de modo a não deixarmos, a não demorarmo-nos em encarar o problema com o maximo interesse e que é o proprio interesse da Nação que não póde esperar que se defenda na hora do ataque, quando antes se dormia despreoccupado e criminosamente, tudo esperando da Providencia, ou narcotizado pela ignorancia do que seja o impulso a dar-se aos verdadeiros elementos de guerra, aos verdadeiros elementos de defesa que não se encontram, não se vêem nos recantos de gabinetes onde se deturpa o caracter pela subserviencia ou nas tribunas dos Parlamentos onde quasi sempre a mentira escravisa a verdade, julgando-se por baixo preço á defesa de uma Nação.

Governantes e governados nesta grande Escola do Civismo confundem-se numa mesma ordem de responsabilidades, aquelles cabendo, entretanto, a maior somma. E o grande exemplo da conflagração europea se nos apresenta, no momento, como um suggestivo livro aberto ... de extraordinarios ensinamentos para aquelles que, responsaveis directa ou indirectamente, queiram nelle ler as grandes verdades contidas.

Se a guerra é uma sciencia regida pelas leis da Moral, porque não é mais que o conflicto de paixões, o choque de sociedades, de nações, povos ou raças, tambem não é menos verdade que as batalhas são só ganhas e as victorias alcançadas por fortes meios ou recursos materiaes sempre e sempre encarados e cada vez mais por aquelles povos ou raças como absolutamente indispensaveis áquella supremacia moral. Está será supplantada sem o apoio material, como o Direito e a Justiça entre homens jámais dispensarão a força. E' pela força do Direito que proclamo o Direito de Força. E este deve ser dal que predomine em todas as circumstancias, para sustentação daquella.

Tenham os dirigentes, sejam elles quaes forem, sempre em vista e que saibam sentir que a derrota dos exercitos é sempre motivada por pretenções da politica pretenciosamente querendo subordinar aos seus caprichos a verdadeira força militar de que deve dispôr uma nação.

Lembrem-se que a politica intervindo tanto nos altos commandos como no organismo da officialidade de um exercito só podem dar os resultados de 70, a derrota ultima dos russos pelos japonezes e actualmente, e ha bem pouco tempo, a completa derrota dos turcos pelos alliados balkanicos, etc., etc.

Acima da politica vesga e interesseira e impatriota, ôca, vasia quasi sempre dos grandes ideaes; acima da diplomacia das curvaturas, da politica, do champagne, paira mais alto a honra de uma nação.

Os chefes militares que cultivem o saber, inspirem-se nos grandes estrategistas passados e modernos, cultivem a tactica da guerra nos seus multiplos segredos e ensinamentos e dêem a educação moral ao soldado, o moral acima de tudo, e assim tudo tambem teremos alcançado. Acima mesmo das combinações estrategicas e das inspirações da tactica paira a alma de um exercito, que é a propria alma nacional.

Deixemos agora de lado as nossas considerações para abordarmos o assumpto que tanto nos preoccupa e da actualidade:

De visu, de observação propria atravéz paizes em plena guerra, deste grande mundo em armas, contemplo os espaços cruzados pelos aviões com uma frequencia, com uma familiaridade tal, se assim e em contraste podemos dizer, dignas de nota, dignas da mais seria das meditações!

Não ha dia claro ou escuro, ventoso ou não, brumoso noite clara ou tenebrosa em que soberbos aeroplanos não cruzem os espaços, vigilantes, orientados, evoluindo garbosamente no mais bello dos espectaculos, dando á guerra moderna um não sei que de sublime, de fantastico, tanto quanto de ... ficante pelas apprehensões que causam mesmo aos que nelles vêem como que o enuncio de taes ou quaes acontecimentos que possam vir destas ou daquellas bandas, este ou aquelle augurio, este ou aquelle presagio de um flagello afastado ou proximo, mas certo e inevitavel.

Grandes cidades de febril movimento á noite que tinham, hoje, ás escuras, furtam-se aos olhos investigadores e ao poder destruidor de taes elementos.

Eis a tactica de seus defensores. Eis o valor da arma. Tão valorosos instrumentos de ataque são hoje reconhecidamente indispensaveis ás operações da guerra moderna.

Se inseparavel é destas operações pelas preciosissimas informações que colhe como olhos abertos, vigilantes dos grandes commandos, se inseparavel é pelo seu grande poder offensivo efficazmente comprovado, como coadjuvante da artilheria na regulação do tiro das baterias, são hoje os aeroplanos formidaveis bateria de bombardeios. Metralham desbravando o espaço e ampliando as zonas efficazes de acção; auxiliando o bombardeio de terra, operam por todos os modos em nos mais nitidos levantamentos photographicos, ora como agentes de ligação, etc., etc. Regulando o tiro, operam a 100 e a 200 mts.; como agentes de ligações evoluem tão baixo que quasi tocam o sólo; como agentes photographicos tiram vistas nitidas de obras, entrincheiramentos e acampamentos destruidos pelas baterias reguladas. A cada ataque os chefes têm, de minuto a minuto, os menores detalhes da marcha das operações. Ao mesmo tempo que assim procedem uns, outros, combates dão aos aviões inimigos com o mesmo ardor e enthusiasmo com que na terra se fuzila, se canhoneia, nivelando-se o terreno com o arrazamento de trincheiras.

Nos dias que correm não é mais por bombas, por obuzes que se calcula o poder destruidor de taes elementos de guerra, e sim por toneladas de explosivos.

Sem nos alongarmos, e passando desde já em revista os progressos da aviação franceza, alliada no curto periodo de 1914 a 1916, enumero os seus feitos por dados colhidos em conceituados jornaes da Europa:

Em um só dia, na Picardia, francezes e inglezes puzeram fóra de combate nada menos de 21 apparelhos inimigos, sem falarmos dos bombardeios efficazes sobre todas as formações de retaguarda e sobre varias trincheiras fortemente defendidas.

A 2 de agosto de 1914, Nuremberg e Karlsruhe, vantajosamente hostilizadas. A 3 os allemães com seus aeroplanos perseguem com fogo violentissimo um aeroplano francez a cinco kilometros da fronteira, e o bravo sargento Maire que o pilotava pensa-os em fuga, aterrando em sólo patrio, para reparos no motor avariado. A 14, o tenente Cesari e o cabo Proudhommeau atacam os "hangars" de "Zeppelins" em Frescaty, perto de Metz. A 16, o cabo Finck, evoluindo sobre esses "hangars", destróe um "Zeppelin" e tres taubes. A 23 de agosto este bravo cabo deixava-se amputar das duas pernas.

Poucos dias depois eram regimentos, eram comboios inimigos perseguidos em marcha pelos aviões francezes, levando-lhes a desordem e o panico e desorganização de todos os serviços de retaguarda.

O inimigo com extraordinario prazer pelo ataque a cidades abertas a 3 de agosto, dia da declaração de guerra, hostilizava Luneville, atirando sobre ella 16 bombas. A 14 o tenente Fritz Müller lançava tres bombas sobre Namur.

A 15 novo bombardeio sobre Namur e Woel, no Meuse. A 17 sobre Huy, na Belgica ... sobre Luneville. A 26 sobre a "gare" de Cambrai, e um avião allemão então abatido. A 29 varias bombas sobre Belfort. A 30 o 1º ataque a Paris, pelo tenente von Hiddessen.

Os aviões eram então abatidos, ora pelo canhão, ora pelo fuzil.

No 1º mez de guerra 11 apparelhos inimigos aterrando sériamente avariados.

Joffre vinha de comprehender então o alto e verdadeiro valor da arma, impulsionando-a, dando-lhe organização na altura da sua missão, como poderoso auxilio do bombardeio de terra e daquella soberba regulação do tiro da artilheria, armando-os de metralhadoras para limpar o espaço, ao mesmo tempo que pudesse operar em reconhecimentos, levantamentos, ligações, etc.

A' noite, cruzando as nuvens, lançam bombas sobre Ostende a 10 de agosto de 1915, em numero de 30; 30 sobre a "gare" de Chatel; 96 sobre as "gares" de Tergnier e Noyon, a 24 de agosto; 16 sobre a "gare" de Lorrach; 16 lançadas de 50 metros de altura sobre uma usina de gazes asphyxiantes em Domach; 140 sobre Noyon, a 25 de agosto; 17 sobre a "gare" de Chatel; 14 sobre as usinas de construcção de um formidavel "420", perto de Thourout; 300 sobre os estaleiros allemães da costa belga, a 26 de agosto; a 28 fortissimo e efficaz bombardeio de differentes "gares".

Durante o dia mais numerosas as expedições, sendo digno de nota, porém, o bombardeio de Sarrebrück, por 32 aviões a 9 de agosto, que lançaram sobre o alvo nada menos de 164 obuzes.

A 25 do mesmo mez e anno, emquanto que 60 aviões francezes, inglezes e belgas lançam 4.000 kilogrammas de explosivos sobre acantonamentos da floresta de Houthulst, 62 apparelhos francezes atiram 150 obuzes sobre os altos fornos de Dillingen ao mesmo tempo outras esquadrilhas lançam 225 contra *gares* e bivaques!!

A 3 de agosto dois aviões russos provocam colossal incendio em determinado ponto de Constantinopla. Neste interim, o tenente Miraglia, com o poeta d'Annunzio, ataca Trieste; os italianos por tres vezes seguidas lançam bombas sobre o aerodromo d'Aissovitza, destruindo-o; os inglezes atacam fogo no grande hangar de dirigiveis de Gand; um official inglez, de nome Bigsworth destróe um submarino em Ostende e os russos, bombardeando um grande deposito de gazes asphyxiantes em Sokal, envenenam 700 e tantos homens.

O inimigo, por sua vez, a 1º de agosto, lança 20 bombas sobre Malzéville e doze aviões tentam attingir Nancy, mas são postos em fuga, desmoralizados, avariados.

Em Riga, grande numero de civis feridos e outros mortos; em Udine, 5 mortos; em Brest-Litovsk, 5 mortos e 11 feridos; em Bressia, 16 feridos e 6 mortos. A 28, nova tentativa sobre Paris, sem resultado; um avião abatido.

No mesmo dia, novos ataques e mais mortiferos contra Luneville, contando-se 50 victimas entre mortos e feridos.

De 1º a 26 de agosto de 1916 os francezes lançaram 3.500 obuzes sobre *gares*, comboios, usinas, etc., etc. do inimigo, durante a noite. Na noite de 9, tão sómente, lançaram 458 projectis. Do mesmo modo que os francezes, os alliados despejaram 4 toneladas sobre Fiume a 1 de agosto; 3 toneladas sobre Pravacina e Dornberg a 9 de agosto; e 2 e meia toneladas a 13 sobre os mesmos objectivos; 2 toneladas sobre depositos de munições e aerodromos por aviadores inglezes, a 2 de agosto, os quaes destruiram, a 75 metros de altura, um Zeppelin nos hangars d'Evere. A 26 do mesmo mez lançaram 5 toneladas de explosivos sobre pontos importantes militares.

Multissimos outros feitos nos escapam e praticados nos annos de 1914, 1915 e 1916, calculados tão só sobre os mezes de agosto como periodos demarcadores dos progressos de tão valorosa arma de combate.

Lembrando ainda outros prodigios, citemos o 3 de setembro ultimo, em que o valente aviador inglez tenente William Robinson do Worcestershire Regiment e do Royal Flying Corps, atacando um Zeppelin em circumstancias difficilimas e perigosas abate-o em chammas com a tripulação de 16 homens inclusive seu commandante, ficando todos mortos.

Pouco antes tinha este bravo dos ares perseguido um outro que fugia, desmoralizado, ao ataque. Aviador glorificado pelas massas, premiado em grandes sommas e condecorado por Jorge V, logo após ao estrondoso feito. Combateu este heroico aviador durante mais de 3 horas.

Recordemo-nos tambem dos combates aereos de 25 e 26 de agosto ultimo, em que uma esquadrilha de aeroplanos inglezes, atacando as vias ferreas da Palestina, causou os mais sérios damnos, destruindo em Alfuleh locomotivas e vagões, destruindo as *gares* de Tulkeram e de Adana e o campo inimigo a nordeste de Ramleh arrazado.

Neste mesmo dia outro hydro-aeroplano russo bombardeava efficazmente a *gare* de Homs.

Como noticia interessante, ainda citaremos os dias decorridos entre 13 de julho a 13 de agosto ultimo, em que os allemães, austriacos e turcos perderam, nas suas differentes frentes, nada menos de 100 apparelhos. E desde que estalou a guerra o inimigo alliado já tem perdido 675 aeroplanos, 33 hydro-aviões, varios outros apparelhos e mais 33 dirigiveis e 32 Zeppelins.

Nas noites de 12 e 13 de setembro as esquadrilhas de bombardeio francezas lançaram 87 obuzes de 120 sobre Guiscard com explosões seguidas de incendios; 24 obuzes sobre Raisel e depositos de Hendicourt; 74 obuzes sobre installações inimigas na região d'Etain; 32 sobre Damvillers, 6 sobre a *gare* Montmedy.

Na mesma noite cento e tantos sobre os altos fornos d'Uckingen, 16 sobre os altos fornos de Romback; ao todo 300 e tantos.

A 13 de setembro, nas linhas de frente de la Somme, em 17 combates successivos aviões francezes abatem dois allemães: um em Aizecourt, outro em Moislains a nordeste do Peronne.

Na noite de 14 para 15 — 187 obuzes de 120 e 8 incendiarios foram lançados por 10 aviões sobre *gare* e vias ferreas de Tergnier e abarracamentos de Guiscard. Naquella mesma noite, eram efficazmente bombardeados os altos fornos de Rombach em 10 obuzes e a via ferrea Pont-à-Mousson com extraordinarios damnos.

A 15 tambem e sobre as linhas de frente de la Somme o valente aviador francez Guynemer abate o seu 16º avião inimigo.

Deuillin victorioso pela 6ª vez; e na mesma jornada dois outros apparelhos inimigos atacados de muito perto aterram seriamente avariados. (E a proposito e como assumpto curiosissimo do valor do aviador francez, é que batem multissimas vezes o inimigo quasi se chocando os apparelhos tal a furia da perseguição, tanto quanto affrontam as trincheiras inimigas na altura commum das arvores!!). Nas linhas de frente de Verdun apparelhos allemães abatidos ao norte de Douamont, e nos Vosges, os canhões anti-aereos fazendo descer um fokker, que se despedaça contra o solo perto de Lusse.

A 16 de setembro uma esquadrilha de aeroplanos navaes inglezes bombardeou com grande successo, as baterias pesadas inimigas perto de Ostende, causando-lhes damnos respeitaveis.

Nesse mesmo dia aviadores russos com 4 aeroplanos e na frente Norte atacam o inimigo com 73 bombas com manifestos prejuizos. Hydro-aeroplanos allemães em numero de 10 atacam esta pequena esquadrilha russa; esta contra-atacando-os destróe completamente 8 daquelles aviões.

A 17 uma esquadrilha franceza lança 12 obuzes de grosso calibre sobre a *gare* de Nantillois, e 33 sobre Villers Carbonel e Horgny á altura de 800 metros, com enormes prejuizos para o inimigo.

O aviador Rochefort em missão de caça desapparece.

A 16, 17 e 18, aviadores italianos bombardeiam Matarello e fazem aterrar um avião inimigo. Apparelhos Nieuport bombardearam efficazmente Dotteglianо e Scoppo sobre o Carso destruindo *gares* e reservatorios de agua.

A 18 aviões inglezes bombardeiam, com successo, aerodromos inimigos em Saint Denis-Westrum.

A 18 o aviador Tarascon, que pilotava com um só perna, pois perdera a outra em combates anteriores, conseguiu pela 7ª vez abater um avião inimigo.

Ao norte de la Somme, e no espaço de 8 dias, aviadores alliados executaram 3.000 vôos sobre as linhas allemães com um incalculavel lançamento de explosivos e com os mais brilhantes resultados.

Sem conta tem sido, pois os prodigios da aviação na guerra actual. Muitos outros dados confirmativos poderiamos citar para o que nos falta, entretanto, espaço e tempo.

A noticia já demasiado longa, mas sempre interessante, deve, porém, empolgar o sentimento patriotico dos que o cultivam.

Homens, coragem, bravura ou heroismo no Brasil não falta. Falta a iniciativa.

Se temos nas paginas da historia Patria feitos de heroismo, abnegação e resistencia como Coimbra, e muitos outros; abnegação, sacrificios e resistencia, sem exemplos á fome, á sêde, ao fogo e á peste como Laguna e sem par, a não ser uma defesa Spartana de Vaux pelas suas condições especialissimas, e outras menos suggestivas, impressionantes; devemos por isso mesmo orgulharmo-nos porque o soldado brasileiro está acima de qualquer outro no desdem pela morte e no culto do sacrificio. Laguna por cá não se viu ainda!!

Major Frytag.

O caso dos materiaes da Central

UMA CARTA DO TENENTE LEONIDAS

Do tenente Leonidas Hermes recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Venho appellar para os vossos sentimentos de justiça dirigindo-vos estas linhas em que vos manifesto a minha surpresa ante os ataques de que continuo sendo victima por parte da imprensa desta capital, a proposito do absurdo e espectaculoso processo instaurado contra mim por um supposto desvio de materiaes, pertencentes á União e que se pretendem dar por applicados na reconstrucção de um "palacete" de minha propriedade!

A minha surpresa é tanto mais angustiosa quanto eu já tive opportunidade de me dirigir pessoalmente ás redacções dos jornaes que mais se salientam nesta campanha, injusta e inexplicavel, que se está movendo contra a minha reputação, *mostrando-lhes os proprios documentos authenticos* em que se patenteia irrecusavelmente a injustiça das accusações de que estou sendo victima.

Confiando nas decisões da justiça, aguardo com serenidade e confiança o juizo definitivo que ha de restabelecer a verdade dos factos e patentear, em todo o seu rigor, a improcedencia das accusações com que a maldade e o rancor dos meus desaffectos gratuitos pretenderam tisnar a minha reputação.

Dada, porém, a insistencia de certos jornaes em bordar as mais injustas e temerarias affirmativas sobre o caso e no intuito de evitar que a opinião publica seja induzida pelo meu silencio a formular um juizo erroneo sobre a minha modesta individualidade, resolvi dirigir-vos este appello, para que com vidéis os vossos confrades a suspender o seu juizo até á solução do pleito ou a examinar directamente os documentos apresentados em juizo, por meu advogado, e nos quaes se comprovam as injustiças de que estou sendo victima. Do exame desses documentos se evidencia a miseria da accusação que se me faz, *pois que entre elles se encontram todos os recibos de material por mim adquirido em diversos estabelecimentos commerciaes desta cidade*, para as obras de reconstrucção do predio em que residia, *além de todas as folhas de pagamento mensal do pessoal* que trabalham nas referidas obras!

Vivendo ás claras e não tendo senão motivos, os mais honrosos, para dizer de publico os actos da minha vida particular, quando sou accusado de me haver locupletado, graças á situação que tive no governo de meu pae, não hesitarei em completar, por hoje, os esclarecimentos que venho dar ao publico, por vosso intermedio, accrescentando que as quantias applicadas na acquisição do material e no pagamento dos trabalhadores dessas malfadadas obras, eu as obtive por emprestimo, sob letras promissorias, do Banco Ultramarino, sendo forçado a vender o referido predio para attender a esse compromisso que, com outros menores e contraidos para o mesmo fim, importa exactamente na quantia que, sob a pressão dos meus credores, conseguiu alcançar pelo meu decantado "palacete", isto é, 40:000$000!

Quem assim procede, sob a inspiração dos mais sagrados sentimentos de honra, não póde soffrer sem revolta as injustiças de que é victima e que exactamente se dirigem ao que me é acima de tudo caro: a honra do meu nome, que é o unico patrimonio de meus filhos. E' desse sentimento da dignidade ultrajada que resultaram as manifestações que quizeram ver, em mim, na minha estadia, hontem, em juizo, alguns jornaes, pois que se eu não pudesse contar com a serenidade da minha consciencia e alguma coisa tivesse a temer no esclarecimento da verdade, eu, sr. redactor, saberia a decisão a dar, em tão dolorosa emergencia, a unica com que poderia, então, resgatar a honra do meu nome. — *Leonidas Hermes*. Rio, 12 — Novembro — 1916."

—

Da Casa Mattiz, de propriedade da firma Braga & Mattiz, á rua da Quitanda n. 97, recebemos um bello catalogo com os specimens de carimbos fabricados pela mesma, e que prova a excellencia dos trabalhos feitos pelos srs. Braga & Mattiz.

Um jornalista argentino entre nós

Desde hontem que é nosso hospede o jornalista argentino sr. Adolfo Rohlkoff, que vem em missão do *El Diario* e da revista illustrada *Caras y Caretas*.

O *El Diario*, velho orgão das classes conservadoras da Argentina, e sincero amigo do Brasil, é dirigido pelo illustre jornalista e eminente estadista Don Manuel Lainez. O sr. Rothkoff está encarregado de enviar para *El Diario* impressões do Brasil e reportagens sobre os nossos homens.

Caras y Caretas deseja contribuir, na sua esphera de acção, para a corrente de solidariedade argentino-brasileira, dedicando ao nosso paiz a mais ampla informação literaria e illustrada sobre os nossos progressos.

O sr. Adolfo Rothkoff vem egualmente incumbido de fazer conhecida aqui *Plus Ultra*, revista mensal de gran de luxo, recentemente editada para vulgarizar a literatura, as artes e toda qualquer manifestação intellectual da America do Sul. Para *Plus Ultra*, o sr. Rothkoff vae angariar a collaboração dos nossos escriptores e artistas.

Agradecemos a visita que nos fez o jornalista portenho.

O CAMPEONATO DE "FOOTBALL"

O BOTAFOGO E O AMERICA DERROTAM OS SEUS COMPETIDORES

Perante grande concorrencia, realizou-se, hontem, no campo do Botafogo, o encontro de retorno do campeonato entre o Botafogo e o Andarahy.

Reinava excepcional interesse pelo desfecho dessa prova, não só devido á collocação incerta de todos os concorrentes como tambem ás circumstancias que rodeavam no embate do 1º turno, no qual o Andarahy, batendo o seu adversario, deu ensejo a que se levantasse o celebre impedimento das camisas fóra do uniforme, que quasi deu em pantanas a sua excellente victoria.

Em primeiro logar, jogaram os segundos "teams", tendo sido vencedor o Botafogo pelo elevado "score" de seis "goals" a 0.

A partida principal do dia realizou-se sob as ordens do juiz, sr. James Sterling, que se constituiu na inversa arithmetica do sr. Foguet. Este apitava de mais; o sr. Sterling... não apitava quasi. Defeito do apito? O facto é que os juizes de linha eram obrigados a intervir a todo o momento para porem em execução penalidades que a autoridade suprema deixava passar, ou, pelo menos, não fazia exercer sobre as mesmas o silvo esperado por todos. O sr. Sterling não foi um bom juiz. Mas, devemos suspender qualquer idéa definitiva sobre s. s. Desta vez, preoccupou-se certamente o sympathico "sportman" do Bangú A. C. em apagar a má impressão "simphonica" deixada pelo sr. Foguet e em fazer alguma coisa que a contrabalançasse. Resultado: deu-nos um arbitramento "aphonico". O sr. Sterling, apitando, deve ser um juiz competente.

Os "teams" que representavam a potencia maxima dos dois clubs apresentaram-se completos.

Desde o inicio da prova acentuou-se a superioridade do Andarahy no tocante á cohesão da "équipe". Os seus componentes organizavam intelligentemente os lances, quer de offensiva, quer de defensiva, usando, de preferencia, os passes rasteiros. O "team" do Andarahy possue esse requisito tão preconizado pelos mestres do "association", de que se fez éco, ha dias, o sr. E. Peake, numa lição que do notavel "forward" do Liverpool & W. I., que proporcionamos aos leitores: passar rasteiro e sempre a proposito. Toda a investida deste club se desenvolve, quasi sempre, no centro do terreno, em passes curtos e lentos entre os tres "forwards" centraes.

Causa grande prazer assistir-se á bella norma de jogo desenvolvida por este gremio, norma que, hontem, justificou os resultados excellentes que elle vem colhendo.

Ao passo que o Andarahy esteve num de seus dias felizes, quanto ao jogo, o Botafogo resentiu-se muito da combinação.

A defesa deste teve as honras da tarde. A ella deve o club local a brilhante chegada que obteve. Mas o ataque andou sem cohesão.

O "team" foi muito prejudicado pelo mesmo no primeiro meio-tempo, pois os seus membros teimavam em descollocar-se e recuar com frequencia ás linhas de defesa.

A impressão que deixou o parallelo da actuação dos dois conjuntos, no começar o encontro, foi a de que o Botafogo seria vencido por um razoavel "score" pelo seu digno antagonista.

Depois que este marcou dois excellentes "goals", de que foram autores Chiquinho e Gilabert, essa apprehensão ainda mais se accentuou. O Botafogo fizera, de saida, nada menos de 4 "corners", o que demonstra o estado de pressão em que puzeram o seu "goal".

Mas, no segundo periodo, a feição da partida mudou. O Botafogo reagiu com muito melhor orientação, tendo conseguido obstar o movimento preciso da collectividade opposta e, com energia, adjudicar-se dos pontos que lhe garantiram a victoria.

Como dissemos, no primeiro meio-tempo, o Andarahy obteve dois "goals". Depois o Botafogo marcou o seu primeiro ponto. Carlito avançou pelo centro. O seguro "full-back" Americano conseguiu desvial-o e dar opportunidade ao "keeper" Otto de agarrar a bola. O "keeper", de facto, segurou-a, mas, ao shotal-a, fel-o com tal inhabilidade, que a esphera, batendo fortemente nas costas do "back" voltou á rêde, concedendo ao Botafogo abrir o "score" respectivo.

No segundo periodo da luta o Botafogo logrou empatal-a a 10 minutos do inicio. Aloysio, em destemida arrancada, lançou a bola no "goal" do Andarahy, embora tendo, para isso, levado formidavel trambolhão.

Nesta altura a chuva caiu com alguma violencia sobre o campo.

Ao faltarem dois minutos para o termino da peleja, ainda Aloysio, em perfeito estylo, marcou o "goal" de victoria do Botafogo, sob enthusiasticos applausos.

Não podemos deixar de salientar o papel deste admiravel "forward" na prova de hontem.

A defesa do Botafogo houve-se heroicamente.

E' tarefa para glorificar uma defesa fazer frente com successo, durante um meio-tempo inteiro, contra uma "équipe" cohesa como a do Andarahy, maxime quando se não dispõe de uma linha de avante muito homogenea...

Os "goals" do Andarahy do primeiro meio-tempo foram marcados, o primeiro de um "shot" enviezado, dado da meia-esquerda, após bella combinação entre os tres "forwards" da ala e do centro; o segundo, a seguir a magnificos "dribblings, da meia-direita.

Não ha nomes a salientar no "team" visitante. Os seus jogadores afinam pela competencia do extraordinario "full-back" americano.

O movimento do jogo foi:

Saida Andarahy	3.46
1º "goal" And., Chiquinho	4.05
2º "goal" And., Gilabert	4.16
1º "goal" Bot., Otto (?)	4.20
Meio-tempo	4.28
Saida Botafogo	4.35
2º "goal" Bot., Aloysio	4.45
3º "goal" Bot., Aloysio	5.19
Final, Bot., 3x2	5.21

"Teams":

Botafogo — Abreu; Villaça e Osny; Pino, Teague e Rolando; Menezes, Aloysio, Carlito, Vadinho e Dorinho.

Andarahy — Otto; Americano e Vilela; De Maria, Monteiro e Alvaro; Benedicto, Gilabert, Waldemar, Chiquinho e Francisco.

O Botafogo fez 4 "corners" e o Andarahy 3.

—

No encontro realizado entre o São Christovão e o America, no campo do primeiro, venceu o America, em ambos os "teams"; por 1x0, nos primeiros, e 3x1 nos segundos.

Com este desfecho o America difficilmente perderá o Campeonato de 1916.

—

O Villa Isabel venceu o Guanabara, na partida de primeiros "teams", realizada no campo do Fluminense, por 6x0.

O Guanabara não disputa segundos "teams".

—

No campo do Andarahy o Mangueira venceu o Boqueirão, nos primeiros "teams", por 4x1. O Boqueirão entregou os pontos dos segundos "teams".

—

No campeonato infantil, o Flamengo venceu o Botafogo, no encontro realizado no campo do ultimo, por 5x0, nos primeiros "teams" e 1x0 nos segundos.

PREVENINDO CONTA AS SECCAS

Um moinho de vento em Melzinho, no Ceará

A Inspectoria de Obras contra as Seccas procedeu á installação de um moinho de vento no poço publico que perfurou recentemente no arraial Melzinho, no municipio de Pentecostes, Estado do Ceará.

O moinho, que é do typo "Star", tem a torre de 45 pés de altura e o leque 12 pés de diametro.

A bomba por elle accionada de tubos de sucção e de descarga de 4" e 1 1|2, respectivamente, ficou com o cylindro collocado a 26m,00 de profundidade.

Além do moinho e da bomba, tem o poço um reservatorio de alvenaria, sobre base tambem de alvenaria, com a capacidade para 5.500 litros dagua.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram hontem abatidos, no Matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 507 rezes, 51 porcos, 16 carneiros e 6 vitellas; sendo de Durisch & C., 9 rezes; de Candido Espindola de Mello, 44 rezes, 2 porcos e 2 carneiros; de Arthur Mendes & C., 61 rezes; de Lima & Filhos, 40 rezes, 1 porco e 6 vitellas; de Francisco Vieira Goulart, 62 rezes, 24 porcos e 18 vitellas; de João Pimenta de Abreu, 17 rezes; de Oliveira Irmãos & C., 94 rezes e 10 porcos; da Cooperativa de Retalhistas, 12 rezes; de Portinho & C., 25 rezes; de Augusto Maia da Motta, 40 rezes, 14 carneiros e 5 porcos; de Basilio Tavares, 12 vitellas; de Fernandes & Marcondes, 7 porcos; de F. P. de Oliveira & C., 38 rezes; de Edgard de Azevedo & C., 32 rezes; de Alexandre Vezzito Sobrinho, 2 porcos, e de Sobreira & C., 33 rezes.

Foram rejeitadas 30 rezes, 2 porcos e 9 vitellas.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços: rezes, de $780 a $800; porcos, de 1$ a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellas, de $900 a 1$000.

ARMAZENS FRIGORIFICOS — Para os do Cães do Porto, foram abatidas em Santa Cruz, afim de serem exportadas, 421 rezes, sendo uma rejeitada.

MATADOURO DA PENHA — No Matadouro da Penha foram abatidas hontem 16 rezes.

Uma complicação dramatica

E A PAZ AO FINAL DE TUDO...

Havia muito tempo viviam como dois velhos amigos Francisco Deleuil e Josephina Fournier.

Conheceram-se quando um contava 31 e outro 25 annos de edade. Eram patricios, ambos francezes.

Resolveram unir-se, apezar de ser Francisco casado.

Durante approximadamente 43 annos viveram felizes, sabendo compensar com alegrias dias outros de agruras, tão naturaes nos que vivem sobre este mundo de soffrimentos.

Depois desse viver mais ou menos feliz, foi hoje o cabeça do casal levado a fazer uma queixa perante as autoridades do 9º districto.

Francisco Deleuil era empregado na Repartição Geral dos Telegraphos, com um ordenado regular. Homem economico, conseguiu juntar alguns cobres. Era aposentado. Fazia as suas despesas e punha de parte as sobras do dinheiro que recebia.

Deleuil tinha o cuidado de guardar o seu rico dinheirinho com uma certa reserva, para evitar que elle saisse em despesas superfluas.

Esse cuidado de Deleuil não passou despercebido a Josephina Fournier, que tinha receios de vêr fallecer seu velho companheiro de quarenta annos de vida, entre amargores e alegrias. Achava esse cuidado natural, mas o seu futuro desenhava-se-lhe triste, se por acaso Deleuil fechasse os olhos e as suas economias viessem por lei a caber á outra, que se achava em França.

Então Josephina resolveu garantir-se para que não se visse obrigada a uma vida de necessidades.

Sabia perfeitamente Josephina Fournier que seu companheiro, caso se desse o facto de sua morte, nada lhe poderia deixar.

Mas o caso é que Francisco Deleuil começou a notar que as economias que accumulava, longe de augmentarem, diminuiam até.

O desapparecimento de suas economias era constante, e hontem, emfim, Deleuil deu por falta de uma grande importancia, que não ia além de um conto e quinhentos mil réis.

Mas isso não podia continuar por esta fórma, e o velho francez foi por isso levado a comparecer á delegacia do 9º districto. E fel-o levado pelo desespero.

Sua companheira, ao saber que Deleuil nutria desconfianças a seu respeito, foi presa de profunda magua.

Os creados do casal foram chamados e Deleuil empenhou-se numa séria investigação. Não queria crêr que a sua companheira fôsse capaz de proceder erradamente.

Mas os pacotes de dinheiro começaram a apparecer. Era a prova patente de que Josephina era culpada de um plano qualquer.

E isso fez que Deleuil esquecesse os quarenta annos passados em doce convivio. E esse impeto de aborrecimento e de descrença na fidelidade da companheira é que o levou a queixar-se ás autoridades do 9º districto.

O delegado mandou chamar Josephina Fournier. Entraram em explicações. Deleuil commoveu-se e o delegado tambem deante da presença de Josephina Fournier, que se mostrou abatida e humilhada e começou a chorar sentidamente.

Mas tudo é bem o que acaba bem...

E foi assim que acabou esse caso, depois de uma scena pathetica. O casal reconciliou-se e voltou para a sua casinha da rua do Chichorro n. 15, onde moram Francisco Deleuil e Josephina Fournier, que vão terminar sua velhice unidos como começaram...

A POLITICA DO DISTRICTO

Assembléa do Partido Catholico

Sob a presidencia de membros do Centro Catholico do Brasil, reuniram-se hontem, á tarde, em assembléa mensal, numa das salas do Museu Commercial, as commissões parochiaes do Partido Catholico do Rio de Janeiro, representadas por mais de cincoenta de seus directores.

A mesa da presidencia dessa assembléa era composta dos srs. C. Mendes, Pio Ottoni, Placido de Mello, Felicio dos Santos, Francisco Bernardino, Barbosa de Oliveira, Belisario Tavora, Jeronymo Monteiro, marechal Bormann, Araujo Maia e Ildefonso de Araujo.

Nessa reunião, tratou-se especialmente do trabalho desenvolvido nas varias parochias pelos respectivos conselhos directores, relativo ao alistamento de eleitores.

Antes de terminar a reunião, ficou decidida a nomeação de uma commissão, para redigir um protesto contra a nomeação dos intendentes municipaes pelo presidente da Republica, alvitrando-se, por outro lado, que a assembléa de novo se reuna na segunda quinta-feira de dezembro, ás 8 horas da noite, no mesmo local.

COM A INSPECTORIA DE AGUAS

Os moradores de Bento Ribeiro pedem agua

Acerca desta local, que publicámos á 31 do mez proximo findo, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. Respeitosas saudações.

O lemma de vosso jornal tem sido, "defesa dos fracos e desprotegidos"; pois bem, nesta intenção dirigimos um appello, na esperança de sermos desaffrontados da fórma por que fomos tratados pelo sr. dr. inspector do 1º districto das Obras Publicas, não recebendo uma commissão da qual faziamos parte e que tinha por fim reclamar uma coisa aliás muito justa.

No dia 28 do mez p. passado, dirigimo-nos á referida inspectoria, com um memorial assignado por grande numero de moradores desta localidade, em que pedia fosse consentida a collocação de uma bica no encanamento que passa por esta localidade, conduzindo agua para Anchieta, correndo todas as despesas por conta dos referidos moradores, não trazendo onus algum para a alludida repartição e prestando grande beneficio a esta prospera localidade. Qual não foi a nossa surpresa, quando, depois de nos fazer esperar *quasi duas horas*, o exmo. sr. inspector nos mandou dizer que ia almoçar e que não nos podia receber! Ora, em nos attender não teria perdido mais de cinco minutos, embora não satisfizesse o nosso intento, por qualquer motivo alheio á sua vontade; entretanto, não nos attendendo, humilhou-nos bastante e desta humilhação é que pretendiamos nos desaffrontar por vosso jornal. Sem mais, confessamo-nos inteiramente gratos os vossos leitores — *Telmo de Medeiros Santos, Antonio Martins Junior*, Tenente *João A. da Motta*."

ILEGIVEL.

O café torrado e as celebres condemnações do Laboratorio Municipal de Analyses

UMA ENTREVISTA COM O SR. JOAQUIM FREIRE

Como no "Moinho de Ouro" é tratado o café

MOINHO DE OURO — *Peneira mecanica para limpeza do café crú, antes da lavagem*

A recente alta do preço do café, a alta ainda maior a dar-se no anno proximo, graças ao novo imposto de consumo incidindo sobre aquelle alimento, e as recentes e arbitrarias condemnações pelo Laboratorio Municipal de Analyses, do café torrado e moido, não porque contivessem elementos extranhos destinados a falsificação daquelle artigo, mas por conter parcellas infinitesimaes de *terra* e *areia*; tudo isso deu tal relevo ao nosso mais rico producto agricola, que nos resolvemos a entrevistar o sr. Joaquim Freire e a visitar mais uma vez a sua fabrica, que é, indiscutivelmente a primeira do nosso paiz, não só pela grande quantidade de café diariamente torrado e moido, mas ainda pelos processos mechanicos adoptados, que são os mais aperfeiçoados de quantos se conhecem.

Fomos, pois, ao MOINHO DE OURO, na rua Luiz de Camões, e subimos ao escriptorio do intelligente commerciante que ao ramo do café entregou toda a sua actividade, não se limitando á simples e banal exploração da compra, torração e venda daquelle artigo, mas o tem estudado sob todos os aspectos, de sorte que elle é, sem contestação, o primeiro na sua especialidade. O sr. Joaquim Freire recebeu-nos com o bom humor que é seu caracteristico e poz-se á nossa disposição.

Interrogamol-o sobre a alta do preço do café.

— E' o resultado de condições do mercado, respondeu o sr. Joaquim Freire. Compramos café onde toda a gente o compra, e é evidente que não podemos vender barato aquillo que compramos caro. No entretanto, dia a dia, os jornaes dão a cotação do café no Rio e em Santos, e é facil de calcular por esses preços que nós, os torradores, não abusamos, tanto mais que só torramos café um tanto velho.

— E para o anno...

— Para o anno, além das condições do mercado, o café terá que supportar mais o imposto de consumo, de sessenta réis por kilo. Conforme o *Correio da Manhã* disse, esse imposto tem ainda o odioso de que só será pago pelos consumidores das grandes cidades, pois a maioria da população do Brasil, torrando e moendo ou pilando o café em suas casas, está livre desse onus.

— Diga-me: que typo de café torra o MOINHO DE OURO?

— Comprehendo a sua pergunta, respondeu o sr. Freire, mas, antes de satisfazer-lhe a curiosidade, permitta-me que lhe diga o seguinte: "O dizer-

MOINHO DE OURO — *Peneira e ventilador mecanico para resfriamento do café*

se como se diz por ahi que ha quem sómente torra e móe café typo 7 ou 6, querendo com isso os réclamistas insinuar que vendem café melhor do que os outros, é processo ridiculo. Nunca fizemos alarde de torrar sómente este ou aquelle typo superior de café. Para os torradores todos os typos de café são bons, porque todos elles ficam devidamente egualados, principalmente pelo processo de que usamos aqui no MOINHO.

A classificação por typos é apenas uma convenção official internacional e só tem valor positivo para a exportação; para nós, porém, esse valor é inferior, porque ... entendem-se sobre cafés novos, e não são admittidos no MOINHO DE OURO para a torração immediata. Para ella empregamos café que tenha, pelo menos, um anno de preparo; e o preço, que, por isso, é um preço estimativo, é sempre relativamente mais caro do que as cotações do dia. O que importa na torração, para que o producto seja superior, não é a escala do typo; mas o modo por que elle é tratado *antes* e *depois* de torrado, até ser entregue ao consumo. Com isto está respondida a sua pergunta.

— Muito bem, mas o Laboratorio Municipal de Analyses...

— Oh! o Laboratorio!... Vou contar-lhe cousas como ellas são, e depois tire as conclusões que entender.

O sr. director da Hygiene Municipal, nas razões que apresentou ao juiz, ante o qual impugnámos a multa que injustamente nos foi imposta, por haver a analyse accusado quantidade quasi imponderavel de arêa, escreveu que *importa heresia o dizer-se que o café traz comsigo pedras vindas dos terreiros!* E' incrivel que um funccionario da categoria e com a responsabilidade daquelle firme com o seu nome semelhante disparate.

Exceptuados os typos 1, 2, 3 (e ás vezes o 4, quando Deus é servido!), todo o café *contém*, mais ou menos, *pedras, páos, côcos, casca*, etc.; mas nada disso constitue fraude, porque, além da quantidade dessas impurezas ser verdadeiramente insignificante, não foram ellas addicionadas propositalmente, nem pelo fazendeiro, nem por nós torradores, como malevolamente se quiz insinuar com as analyses precipitadas, e com a publicidade assanhada que lhes deu a Hygiene. Tão pouco constituiria perigo para a saude, ainda que a quantidade fosse apreciavel. Tanto a *arêa*, como os taes *elementos estranhos*, são *innocuos*, e o café só é ingerido depois de devidamente coado, ficando aquelles *perigosos venenos* no fundo do sacco. Note, porém, que os alchimistas, do Laboratorio, para fugirem á pateada da galeria, não dizem quaes são os annunciados *elementos estranhos* ao café, que elles encontraram. Mas, innocuos ou não, o café MOINHO DE OURO *não contém, nem nunca conteve* elemento algum que possa condemnal-o e — coisa singular! — pela analyse, a que judicialmente se procedeu na contra-prova que a Hygiene nos deixou, verificou-se que o nosso café contém cinza em proporção *inferior á normal!*

Vê-se, pois, que o truculento Laboratorio o que quiz, foi apregoar ao publico, *ab irato*, que o café MOINHO DE OURO estava *adulterado!*

Mas deixemos estas miserias e vamos á analyse:

Analyse ordenada pelo Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, a requerimento de Adolpho Freire & Comp.

RESUMO

Pergunta: — O café da contra-prova contém elementos estranhos? Quaes são?

Resposta: — Os peritos confirmam a existencia de elementos estranhos especificados, terra e arêa e outros de origem vegetal, *provenientes do proprio fruto do cafeeiro.*

Pergunta: — Qual a percentagem?

Resposta: — *Avaliando como terra e arêa o residuo das cinzas*, a percentagem é de 0,1513 o|o. Quanto aos outros elementos *não sendo possivel determinar de modo exacto a percentagem*, os peritos *limitam-se a assignar-lhes a presença.*

Pergunta: — Algum ou alguns desses elementos são nocivos á saude?

Resposta: — NÃO, nas condições do uso.

Pergunta: — Esses elementos e particularmente a terra e arêa podem se encontrar naturalmente no pó do café, ou foram addicionados propositalmente com intenção fraudulenta?

Resposta: — *Podem se encontrar naturalmente no pó do café* em proporções variaveis, dependendo da sua qualidade (a proporção); *a terra e arêa* NÃO PARECEM *terem sido addicionados fraudulentamente, porquanto a quantidade total de cinza não attinge o maximo tolerado.*

Depois de feita esta leitura, o sr. Freire proseguiu:

— Note esta coisa engraçada: O Laboratorio pela sua analyse que realizou e que serviu para condemnar o nosso café disse textualmente: *Adulterado por conter arêa, terra e* GRANDE QUANTIDADE *de elementos estranhos!* Vão depois os peritos nomeados pelo juiz, para a analyse de contra-prova e respondem: NÃO SE PÓDE DETERMINAR COM EXACTIDÃO A QUANTIDADE de elementos estranhos, pela sua percentagem insignificantissima!

Como vê, a analyse da contra-prova é a condemnação formal dos singulares processos usados pelo Laboratorio Municipal. E' que o café MOINHO DE OURO passa por um processo unico, talvez, no Rio de Janeiro, como vae observar.

Que importa que o café crú contenha *pedras, terra, páos, casca e*... até trancas? O publico compra-o sem esses addidos, por que *tudo é extraido* antes de ser moido; algum elemento terroso adherente ao grão é completamente dissolvido pela agua durante a lavagem a que o submettemos antes de o torrar.

Já no nosso Catalogo dissemos, *ha 3 annos*, que para uma torração [illegible] é necessario lavar o café antes de o torrar. Pois bem, vou demonstrar-lhe agora como procede o MOINHO DE OURO.

NO INTERIOR DO MOINHO DE OURO

Subimos á sala de torrefacção, onde vimos o seguinte:

1º) — O café, ainda no seu estado natural (crú), é despejado em uma peneira mecanica, que lhe tira toda a *terra* e *arêa* e grande quantidade de residuos soltos, todos do proprio café, taes como o pergaminho, polpa, etc.

2º) — Dessa peneira, já limpo, o café é lançado em um tanque *cheio d'agua*, sendo nessa lavagem radicalmente expurgado de alguma particula de terra que exista adherida ao grão. Retirado o café, a agua em que elle foi lavado apresenta-se barrenta e ainda depois da terceira lavagem encontra-se no fundo do tanque soffrivel camada de lama.

3º) — Retirado do tanque, é o café transportado para um grande taboleiro de ferro, onde quatro operarios catam todos os pequenos páos que com elle estão misturados.

4º) — Depois dessa operação, o café é transportado para os torradores, donde sáe, já torrado, para os resfriadores, que tambem exercem a funcção de peneiras; ainda nessa operação é expurgado de alguns fragmentos de pergaminho e polpa, que ficam desaggregados do grão pelo attrito que soffre durante o movimento continuo dos torradores e do proprio resfriador.

5º) — Terminado o resfriamento, é o café collocado noutra peneira mecanica, especialmente feita para tirar as pedras, assim como *pregos* e outros fragmentos de ferro, os quaes são attrahidos e retirados por uma forte chapa magnetica collocada na extremidade da peneira, na parte por onde sáe o café.

6º) — Finalmente: depois de passar pela machina que extráe a pedra, é o café espalhado sobre uma larga mesa onde, quatro operarios acabam a extracção de um ou outro gravêto que tenha escapado á primeira separação. Feito isto, vae o café para os moinhos completamente limpo.

— Deante deste cuidado espantoso, perguntamos ao sr. Joaquim Freire, donde provém a insignificante quantidade de arêa que foi revelada pela analyse?

— Naturalmente de alguma pedra que, tenha escapado á acção da peneira, o que aliás não é muito facil; ou talvez mais acertadamente seja do assucar, porque é preciso que saiba que todo o assucar contém arêa.

— Com elementos tão esmagadores, como os que estão presentes, porque não foi logo a publico quebrar os dentes á perfidia?

— Porque? Eu lhe respondo:

Quando o sr. dr. Paulino Werneck publicou o seu *ukase* contra nós, estava eu em Therezopolis a cuidar da minha saude sériamente abalada, vindo ao Rio apenas uma vez por semana.

Nessas condições não podia tratar do assumpto com a assiduidade que elle reclamava, pelo que tomei o alvitre de preliminarmente levar o nosso protesto aos tribunaes e guardar o *veredictum* para então tratar da nossa defesa, publicamente, desde que tambem publicamente fômos enxovalhados. A Côrte de Appellação ainda não resolveu o caso e emquanto ella não fallar vou-me preparando para, após ella, fallar eu tambem.

— Pensa então em ir a publico?

— Certamente. A campanha formidavel e feroz que se abriu contra a nossa casa, desenhada em analyses successivas, em publicações repetidas, e na ordem dada a certos commissarios para percorrerem, como de facto percorreram durante muito tempo a nossa freguezia dos bairros de S. Christovão e Villa Isabel, onde ella é mais forte e numerosa, atemorizando-a, intimando-a, sob ameaça de lhe varejarem as casas, a que não comprassem o nosso café, obedecia a um programma friamente assentado: obrigar-nos a *fechar a nossa casa*.

Porque? Ha 42 annos que vivo no commercio e o meu procedimento, quer na vida commercial, quer na vida privada, nunca me forçou a abaixar os olhos ou a curvar a cabeça por motivo de qualquer acto equivoco. Agora, no fim de uma existencia de 57 annos, surgem o despeito, a maldade ou a ignorancia, a cuspir sobre o meu nome o labéo de falsificador, que eu considero tanto ou mais infamante do que o de ladrão. Estava esta triste tarefa reservada á repartição chefiada pelo sr. Paulino Werneck. Deve ser o seu titulo de gloria; não tem outro.

— Tem razão.

MOINHO DE OURO — *Taboleiro de catação do café após a lavagem*

— E' fantastico; mas... O senhor viu já a que ficou reduzida a sciencia dos sabios da Hygiene Municipal com a analyse do mesmo café, em que o laboratorio achou cobras e lagartos. Pois vae ver agora, pela *classificação official* que regula entre as praças do Rio, Santos, New York, Havre, Hamburgo, Londres, Antuerpia, etc., os mercados do café, a que extremos ficam reduzidas a bôa-fé e as innocentes intenções que presidem a essa innominavel campanha contra o commercio de café moido e começada contra o MOINHO DE OURO, que era o estabelecimento de preferencia visado...

MOINHO DE OURO — *Tanque de lavagem do café em crú*

MOINHO DE OURO — *Peneira mecanica e iman para a extracção de pedras e ferros que estejam misturados com o café*

Quando o sr. director da Hygiene Municipal poz a bocca no mundo, mandando muito apressadamente um officio ao *Jornal do Commercio* contando o *espantoso successo* da falsificação do meu café, ao mesmo tempo que destacava um empregado para a redacção de outro matutino para verbalmente fazer a mesma communicação, havia muito tempo já que anciosamente se procurava *descobrir* uma analyse que nos fulminasse, pela ousadia de termos mettido — o nariz na bromatologia official. Mais tarde, para mascarar o caso com a apparencia de *medida geral*, é que os homens do Laboratorio cairam tambem sobre outras marcas de café, porque a coisa estava ficando calva demais!

— Mas que motivos de queixa tem o director da Hygiene Municipal contra a sua casa?

— Que eu saiba, nenhum. E' possivel, e é mesmo de presumir que o illustre director da Hygiene tenha pessoalmente tanta culpa neste caso do café, como o seu antecessor teve no escandaloso *caso das cervejas*. A unica culpa, a meu vêr, e aliás grande culpa, que no caso de agora tem o sr. dr. Paulino Werneck, é, por um lado ter encampado sem maior criterio o que lhe disseram os do Laboratorio; e por outro lado, não comprehender, ou simular que não comprehende, a lei que regula a materia, que é clara, precisa e insofismavel. Ora leia o art. 62 do cap. 9 do Decreto de 31 de janeiro de 1903. Diz isto:

"Considera-se como *alterada* toda a substancia que tenha soffrido modificação em sua qualidade, por causas naturaes; e como *adulterada* toda aquella em que a alteração de composição chimica seja devida á *falsificação por accrescimo de ingredientes estranhos* ou quando se lhe *haja addicionado algum ou alguns dos componentes normaes em proporções taes que possa inferir-se claramente que houve intenção fraudulenta*".

— E' evidente que os senhores foram e são victimas de *elementos estranhos*... Não desconfia disto?...

— Desconfio e sei... Mas, por agora, só lhe posso dizer isto: lembre-se de que, quando tive a triste idéa de fazer a prova publica do meu *Reactivo*, para a pesquiza do café falsificado, alguns jornaes disseram que o Laboratorio era uma sinecura, uma inutilidade... Lembre-se mais de que o *Reactivo* veiu estragar uma industria rendosa para muita gente...

— Suppõe então a existencia de um conluio?

— Não digo isso, mas digo que o malassombrado *Reactivo* evitou que continuassem a entrar annualmente para certos torradores muitos milhares de saccas de milho que milagrosamente transmudavam em café!...

— Não ha duvida que foi um altissimo beneficio esse que o MOINHO DE OURO prestou ao publico, aos fazendeiros e ao paiz.

— Foi, e o resultado tambem foi o que se tem visto: ter colhido umas centenas de inimigos entre os prejudicados e aquelles que entenderam que com o nosso *Reactivo* invadiamos as attribuições e amarrotavamos as prosapias da repartição official.

Mas, nada nos surprehende: tudo é fruto do tempo, producto das crises...

A CLASSIFICAÇÃO OFFICIAL DO CAFE'

— Falam-nos em *Classificação Official* (do café)...

— Aqui a tem. Ella responde áquella singular herezia do Dr. Werneck, quando affirmou que herezia era suppor que o café ao sair dos terreiros, trouxesse pedras e terra. Ahi tem a *classificação official do café pela bolsa de New York*, e pela base de 500 grammas:

Typos:

Typo n. 1 — Alguns grãos rachados.
Typo n. 2 — 5 grãos pretos e 5 *conchas* (½ %).
Typo n. 3 — 12 grãos pretos, 8 verdes e 30 quebrados ou rachados (1 ½ %).
Typo n. 4 — 28 grãos pretos, 24 verdes e 16 quebrados ou defeituosos (2 %).
Typo n. 5 — 60 grãos pretos, 15 verdes, 16 chôchos, 12 quebrados e 2 pedaços de cascas (4 %).
Typo n. 6 — 100 grãos pretos, 65 verdes, 4 quebrados e 4 *pedras* pequenas.
Typo n. 7 — 110 grãos pretos, 23 verdes, 134 pardos, 240 quebrados, 9 perdidos, 11 marinheiros, 8 côcos pequenos, 12 *pedaços de páos*, 18 *pedaços de cascas*, 21 *pedras* (pequenas), 14 regulares, 7 (10 %).

Esta classificação official da Bolsa de New York, foi adoptada em Santos pelo convenio de 1907 e mandada observar pelo art. 17 do regulamento Interno da Bolsa de Corretores de Mercadorias e Navios do Rio de Janeiro.

— E' realmente um documento de excepcional importancia.

— Não ha duvida, mas tambem de não menor importancia é saber-se o seguinte: a média da safra de S. Paulo é do typo 6, e a producção para o anno corrente está calculada em 10 milhões de saccas; a média das safras de Minas, Rio, Espirito Santo e Bahia é do typo 7 e 8, e a producção destes Estados está calculada em 3 milhões. Isto quer dizer que cerca de quatro quintas partes são do typo 5, 6, 7, 8, 9, e cafés baixos. Ora, não se podendo torrar, segundo o criterio do Laboratorio, senão os typos 1, 2, 3 e 4, *unicos que não contém pedras e páos*, necessario se torna que a Hygiene Municipal, para ser logica, ordene a destruição immediata dos restantes 10 milhões de saccas!

Ha mais. Annos ha em que as colheitas dão maior ou menor percentagem dos chamados *cafés finos*, o que depende do tempo. O bom ou máo tempo influe muito sobre a qualidade do café, e não só o tempo, como tambem o clima, as influencias meteorologicas, a posição do tempo e a qualidade da terra. Se o tempo corre bom para a lavoura, a percentagem do café fino é maior do que se elle correr inconstante ou contrario.

O typo médio, que é o 7, é o ponto de partida, o regulador para as cotações, e este é o mais procurado e o que mais se vende; e as vendas deste são sempre maiores do que a quantidade colhida. E' que quando a qualidade fina predomina na colheita, os seus preços depreciam-se muito, emquanto que os cafés inferiores se valorizam; dahi o fazerem-se *ligas* destes com aquelles typos, afim de se conseguir a *média*, e satisfazer por essa maneira as exigencias da procura.

— A que chama cafés finos e inferiores?

— Cafés finos são considerados os de 1 a 4 e inferiores de 5 a 9 e as *escolhas*.

Uma ligeira consideração!

Volva os olhos para a tabella das classificações e olhe agora para as cotações do mercado. O Boletim do Centro do Café só nos dá cotações dos typos 6, 7, 8, e 9, que são os que predominam, os unicos que contém *pedra* e outras *coisas perigosas*, e tambem os que mais se exportam para o estrangeiro!

Quer vêr outro caso interessante:

O sr. director da Hygiene Municipal ficou iracundo por que a analyse accusa nos residuos *arêa* em quantidade infima!

Pois quer vêr o valor que uma pedra de tamanho regular tem para a cotação? Attenda: *uma pedra* vale *por um páo* de tamanho regular; por 5 *grãos verdes*; por 5 *grãos quebrados* e *por 5 grãos chôchos*.

Qualquer destas quantidades constitue *um defeito*. Isto quer dizer que uma pedra do tamanho de um grão do café, reduzida a arêa pelo moinho, e que na analyse tanto alarma a sensibilidade do director da Hygiene Municipal, não vale um caracol!

Ouça mais esta:

O café typo 1 é o mais fino da escala e para assim ser classificado é preciso que não tenha defeito algum. O typo 3, que pouco se destingue do typo 1, contém ordinariamente 6 defeitos, que tanto podem ser representados por 5 grãos pretos e 5 conchas, como por 3 pedras. Pois (e aqui é que está o caso) a differença de preço entre um e outro typo *é apenas* de 300 réis em arroba, apezar da pedraria!

Singular, não acha?

A pedra não é tão masinha como parece.

E' preciso accentuar bem que nós não advogamos o direito, nem tão pouco a tolerancia, de se consentir no café moido *pedra, terra, páos* e outras impurezas, ainda que normaes, em quantidade que constitua fraude, tanto mais que, sem grande difficuldade póde o café ser quasi que radicalmente expurgado dellas. O que nós combatemos é o modo arbitrario, abusivo e insensato com que se vem dizer a publico que o nosso café está *adulterado*, quando nem sequer *alterado* está. O que nós não toleramos sem protesto é o desembaraço com que se condemna o nosso café quando é certo que no Rio NÃO SE VENDE TÃO LIMPO NEM TÃO PURO COMO E' O NOSSO!

— Está a rir-se? Pois eu acho que o caso seria para chorar, se a nossa lingua lograsse a felicidade de ser conhecida nos paizes estrangeiros, onde vigora a classificação official. Imagine que juizo fariam lá fóra do nosso bom senso! Porque, afinal, o que se está fazendo com este modo de interpretar e applicar uma lei, aliás clarissima, como a de 31 de janeiro de 1903, é dar razão aos que dizem que o Brasil é muito rico, mas... que lhe falta o resto... E que diriam os estrangeiros se soubessem que o heróe que preside á esta inticação contra o café, foi creado, animado e se fez homem entre cultivadores e apanhadores de café!

Veja agora como vae dizer essas coisas lá no *Correio*. Não diga as verdades muito claras, senão, ai de nós! Se elles disseram que o nosso café contém *milho*, são capazes de vir dizer agora que tambem contém... pepinos.

* * *

Da visita que fizemos ao grande e modelar estabelecimento — que é o Moinho de Ouro —, viemos agradavelmente surprehendidos e habilitados a garantir que não ha no Rio, iamos a dizer no Brasil, uma fabrica onde o café torrado seja tão cuidadosamente tratado como ali. Não se póde fazer mais nem melhor.

Emquanto observavamos o movimento de todos aquelles machinismos purificadores do café sentimos frémitos de admiração e de indignação; de admiração pelo cuidado, o escrupulo, a honestidade com que se procura servir bem o publico; de indignação ante a guerra injusta com que se procura ferir e desacreditar uma casa que honra a industria desta terra e as tradições do nosso commercio.

Este jornal esteve e estará sempre na estacada contra os falsificadores de todo o genero e, assim, entendo que ás autoridades cumpre ser energicas e rigorosas, para que o publico não seja envenenado pelos generos falsificados. Mas o que não comprehendemos é que em nome da boa hygiene se exerçam vinganças ou caprichos, ou que as autoridades se prestem a servir de instrumento a despeitados.

Ao concluirmos a nossa visita, um dever se impõe á nossa missão de jornalistas: chamar a attenção do illustre Prefeito sr. dr. Azevedo Sodré para os abusos da Directoria da Hygiene Municipal contra um certo numero de casas commerciaes, cuja respeitabilidade as põe a coberto de quaesquer suspeitas. E' necessario terminar com tão grande abuso.

Ha seguramente dez annos que o MOINHO DE OURO vem clamando contra as falsificações do café, chegando até a indicar ás autoridades municipaes o meio mais efficaz de lhes dar caça; e ainda ha pouco mais de um anno que essa casa descobriu e offereceu ao publico um reagente para facilmente se conhecer quando o café está ou não falsificado.

Mais ainda: o MOINHO DE OURO tem declarado em annuncios publicados que dá 10 contos de réis a quem provar que o seu café é falsificado! Semelhante premio não é para desprezar. Como é que ninguem ainda se habilitou a abiscoitar esses 10 contos?

Cabe aqui uma pergunta: é crivel que quem assim procede incida no mal que condemna?...

O Laboratorio Municipal condemnou o café por nelle encontrar *arêa* e *elementos estranhos*. Ora, convém saber: a *arêa*, e isso a que o Laboratorio chama *elementos estranhos*, são nocivos? NÃO; responde a analyse! Mais: pela sua quantidade ha ou póde haver a presumpção de que houve fraude? Não; diz ainda a analyse, e dil-o egualmente a lei, pela qual o Laboratorio o condemnou!

Onde está, pois, o delicto para se diffamar um estabelecimento com essa condemnação publica e espectaculosa?

Pouco depois, e como que procurando emendar a mão, disse o sr. Director da Hygiene Municipal, que deante da *informação* (!) de que nova torração e moagem *do mesmo café* havia sido feita, mandou fazer *nova analyse e achou bom o producto!*

Perdoe-nos o sr. Director da Hygiene Municipal a franqueza de lhe dizermos que a sua escapatoria é evidente; porque o dr. Werneck sabe ou, pelo menos, devia saber o que toda a gente sabe: que as fabricas em grande escala fazem varias torrações *diariamente* e os moinhos estão em continuo movimento. Uma casa que vende 60 saccas diarias não faz uma torração unica a não ser que tenha 60 torradores!

Não ignoramos que nesta industria do café moido ha muita, ou antes, houve muita fraude; mas tambem é certo que se hoje nos vemos livres dessa praga é ao MOINHO DE OURO que o devemos, porque, antes de apparecer o *Reactivo*, com que facilmente se descobre a falsificação, ninguem tinha curado de tal assumpto!

Cumpre, pois, ao sr. Prefeito pôr côbro quanto antes a esta situação, ensinando aos seus subordinados da Hygiene Municipal a interpretar as leis que regem a materia. O que se está fazendo não é só um abuso, é um crime, que ainda póde sair muito caro aos depauperados cofres da Municipalidade e que depõe contra a administração do municipio.

O "Salão" dos Humoristas

A nota do dia será certamente a abertura, hoje, ás 3 horas da tarde, do "Salão" dos Humoristas, certamen que pela primeira vez se realiza entre nós, e que promette fazer grande successo.

A' exposição de caricaturas correram os nossos melhores artistas do lapis, sendo que desde já podemos recommendar os trabalhos de Romano sobre typos de jogadores de football.

NA RUA BELLA DE S. JOÃO

Um menino é apanhado pelo 1240

O pequeno Sabino, filho do sr. Sabino Tavares, morador á rua Bella de S. João n. 126, hontem á tarde, nessa rua, foi colhido pelo automovel n. 1.240 que por alli corria desabaladamente, e que, após o accidente continuou na sua accelerada marcha, fugindo á acção da policia.

O menino, depois de curado em uma pharmacia, pelo dr. Homem de Carvalho, recolheu-se á sua residencia.

Os ladrões em acção

João da Costa, "chauffeur" do auto n. 1.438, veiu hontem a esta redacção declarar-nos que, contrariamente á versão noticiada pelos jornaes, mandou levar espontaneamente ao delegado do 16º districto a fazenda por elle comprada, por ignorancia, a um ladrão.

Não esteve preso, nem sobre elle recaiu suspeita de especie alguma.

PEOR QUE AQUI

Um comicio de protesto contra a falta d'agua em Olinda

Olinda, 12 — (A. A.) — Terá logar hoje, aqui, um nôvo comicio popular de protesto contra a falta de agua, que ultimamente se tem feito sentir em toda a cidade.

EDU' CHAVES

Sua chegada a S. Paulo

S. Paulo, 12 — (A. A.) — Chegou hontem, a esta capital, o aviador paulista, sr. Edu' Chaves, que regressa da linha de frente franceza, onde serviu durante alguns mezes.

Um grande concurso de tiro

CAMPEONATO DE FUSIL DO TIRO FEDERAL E TAÇA MUNICIPAL DE REVOLVER

O Tiro n. 7, fez disputar hontem, em sua linha de tiro, na Quinta da Boa Vista, o grande concurso annual de tiro de fuzil e revólver.

As grandes provas do campeonato — "Campeonato de fuzil do Tiro Federal" e "Taça Municipal de revólver" — foram conquistadas, respectivamente, pelos atiradores Alfredo Eugenio George e Alexandre Pereira Temporal.

As provas foram brilhantemente disputadas com a presença de numerosa assistencia e muitas familias, tendo o general Pabino Bezouro, commandante da 5ª região militar, feito se representar pelo seu ajudante de ordens.

A Taça Municipal foi offerecida pelo dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal. E' uma custosa taça de prata lavrada, adaptada em um supporte de madeira.

Muito vistoso, tambem, é o premio offerecido pela Liga da Defesa Nacional — um bronze representando um soldado inglez equipado.

Os patronos das provas "Alfredo Eugenio George" e Alberto Pereira Braga" offereceram tambem, dois lindos objectos de arte.

Publicamos a seguir o resultado das oito provas disputadas:

1ª prova — "Campeonato de fuzil do Tiro Federal" (1916). 1º vencedor, Eugenio George; 2º, Fernando Vigarano; 3º, dr. Thiers Perissé. Premios: ao 1º, medalha de ouro de cunho especial, diploma de campeão e a "Estrella de Ferro"; ao 2º e 3º, medalhas de prata de cunho especial e diplomas. 2ª prova — "Campeonato Municipal de Revólver". Vencedores: 1º, Alexandre Temporal; 2º, dr. Afranio Costa; 3º, tenente Guilherme Paraense. Premios: ao 1º medalha de ouro de cunho especial, diploma de campeão e a "Taça Municipal; ao 2º e 3º, medalhas de prata e bronze de cunho especial e diplomas. 3ª prova — "Alfredo Eugenio George". Tiro rapido de fuzil. Vencedor: 1º Fernando Vigarano; 2º dr. Thiers Perissé; 3º Alfredo E. George. Premios: ao 1º medalha de ouro de cunho médio, um alfinete de ouro com brilhante e um relogio offerecido pelo patrono da prova; ao 2º medalha de ouro de cunho pequeno com guarnição e uma abotoadura de ouro com brilhantes; ao 3º medalha de ouro de cunho pequeno e 2 botões de ouro. 4ª prova — "Alberto Pereira Braga". Tiro rapido de revólver. Vencedores: 1º Alberto Pereira Braga; 2º tenente G. Paraense; 3º dr. Alberto Cruz Santos. Premios: ao 1º medalha de ouro de cunho médio, um annel de ouro com brilhante e um porta cartão offerecido pelo patrono da prova; ao 2º medalha de ouro de cunho pequeno com guarnição e um botão de ouro com brilhante; ao 3º medalha de ouro de cunho pequeno e 3 botões de ouro. 5ª prova — "General Caetano de Faria". 2ª classe de fuzil. Vencedores: 1º Waldemar Dall'Ort; 2º Antonio Caxias; 3º Enoch Marques. Premios: ao 1º medalha de prata de cunho grande e um relogio de ouro; ao 2º medalha de prata de cunho médio e um botão de ouro com brilhante; ao 3º medalha de prata de cunho pequeno e uma abotoadura de ouro. 6ª prova — "General Gabino Bezouro". 3ª classe de fuzil. Vencedores: Vicente Falabella, Antonio Caxias e Cyro dos Santos. Premios: ao 1º medalha de bronze de cunho grande e uma corrente de ouro; ao 2º medalha de bronze de cunho médio e um annel massiço de ouro; ao 3º medalha de bronze de cunho pequeno e uma abotoadura de ouro. 7ª prova — "Dr. Julio Furtado". 2ª classe de revólver. Vencedores: Cummig Yomly, Raul P. Cerqueira e Alberto Braga Filho. Premios: ao 1º medalha de prata de cunho grande e uma bengala com castão de ouro; ao 2º medalha de prata de cunho médio e um annel de ouro massiço; ao 3º medalha de prata cunho pequeno e uma abotoadura de ouro. 8ª prova — "Liga da Defesa Nacional. 3ª classe de revólver. Vencedores: Cumming Yomy, Raul Pedreira Cerqueira e Alberto Braga Filho. Premios: ao 1º medalha de bronze de cunho grande, um annel de ouro com brilhante e uma estatueta de bronze; ao 2º medalha de bronze cunho médio com guarnição e uma pulseira-relogio de ouro; ao 3º medalha de bronze cunho pequeno e 3 botões de ouro.

As provas foram iniciadas ás 8 da manhã e terminaram á 1 hora da tarde, com a maxima regularidade.

Hontem mesmo reuniu-se o jury que apurou o resultado acima e fez entrega immediata aos vencedores dos premios que lhes couberam.

Foram erguidos enthusiasticos vivas ao Tiro n. 7, e ao seu instructor.

As pessoas que assistiram ao campeonato e os atiradores disputantes, retiraram-se agradavelmente impressionados com a regularidade das provas e com o lindo panorama que se descortina do alto do morro, onde está situado o "Stand" do tiro daquella veterana sociedade.

SANTA CATHARINA-S. PAULO

O sr. Schmidt communica que reassumiu o governo

S. Paulo, 12 — (A. A.) — O coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, telegraphou ao dr. Altino Arantes, presidente do Estado, communicando que reassumiu o governo.

A Sociedade Naturista Brasileira

Hoje, ás 8 horas, deverá ser submettido á juizo da directoria da Sociedade Naturista Brasileira, o projecto de reforma dos estatutos, do qual é relator o consocio dr. Jaguaribe de Mattos.

Fallecimento em Campinas

Campinas, 12 — (A. A.) — Falleceu hontem, nesta cidade, a sra. Anna Justina Antunes. A fallecida, que era aqui muito estimada, contava cem annos de edade.

União dos Officiaes de Barbeiro

Esta sociedade realiza hoje ás 8 da noite, uma assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos de interesse collectivo.

Pede-se o comparecimento dos associados, na séde social, largo do Rosario n. 34.

Quando um não quer...

Nelson Ribeiro da Silva, operario, quando saia de casa de um amigo, foi provocado e insultado por Avelino Climaco dos Santos e mais dois individuos desconhecidos.

Como se considera homem de bons costumes, Nelson da Silva não reagiu aos insultos e veiu queixar-se a esta redacção.

Os sports

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Energica levanta o Grande Premio Progresso

Realizou hontem o Derby-Club a sua 21ª corrida da temporada. O dia, a principio, de sol, claro e limpo, tornou-se o fim da tarde sombrio e triste, realizando-se o pareo Dr. Frontin debaixo de forte aguaceiro.

A principal prova do dia, o Grande Premio Progresso, destinado a animaes nacionaes, foi ganho facilmente por Energica, que teve quasi de parar, em meio á recta final, para não distanciar os seus adversarios. Dirigiu a filha de Foxy-Flyer o jockey Michaels.

O pareo que mais interesse despertou foi o Dr. Frontin, que reuniu Guido Spano, Argentino, Pontet Canet, Fidalgo e Pégaso. Movimentada a corrida, terminou com uma luta tremenda entre Fidalgo e Pégaso, logrando vencer este ultimo muito bem dirigido por F. Barroso.

Os demais pareos foram ganhos por Dictadura (A. Olmos), Velhinha (Zabala), Zelle (R. Cruz), Insignia (D. Suarez), Alida (Torterolli) e Atlas (D. Ferreira).

O movimento total da casa da poule orçou por 88:476$000.

Passemos á resenha das carreiras:

2º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:000$000 e 200$000.

DICTADURA, f., c., 5 a., R. G. do Sul, por Foxy Flyer e Ortiga, do sr. R. Bandeira, A. Olmos, 52 kilos ... 1º
Espoleta, D. Vaz, 50 ... 2º
Dynamite, A. Fernandez, 53 ... 3º
Diamante, C. Ferreira, 47 ... 4º
Le Voilà, A. Vaz, 45 ... 5º
Herodes, A. Alonso, 50 ... 6º

Ganho por um e meio corpo; terceiro a um corpo.
Rateios: Dictadura, 68$900; dupla (13), 155$900.
Tempo: 105".
Movimento de apostas: 4:648$000.

2º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:200$000 e 240$000.

VELHINHA, f., tord., 4 a., Inglaterra, por Uncle Mac e Grey Hair, do sr. E. Alexandre, Zabala, 52 kilos 1º
Majestic, E. Rodriguez, 51 ... 2º
Alegre, D. Vaz, 53 ... 3º
Buenos Aires, Le Mener, 53 ... 4º
Idyl, D. Ferreira, 53 ... 5º
Revisor, O. Salgado, 53 ... 6º

Ganho por meio corpo; terceiro a egual distancia.
Rateios: Velhinha, 25$100; dupla (24), 103$100.
Tempo: 108 1/5".
Movimento de apostas: 9:530$000.

3º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

ZELLE, f. al. 5 a., Inglaterra, por Une Macle e Red P. Marc II, do sr. J. M. Machado, R. Cruz, 50 kilos ... 1º
Pirque, F. Barroso, 51 ... 2º
Jagunço, W. Oliveira, 50 ... 3º
Francia, A. Olmos, 51 ... 4º
Boulevard, A. Vaz, 45 ... 5º
Torito, D. Ferreira, 51 ... 6º
Pistachio, D. Vaz, 51 ... 7º
Historico, C. Ferreira, 47 ... 8º

Ganho por tres corpos; terceiro, a um corpo.
Rateios: Zelle, 85$000; dupla (13), 84$500.
Tempo, 99" 4/5.
Movimento de apostas, 11:716$000.

4º pareo — GRANDE PREMIO PROGRESSO — 2.400 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

ENERGICA, f. c., 4 a., Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Dalila, do Stud Brasil, Michaels, 53 kilos ... 1º
Hygéa, F. Barroso, 53 ... 2º
Hurrah!, Gibbons, 51 ... 3º
Gragoatá, D. Ferreira, 55 ... 4º

Ganho por muitos corpos; terceiro, a tres corpos do segundo.
Rateios: Energica, 14$300; dupla (14), 23$500.
Tempo, 132".
Movimento de apostas, 7:523$000.

5º pareo — ITAMARATY — 1.700 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

INSIGNIA, f. z., 4 a., Argentina, por Orange e Indigena, do sr. B. Andrade, D. Suarez, 51 kilos ... 1º
Lord Caning, F. Barroso, 52 ... 2º
Goytacaz, D. Ferreira, 53 ... 3º
Alegre, D. Vaz, 50 ... 4º
Triumfo, R. Cruz, 51 ... 5º
Sucre, Martirena, 53 ... 6º

Ganho por dois corpos; terceiro, a um corpo.
Rateios: Insignia, 25$200; dupla (14), 18$600.
Tempo, 113" 1/5.
Movimento de apostas, 14:476$000.

6º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:000$000 e 200$000.

ALIDA, f. al., 4 a., Argentina, por Druid e Aracelli, do sr. J. Maxwell Jones, Torterolli, 53 ... 1º
Buenos Aires, Le Mener, 51 ... 2º
Yvonnette, D. Suarez, 53 ... 3º
Sicilia, Martirena, 47 ... 4º
Beatriz, O. Coutinho, 53 ... 5º
Boulanger, A. Vaz, 53 ... 6º

Ganho por um corpo; terceiro a tres corpos.
Rateios: Alida, 21$200; dupla (24), 42$500.
Tempo, 107" 4/5.
Movimento de apostas, 12:637$000.

7º pareo — DR. FRONTIN — 1750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

PEGASO, m. c. 3 a., Inglaterra, por Myran e Frigid, do sr. F. S. Serantes, F. Barroso, 52 kilos 1º
Fidalgo, E. Rodriguez, 52 ... 2º
Argentino, Michaels 50 ... 3º
Pontet-Canet, D. Ferreira, 52 ... 4º
Guido Spano, Le Mener, 50 ... 5º

Ganho por pescoço; terceiro, a tres corpos.
Rateios: Pegaso, 36$700; dupla (34), 41$600.
Tempo, 114".
Movimento de apostas, 14:499$000.

8º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.700 metros — Premios: 1:500$000 e 300$000.

ATLAS, m. c. 4 a., Inglaterra, por Sturgeon e Seal, do sr. A. C. Monteiro, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Monte Christo, P. Zabala, 52 ... 2º
Stromboli, Martirena, 51 ... 3º
Helios, W. Oliveira, 52 ... 4º
Mogy-Guassú, D. Vaz, 53 ... 5º

Ganho por tres corpos; terceiro, por cabeça.
Rateios: Atlas, 14$100; dupla (44), 32$000.
Tempo, 114".
Movimento de apostas, 13:437$000.

TAUROMACHIA

A TOURADA DE HONTEM

Com uma casa muito regular, realizou-se hontem, na praça das Neves, em Nictheroy, a 4ª corrida da presente temporada.

A lide constou de muitas peripecias interessantes, que desopilaram o figado aos espectadores. No emtanto, diremos que não póde acoimar-se a empresa de faltar ao promettido, pois nos apresentou um gado muito regular e que se prestava a boa lide, desde que para isso houvesse um pouco de boa vontade da parte dos artistas, como houve. Mas a atrapalhação foi tanta, que os artistas se desorientaram e a breve trecho tudo mandava.

Para salientarmos alguem, diremos com justiça que Bleño, um artista de valor, foi incansavel, trabalhando com vontade; Trianéro egualmente, Marquesitos regular, Joséziño da Cruz e Silva passou despercebido. Luiz Prestes, um novo, foi incansavel. As pégas boas, salientando-se as de Aragão, *Poca-roupa* e José Verissimo.

Quarta-feira ha corrida com elementos novos e de valor.

O SPORT NAUTICO EM S. PAULO

AS GRANDES REGATAS DE HONTEM EM SANTOS

Por telegrammas recebemos o resultado completo das grandes regatas realizadas hontem, na cidade de Santos, e que é o seguinte:

1º pareo — Yoles Franches a 4 remos (Novissimos). Tomaram parte: "Oceano", Club de Regatas Santista; "Aymoré", Club Internacional de Regatas; "Jandyra", Club de Regatas Saldanha da Gama; "Tamoyo", Club de Regatas Tumyarú; "Alcyon", Club de Regatas Vasco da Gama; "S. Paulo", Club de Regatas Tieté. Vencedor, "Jandaya". Patrão, Roberto Silva; vóga, Eduardo Linares; sóta-vóga, Santinho Caruso; sóta-prôa, Mario Maggi; prôa, Urbano Sampaio.

2º pareo — Canôa a 4 remos — Juniors. Tomaram parte: "Iracema", Club Internacional de Regatas; "Diva", Club de Regatas Tieté; "Santista", Club de Regatas Santista; "Mayard", Club de Regatas Saldanha da Gama; "Nysa", Club de Regatas Vasco da Gama. Vencedor, "Iracema". Patrão, Carlos Klinkut; vóga, Apocalypse Freitas; sóta-vóga, Aloysio Vieira; sóta-prôa, Clarimundo da Rocha Corrêa; prôa, José da Rocha Frota.

3º pareo — Yoles Franches, a dois remos — Seniors. Tomaram parte: "Amada", Club de Regatas Vasco da Gama; "Jacy", Club Internacional de Regatas; "Demoiselle", Club de Regatas Saldanha da Gama; "Teimosa", Club de Regatas Santista; "Jupiter", Club de Regatas Tieté; "Tumyarú", Club de Regatas Tumyarú. Vencedor, "Tumyarú". Patrão, Renato Pimenta; vóga, Herculano Pinto; prôa Polo Manoel dos Santos.

4º pareo — Yoles Giggs, a 4 remos — Juniors. Tomaram parte: "Guaraciaba", Club de Regatas Saldanha da Gama; "Parnahyba", Club de Regatas Saldanha da Gama; "Condor", Club de Regatas Tieté. Vencedor, "Parnahyba". Patrão, Roberto M. Silva; vóga, Eduardo Linhares; sóta-vóga, Mario Maggi; sóta-prôa, Nemesio Rocha; prôa, Urbano Sampaio.

5º pareo — "Campeonato Paulista do Remo" — Canoé de qualquer classe. Tomaram parte: "Mimi", Club de Regatas Tieté; "Eolo", Club de Regatas Santista; "Juno", Club de Regatas Saldanha da Gama; "Tapyr", Club de Regatas Tumyarú. Vencedor, "Eolo". Remador, Domingos F. da Silva.

6º pareo — Canôas a 2 remos — Juniors. Tomaram parte: "Laurita", Club de Regatas Tumyarú; "Zilan", Club de Regatas Vasco da Gama; "Aspasia", Club de Regatas Saldanha da Gama; "Graciola", Club de Regatas Santista; "Pery", Club de Regatas Internacional. Vencedor, "Laurita". Patrão, Polycarpo J. N. Queija; vóga, Ranulpho de Azevedo; prôa, Acelino Teixeira.

7º pareo — Canôas a 4 remos — "Veteranos". Tomaram parte: "Mayard", Club de Regatas Saldanha da Gama; "Santista", Club de Regatas Santista. Vencedor, "Mayard". Patrão, José Ferreira Coelho; vóga, Edgard Perdigão; sóta-vóga, Joaquim Soares de Oliveira; sóta-prôa, Martinho Kinker; prôa, Agostinho M. Paiva.

8º pareo — Canoes — "Juniors" — Tomaram parte: "Corisco", Club de Regatas Vasco da Gama; "Tapyr", Club de Regatas Tumyarú; "Edgard Perdigão", Club de Regatas S. da Gama; "Faisca", Club Internacional de Regatas; "Eolo", Club de Regatas Santista. Vencedor, "Faisca" — Remador, Armando Teixeira Marques.

9º pareo — Prova Classica — Yoles Franchs a 4 remos "juniors". Tomaram parte: "Jandyra", Club Internacional de Regatas; "Tangará", Club de Regatas Saldanha da Gama; "Marina", Club de Regatas Santista; "S. Paulo", Club de Regatas Tieté; "Vasco da Gama", Club de Regatas Vasco da Gama. Vencedor: "Jandyra" — Patrão, Carlos Klinkert; voga, Clarimundo da Rocha Corrêa; sota-voga, Aloysio Vieira; sota-prôa, Mario Aguiar; prôa, João B. Xavier.

10º pareo — Cervejaria Brahma — Canôas a 2 remos — "Seniors". Tomaram parte: "Edu", Club de Regatas Tieté; "Laurita", Club de Regatas Tumyarú; "Hayden", Club de Regatas Santista; "Aspasia", Club de Regatas S. Gama; "Pery", Club Internacional de Regatas; "Vascaina", Club de Regatas Vasco da Gama. Vencedor: "Vascaina". — Patrão, Adolpho Gonçalves; voga, Nicomedes Pinto; prôa, Celestino Moreira.

11º pareo — Yoles Franches, a 4 remos — Qualquer classe de remadores — Honra — Tomaram parte: "Oceano", Club de Regatas Santista; "Tangará", Club de Regatas S. Gama. Vencedor "Tangará" — Patrão, Ernesto Candido Gomes; voga, Antonio S. Palmieri; sota-voga, Manoel Loyola; sota-prôa, Martinho Kinkut; prôa, Edgard Perdigão.

12º pareo — Canôas a 4 remos — "Novissimos". Tomaram parte: "Brasileira", Club de Regatas Vasco da Gama; "Diva", Club de Regatas Tieté; "Jurema", Club Internacional de Regatas; "Paulista", Club de Regatas Santista. Vencedor: "Jurema" — Patrão, Belmiro Souza; voga, Reynaldo da Veiga; sota-voga, José Augusto Pereira; sota-prôa, Gabriel Alea; prôa, Miguel Alea.

13º pareo — Yoles Franches a 2 remos. Tomaram parte: "Demoiselle", Club de Regatas S. da Gama; "Jacy", Club Internacional de Regatas; "Jupiter", Club de Regatas Tieté; "Teimosa", Club de Regatas Santista; "Mondego", Club de Regatas S. da Gama; "Armada", Club de Regatas Vasco da Gama; "Tumyarú", Club de Regatas Tumyarú. Vencedor: "Teimosa" — Patrão, Luiz M. Muniz; voga, Attilio E. Giammini; prôa, José Barbosa Camello.

14º pareo — Canôas a 2 remos —

NOTICIAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE. — No Instituto da Ordem dos Advogados Mineiros realizou-se ha dias a sexta sessão ordinaria deste anno. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia. Foi então eleita a nova directoria, para servir no anno de 1917, e que ficou assim constituida: Presidente, dr. F. Mendes Pimentel; 1º vice-presidente, dr. Flavio dos Santos Sá Pires; 2º vice-presidente, dr. Barcellos Corrêa; 1º secretario, dr. Gudesteu de Sá Pires; 2º secretario, dr. Abilio Machado; 1º orador, dr. Heitor de Souza; 2º orador, dr. Nelson de Senna; thesoureiro, dr. Francisco Brant.

Foram depois eleitas as commissões permanentes.

JUIZ DE FÓRA. — As obras de rectificação do rio Parahybuna, estão bastante adeantadas. O serviço, que está sendo feito pelo engenheiro Reynaldo Müller, corre com a maior regularidade.

Tem augmentado de maneira extraordinaria a transmissão de immoveis, neste municipio, o que indica a valorização que estão tendo os excellentes terrenos de cultura.

SOLEDADE. — Com a chegada do material para a luz electrica, deu-se inicio á collocação dos postes nas ruas desta cidade.

O inestimavel melhoramento, de ha muito promettido, é esperado com anciedade pela população.

— Esteve, ha dias, nesta cidade, o dr. Polycarpo Viotti, que veiu estudar o meio para ser augmentada a nossa agua potavel. [illegible] os trabalhos que se estão fazendo para a canalização.

PERDÕES. — A Municipalidade acaba de firmar um contrato com os srs. F. A. Water Co., do Rio de Janeiro, para fornecimento de todo o material necessario á installação da luz electrica nesta villa, por 55:000$000.

Para esse serviço de luz, a Camara de Perdões lançou um emprestimo particular de 83:000$000, logo subscripto pelos pendentes.

SYLVESTRE FERRAZ. — Os reparos [illegible] Matriz desta cidade acham-se em via de conclusão. O frontespicio da matriz ficou inteiramente com outro aspecto.

PEDRO LEOPOLDO. — Deve realizar-se até o dia 5 de dezembro proximo, a inauguração da luz electrica.

Este importante melhoramento, que está sendo introduzido neste prospero e futuroso districto, nós o devemos ao sr. Ottoni Alvim, um dos directores da importante Companhia Fabril, deste logar.

O sr. Ottoni, não tem poupado esforços para o engrandecimento desta localidade. [illegible]

Para esta secção, aceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

O ROUBO DOS 140:000$

"MOLEQUE MARINHO" CADA VEZ MAIS COMPLICADO

Continuam as autoridades do 9º districto empregando os maiores esforços no desejo de descobrir o paradeiro dos 140:000$ [illegible] ao sr. José Antonio Fortes.

Diversas foram as diligencias hontem effectuadas, [illegible]

NA RUA ARCHIAS CORDEIRO

Uma carroça chocou-se com um bonde

Hontem, pela manhã, deu-se na rua Archias Cordeiro um desastre. [illegible]

Pela saude do povo

O Laboratorio Municipal de Analyses [illegible] LEAL SANTOS: CONSERVAS — BISCOITOS — CHOCOLATES — SEMOLINA PHOSPHATADA.

Grandes Fabricas: Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

UM LADRÃO AUDACIOSO

Depois de haver feito a "limpeza" ficou "sujo" com a policia

Usando de chaves falsas o hespanhol Henrique Torres, que diz ser carpinteiro, mas, na verdade não tem profissão, tranquillamente entrou, hontem pela madrugada, na barbearia e cigarraria de Antonio Martins, estabelecido á rua da America n. 6.

Encheu o sacco que levava, de cigarros, charutos, pentes, navalhas, perfumes, sabonetes, tudo quanto foi encontrado [illegible]

[illegible]

Reserva naval

A bandeira nacional offerecida á segunda reserva naval, pela "Casa Leitão", e que tem de servir a 19 de novembro, no acto do juramento da bandeira, acha-se em exposição numa das vitrines daquelle estabelecimento.

Os que morrem na Santa Casa

Ante-hontem foi atropelado por um automovel na rua Haddock Lobo o carroceiro Joaquim de Oliveira, que foi, gravemente ferido internado na 17ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

Nesse desastre, Joaquim havia recebido ferimentos nas costas.

Hontem veiu elle a fallecer naquelle estabelecimento.

Joaquim de Oliveira era solteiro, portuguez, e residia á rua Bom Pastor n. 38.

Seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

OBRA DO DESPEITO

O padeiro com os seus amores está comendo o pão que o diabo amassou

[illegible]

Um perverso incapaz de regeneração

[illegible]

ENTRE INVALIDOS

Triste final de uma pescaria

Com destino á ilha do Bom Jesus, em um bote [illegible] os invalidos [illegible] Antonio Pereira, [illegible]

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A senhorita Edla de Carvalho, applicada alumna da "Escola Tiradentes";

— o sr. Raul Pedreira Passos, auxiliar do gabinete de identificação;

— a professora municipal d. Herminia Salgado de Araujo Bastos, esposa do sr. Affonso Henrique de Araujo Bastos;

— o engenheiro militar dr. Candido Carolino Chaves e sua esposa, d. Maria de Lourdes Chaves;

— a sra. d. Guiomar de Souza Mello, esposa do tenente Adalberto de Abreu Mello, estimado funccionario da Repartição Central de Policia;

— Faz annos hoje o sr. Arthur Vieira da Costa, empregado da importante Casa Sucena, desta praça.

Moço muito conhecido e estimado na sua classe, onde goza de grandes amizades e sympathias, os seus amigos, que são innumeros, terão ensejo para abraçal-o e felicital-o pelo dia de hoje.

— Acha-se hoje em festa a residencia do estimado medico oculista e professor cathedratico do Collegio Militar desta capital, dr. José Gunesindo Guimarães Padilha, pelo anniversario natalicio de sua esposa d. Luiza do Lago Padilha, filha do engenheiro militar general Antonio Florencio Pereira do Lago, um dos bravos da retirada da Laguna.

— Fez annos hontem o sr. João Antonio Garcia, chefe da 3ª secção da Directoria Geral de Instrucção Publica.

Funccionario estimadissimo, o anniversariante teve occasião de receber, por esse motivo, grandes provas de apreço de seus amigos e companheiros.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do sr. Fernando Gonçalves, com a senhorita Ordina Monteiro de Barros, filha do major Joaquim Luiz Monteiro de Barros, funccionario do Thesouro Federal.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o capitão Julio Alvarenga e esposa, e do noivo, o dr. Brigido Filho.

* * *

VIAJANTES

Acompanhado da familia, seguiu hontem a bordo do "Itassucê" para o Rio Grande do Sul, onde vae assumir o commando da 5ª Brigada, o coronel de artilharia Egydio Pallone.

Ao embarque do distincto official, compareceu avultado numero de amigos, collegas e admiradores, acompanhados das respectivas familias.

Entre os presentes pudemos notar os srs.: marechal Marques Porto, familia marechal Carlos Pinto, d. Julia Mageon, familia Migliora, dr. Antonio Alves da Fonseca, representante do general Lauro Muller, ministro do Exterior; capitão Miguel de Castro Ayres, representando o general Agobar de Oliveira, commandante da Brigada Policial, capitão de mar e guerra Gabriel Ferreira da Cruz; coroneis: Olavo Corrêa e familia, J. de Albuquerque e Souza, Veiga Cabral e familia, Honorio Vieira de Aguiar, Siqueira de Menezes, João Principe da Silva, coronel-medico dr. Arthur Cavalcante, Pedro Ribeiro e familia e Santos Filho, de São João; majores Fabricio Junior e familia, Heitor Coelho Borges, João Nepomuceno da Costa e familia; capitães: André Trajano de Oliveira e familia, Frederico Carneiro Monteiro, Frederico de Siqueira e familia, Daniel Netto Simões da Costa, Adolpho Nobrega e filho, Antonio Godolphim, Felix Amelio da Costa, Antonio Godolphim, Carolino Chaves e familia, Emilio J. Rodrigues, J. da Cruz Araujo, e mlles. Cruz Araujo, J. Moreira Braziliano, Elpidio de Lima Ferreira e 1º tenente Marcolino Fagundes, ajudante de ordens do general Mendes de Moraes, director do material bellico e os segundos tenentes Edgardo da Fontoura e Angelo Barra e outras pessoas ainda, cujos nomes não pudemos registrar.

Durante o embarque, tocou no Cáes Pharoux, uma banda de musica da Brigada Policial.

* * *

FESTAS

Realizou sabbado passado mais uma das suas magnificas reuniões o Club dos Choreophilos, que tem sua séde á rua dos Ourives.

O vasto salão da novel sociedade, cedo começou a receber os seus socios e convidados, que eram recebidos por uma commissão.

A directoria foi gentilissima para com todos que affluiram á encantadora festa.

*

Realizou-se ante-hontem a inauguração official do novo Hotel Central, sito á praia do Flamengo. Sua proprietaria, mme. Marthe Niederberger, offereceu, nos salões do hotel, um baile á sociedade carioca, que correu animado até á madrugada.

Todas as dependencias achavam-se artisticamente decoradas com flores naturaes sendo servido, em duas pequenas salas abundante *buffet*, que foi irreprehensivel.

As dansas, que tiveram inicio ás 10 horas, correram sempre animadas, tocando excellente orchestra, sob á direcção do maestro Pickmann, que obedeceu ao programma impresso em "carnets" distribuidos aos presentes.

Entre as innumeras pessoas que compareceram á elegante festa, notámos: dr. Azevedo Sodré e familia, commandante Dodsworth Martins, dr. Heitor Peixoto e familia, dr. José Pinto e familia, Reynaldo Lefevre, Franklin Pyles e familia, dr. Mario Tobias de Mello e esposa, dr. Gustavo de Aguillar Pantoja, dr. Galvão Bueno Filho e familia, dr. Lauro Muller Filho, Castro Menezes Filho, dr. E. Gracie Catta Preta e esposa, dr. Pedro Lago e esposa, Luiz Menezes, dr. José Seabra, dr. Carlos M. de Niemeyer, Charles Filiberi, secretario da legação do Uruguay; dr. Heleno Moura e esposa, dr. Engelhardt e esposa, Sergio Rocha Miranda, Lino José Barbosa, e muitos outros.

* * *

FALLECIMENTOS

Repentinamente, falleceu hontem, pela manhã, o sr. Joaquim Antonio da Rocha, do commercio desta praça e pae da professora municipal senhorita Noemia Rocha.

O enterro sairá hoje, ás 10 horas da manhã, da rua D. Maria n. 28, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu ante-hontem d. Belarmina Ferraz de Siqueira, esposa do sr. Domingos Siqueira.

Lamentavel accidente de que é victima um conhecido negociante

Demandando o Club Motocyclista Nacional, onde hontem se realizava uma festa, correndo pela estrada da Gavea, montando uma das machinas, o conhecido "sportman", sr. Francisco Cardoso Laport Junior, foi victima de lamentavel accidente, que bem poderia ter sido de fatal consequencia.

Numa das curvas a motocyclette derrapou, indo bater com toda a impetuosidade sobre uma arvore, recebendo o estimado negociante diversos ferimentos pelo corpo.

Transportado para o Posto Central de Assistencia recebeu os curativos que se impunham, recolhendo-se depois á casa de um amigo, na rua Dom Carlos I, n. 106.

Felizmente não é grave o estado do ferido.

ULTIMA HORA

Maria Eugenia Carmo

(MARIAZINHA)

✝ Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 41, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (2803)

Atahualpa Ferreira França

✝ O capitão de corveta Manoel Ferreira França e familia communicam o fallecimento de seu filho ATAHUALPA, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realizará hoje, 13 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Colina n. 26, para o cemiterio do Caju'. Confessam-se antecipadamente gratos. 2403

Edmundo Bruzzi

✝ João Brüzzi e sua filha participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu prantead o filho e irmão, EDMUNDO, occorrido hontem, e os convidam para acompanhar os seus restos mortaes, que sairão hoje, ás 16 horas, de sua residencia, na rua Buenos Aires (antiga do Hospicio), 133, para o cemiterio de São Francisco Xavier. 2806

Luiz José dos Santos Dias

✝ Maria Zeferina Moreira Dias, Amando Luiz dos Santos Dias e familia, capitão-tenente Oscar Luiz dos Santos Dias, Benjamin da Costa Faria e familia, communicam aos seus amigos o fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pae e sogro, LUIZ JOSE' DOS SANTOS DIAS, e os convidam para assistir o enterro que se realizará hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Desembargador Isidro n. 94, para o cemiterio do Carmo, pelo que se confessam desde já agradecidos. 2805

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

O boletim hontem fornecido pelo "Press Bureau"

Londres, 12 — (A. H.) — E' do teôr seguinte o communicado que hoje fez circular o "Press Bureau":

Frente ingleza: Ao sul de Ypres, fizemos, com vantagem, um lançamento de gazes asphyxiantes. Nada a assignalar no resto da frente.

Frente servia: Os servios repelliram todos os contra-ataques bulgaros ás novas posições de Cuka e conquistaram a parte da aldeia de Polog que ainda se achava em poder do inimigo.

Frente franceza: Os francezes fizeram alguns progressos a léste e norte de Sailly-Saillisel. Repelliram um ataque a suéste de Berny e rechassaram as fracções inimigas, que só puderam tomar pé em alguns dos elementos avançados da linha franceza. Todas as posições foram entretanto integralmente mantidas. A luta de artilheria esteve violentissima toda a noite em Ablaincourt e Genécourt.

As tropas francezas fizeram tambem com grande exito um brusco ataque a uma trincheira allemã em Armancourt.

Canhoneio intermittente em todo o resto da linha de frente."

A luta nas linhas italo-austriacas

Roma, 12 — (A. H.) — Ultimo communicado do general Cadorna:

"Na zona do Valle do Astico e no planalto do Asiago, duellos de artilheria e escaramuças entre pequenos destacamentos. O tempo claro que está fazendo tem favorecido a actividade da artilheria.

Reforçámos a occupação da cóta 309, onde encontrámos um canhão inimigo de 150 millimetros."

A França agradecida aos medicos uruguayos

Paris, 12 — (A. H.) — Toda a imprensa sauda os medicos de Montevidéo que, como generosos amigos da França, vieram espontaneamente servir nas suas ambulancias de guerra e nos seus hospitaes militares.

Os russos avançam ao sul de Almashmezo

Petrogrado, 12 — (A. H.) — (Official) — Ao sul de Almashmezo capturámos duas alturas, uma metralhadora e duzentos e nove prisioneiros.

O inimigo continúa a atacar sem successo as nossas posições ao sul de Dorna-Vatra.

Na margem direita do Mosa e na Macedonia

Paris, 12 — (A. H.) — O communicado das 15 horas é do teôr seguinte:

"Tem havido grande actividade na região do Bosque Fumin, á margem direita do Mosa.

O tenente Hourtaux abateu hontem o seu duodecimo aeroplano, que caiu incendiado a oeste de Sailly-Saillisel. Está agora tambem confirmado que o aviador Doulin, sexta-feira passada, abateu o seu nono apparelho inimigo, que foi cair a leste de Péronne.

Frente da Macedonia — No cotovello do Cerna, os serviços, rechassando os bulgaros, continuam a avançar victoriosamente. Estão agora de posse de toda a collina de Culse, bem como da aldeia de Polog, que conquistaram depois de um brilhante assalto. Todos os ataques dos bulgaros fracassaram, soffrendo elles perdas avultadas.

Mais a oeste, os serviços conseguiram ainda progredir ao norte de Elielo.

Canhoneio intermittente em todo o resto da linha de frente."

Declarações do general von Below

Paris, 12 — (A. H.) — Despachos telegraphicos dos correspondentes dos jornaes desta capital em Londres, dão noticia de uma entrevista concedida pelo general von Below na qual diz que seriam necessarios duzentos annos para os francezes romperem a linha allemã do Somme.

Os jornaes da tarde, occupando-se da opinião do general von Below dizem que para a contrapôr têm os alliados as victorias das ultimas semanas dos franco-inglezes no Somme, onde depois de importantissima victoria em Combles já cairam em poder dessas tropas Vermandovillers, Queudecourt, Fresnes, Marleux, Pressoire, Boucavesnes, Pragicos, Ginchy, Morval, Lesboeufs, Le Transloi, Sailli-Saillisel, Manacourt e os bosques de Saint-Pierre-Vaast e de Vaux, emquanto os francezes em cinco dias de offensiva apoderaram-se dos bosques de Douaumont e Vaux, das obras fortificadas de Damloup e Thiaumont, occupando as respectivas aldeias.

Os russo-rumaicos fazem pequeno recuo

Londres, 12 — (A. A.) — Sabe-se aqui por via indirecta que a artilheria bulgara, que está montada nas proximidades da ponte de Gernavola, obrigou os russos-rumaicos que faziam grandes avanços na margem esquerda do Danubio, a retirar-se para a sua base de operações em Dunarea.

Esta noticia ainda não teve aqui confirmação official, sendo crença de um critico militar, que se está occupando da marcha das tropas russo-rumaicas na Dobrudja, que a ser verdadeira a noticia desse pequeno recuo, não tem elle nenhuma significação, pois os russo-rumaicos estão realizando um avanço seguro e methodico.

A Republica Argentina vae ter uma marinha mercante transatlantica

Buenos Aires, 12 — (A. A.) — Os srs. Luisoni & Cia., que em 1912 se haviam dirigido ao governo argentino no sentido de propor-lhe importantes construcções navaes, voltaram agora á apresentar ao governo do sr. Hippolito Irigoyen, uma proposta para a creação da marinha mercante transatlantica com séde na Republica Argentina.

O capital da empresa, que pela referida proposta será organizada, deve attingir a somma de 20 milhões de pesos, a qual construiria em 48 mezes 12 vapores, para a grande navegação, duas chatas para serviços auxiliares e tres rebocadores de grande força para o porto de Buenos Aires.

De accôrdo com as condições da proposta dos srs. Luisoni & Cia., os quatro primeiros vapores estariam entregues promptos para a navegação no fim de um anno.

O governo argentino auxiliaria essa empresa com uma subvenção de 10 °|° sobre o capital empregado no total das construcções navaes e terrestres, comprehendidas nestas a de armazem e trapiches.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisbôa, 12 — (A. H.) — No comicio de manipuladores de pão, realizado hoje nesta capital, foi votada uma moção em harmonia com as resoluções tomadas pelo Congresso de Economia Nacional, segundo as quaes sómente um typo de pão deve ser posto á venda.

Porto, 12 — (A. H.) — Os sobreviventes do vapor torpedeado ao largo do cabo Vilano, que hontem desembarcaram em Leixões, dizem que o submarino allemão que atacou aquelle navio perseguiu um grande vapor que passava nas proximidades do local. Segundo presumem, este, além de varios outros afundados na mesma zona, entre os quaes um de nacionalidade americana, tambem foi torpedeado.

Lisbôa, 12 — (A. A.) — De accordo com a resolução do governo da Republica, foi hoje enterrado o heroe portuguez, morto em combate na Africa Oriental allemã, major Affonso Pala, cujo cadaver aqui chegou no dia 7 do corrente, pelo vapor "São Jorge" e que estava exposto em camara ardente no salão nobre do edificio da municipalidade desta capital.

O dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, visitou, pouco antes da saida do feretro, o corpo do major Pala, tendo s. ex. se incorporado ao prestito funebre em companhia de amigos e membros do governo.

Ao funeral desse militar compareceram incorporadas as associações civis daqui, contingentes do exercito e da marinha, varios representantes do governo e administrações da Republica, senadores, deputados, officiaes de mar e terra e grande massa popular.

Ao baixar á sepultura o corpo do major Affonso Pala, o coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, prestou ao morto num bello discurso as homenagens do exercito e da Republica, salientando a bravura das tropas portuguezas que se batem com os allemães na Africa Oriental.

Falou tambem na borda do tumulo o coronel Mousinho de Albuquerque, ministro do Interior, que exaltou as qualidades de patriotismo, bravura, energia e dedicação que ornavam o caracter do major Affonso Pala, morto como um verdadeiro heroe em defesa da patria. Outros oradores se fizeram tambem ouvir, falando em nome das associações civis que prestavam assim a ultima homenagem ao morto illustre.

As ruas por onde se fez o itinerario do cortejo funebre estavam cheias de povo, homens e mulheres, tendo no enterramento do major Pala comparecido as escolas publicas de Lisboa incorporadas, levando cada uma o seu estandarte.

A successão no Pará

O senador Arthur Lemos recebeu do *Diario*, vespertino paraense, este telegramma:

"O nosso editorial de hoje contestando mentirosas accusações *Epoca* contra nosso honrado chefe policia, diz: "O articulista daquella verrina, transmittindo ao publico carioca as informações do seu correspondente, conhecido desordeiro malevolo e propositadamente procura confundir o nome do dr. Newton Burlamaqui, chefe de policia, com o do dr. José Burlamaqui, ex-magistrado na cidade de Anajás, onde, no anno de 1914, em legitima defesa da propria vida, no recesso do seu lar, depois de chicoteada a propria esposa que correra seu auxilio, matou a bala um conhecido capanga de Cypriano Santos, proprietario da *Folha do Norte*, o qual tentava assassinal-o. O chefe de policia jámais possuiu seringaes; nunca foi accusado de crime algum, valendo seu nome, nesta terra, de bandeira de tolerancia. Por sua honradez, gregos e troianos o estimam e respeitam. Peço dar curso a esta contestação pelos jornaes sérios. — *Diario*."

"FANFAN LA TULIPE", NO LYRICO

O espectaculo realizado hontem no Lyrico, com a primeira representação da opereta de Varney "Fanfan la Tulipe", pela companhia Vitale, adquiriu especial luzimento e solemnidade. Promovido em beneficio da Cruz Vermelha Italiana e do "Comitato" Pró-Patria, com as galas em homenagem ao genethliaco do soberano da Italia, reuniu no vasto recinto do velho theatro immenso e escolhido auditorio no qual se notavam as principaes personalidades da colonia italiana e da sociedade carioca irmanadas no mais bello sentimento de altruismo.

Representou-se a marcial opereta de L. Varney e cujo thema excelso o amor da patria, é symbolizado no joven "Fanfan la Tulipe", o bravo soldado francez, que uma canção popular de Emile Debraux, desde o anno de 1819 magnificava em rythmo marcial.

Varney serviu-se do symbolo dando esse nome a um rapaz que sobre extremado defensor da patria é um feliz conquistador de mulheres, dois sentimentos que vivem perfeitamente dentro de um coração joven. Na leiteria Mme. Cotonnet "Fanfan" apaixona-se, por atacado, pela sra. de La Pocardiére, por Pimpinella e pela leiteira.

Pimpinella, no entanto, tem um conversado, o soldado Miguel, que a adora, e madame é esposa legitima do sr. Cotonnet, o qual como é bem de ver, detesta a farda de soldado.

Fanfan e Miguel partem para a guerra; Miguel procura a morte: sem o amor de Pimpinella a vida é um fardo para o inditoso namorado...

No acampamento tres officiaes apparecem inopinadamente; são tres mulheres disfarçadas que correm ao encalço de Fanfan.

Inutil será declinar-lhes os nomes, pois o leitor já as reconheceu.

Miguel, pilhando em amoroso colloquio Fanfan e Pimpinella, num assomo de ciumes desafia Fanfan. Batem-se em duello; são presos como infractores da disciplina militar. Mas o clarim chama os soldados á peleja, e Miguel consegue arrancar uma bandeira ao inimigo. Em solenne formatura Miguel é condecorado, e ao ambicionado galardão vem se juntar outro não menos anceiado, que é a mão de esposa da linda Pimpinella.

A representação correu entre applausos enthusiasticos da platéa.

Giulietta Cesti na Pimpinella, quer sob o trabalho de seu sexo, quer no disfarce masculino, foi alvo da maior sympathia do auditorio.

Ciprandi cantou acceitavelmente o protagonista, Bertini fez o Miguel com a comicidade simploria que o publico de ha muito lhe applaude.

Pompei arranjou um Cotonnet irresistivelmente comico, mormente quando com o seu collega de infortunio conjugal, La Pocardiére, lastima a triste sorte dos maridos ramalhudos.

De Maria, na Fiorenza, e E. Tornar no Pocardiére, houveram-se a contento geral.

Ao final do 2º acto em scena aberta a orchestra executou os hymnos brasileiro, francez e italiano, sendo os respectivos pavilhões empunhados pela sra. Certo e por Bertini e Ciprandi.

Antes de começar o 3º acto Bertini recitou um monologo militar "Il superstite", sendo ruidosamente festejado. E a sra. Pina Gioana cantou com muito agrado do auditorio uma linda canção napolitana.

Incidentes na fronteira argentino-boliviana

Buenos Aires, 12 — (A. A.) — Apezar de não haver ainda sido divulgado o resultado da interferencia do ministro da Bolivia nesta capital, dr. Eleodoro Villazon, junto ao governo argentino sobre o caso da fronteira boliviana, sabe-se já que a situação, creada pelos disturbios e depredações feitas pelos indios, vae ser normalizada definitivamente por ordens especiaes transmittidas ás autoridades bolivianas da fronteira para prender os amotinadores, fazendo-os regressar á Argentina, afim de aqui serem devidamente responsabilizados pelos seus actos criminosos.

Sobre o assumpto tem havido varias conferencias do dr. Eleodoro Villazon com os ministros argentinos do Interior e Exterior.

NO AERODROMO DOS AFFONSOS

As provas de aviação hontem realizadas

Com a animação habitual e a concorrencia sempre crescente, realizou hontem o Aero-Club mais uma manhã de aviação no seu aerodromo do campo dos Affonsos.

Embora o vento que soprou, durante toda manhã, tornasse mais difficil a execução do programma, este correu de principio ao fim com grande enthusiasmo, e os aviadores tiveram mais uma occasião de mostrar a pericia e a pratica de que são dotados, assim como a segurança dos seus apparelhos, reformados nas officinas que o Club installou no aerodromo.

Quando a directoria chegou ao campo eram 8 horas e já ali esperavam muitos socios e visitantes que as provas do programma tivessem inicio.

O aviador brasileiro Luiz Bergmann, recentemente chegado a esta capital e actualmente incorporado ao nucleo de pilotos do Aero, fez hontem sua estréa nas manhãs de aviação e foi o primeiro a voar, tomando assento num monoplano Morane Saulnier, motor Le Rhône, de 60 HP, que *decollou* com segurança e pouco depois estava a 800 metros de altura.

Apezar do vento que soprava, o aviador teve ensejo de mostrar sua pericia e coragem, durante meia hora que esteve no ar, e fazer evoluções difficeis sobre o Campo, para terminar num *vol plané* e numa *aterrissage* impeccavel.

Logo depois de Bergmann aterrar, Darioli fez *decollar* o Parasol, para levar a effeito um dos "raids" mais bellos que temos assistido no Aerodromo, passando a 600 metros, por Villa Militar e Bangú, desafiando o vento que batia forte.

Todo o programma seguiu-se com o mesmo exito, sem o minimo incidente, e terminou ás 10 horas.

A directoria do Aero-Club retirou-se pouco depois.

A festa de hontem no Collegio Anglo-Brasileiro

Realizou-se hontem uma encantadora festa no Collegio Anglo-Brasileiro, organizada pela directoria. O programma estava dividido em tres partes, constando a primeira da inauguração da linha de tiro, que recebeu o nome de "Coronel Tasso Fragoso" e que servirá exclusivamente para instrucção dos alumnos.

Seguiu-se a entrega da bandeira do batalhão escolar, o que foi feito por um grupo de senhoritas presentes.

Por ultimo, os alumnos do collegio realizaram exercicios suecos e de barra que foram muito apreciados pelos assistentes, sendo em seguida servido profuso "lunch".

O batalhão escolar realizou ainda no campo de football do collegio varias evoluções militares.

Por fim, ao som de uma banda de musica, iniciaram-se as dansas, que se prolongaram até ás 8 1/2 da noite.

A concorrencia ao estabelecimento foi grande, tendo-se feito representar o presidente da Republica pelo coronel Tasso Fragoso, chefe da sua casa militar.

Atirou-se do morro da Favella e morreu

De ha muito, Octaviano Gomez, solteiro, de 30 annos de edade, vinha soffrendo das faculdades mentaes.

Ultimamente, deu-se-lhe na cabeça que se havia de suicidar. Tão forte era essa mania no infeliz homem, que hontem em poz em execução.

Para realizar o seu intento, Octaviano atirou-se do morro da Favella, onde morava, vindo cair em baixo, já sem vida, numa pedreira.

A policia do 8º districto soube do facto e no local compareceu o commissario de dia, tomando todas as providencias necessarias.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio policial, afim de ser autopsiado.

Januaria vae ter um theatro

Januaria, 12 — Perante numerosa Recebemos o seguinte telegramma: *Januaria*, 12 — Perante numerosa assistencia foi lançada hoje a pedra fundamental do theatro Januarense.

Foram paranymphos os srs. dr. Aureliano Gonçalves, juiz de direito; João Moreira, promotor; pharmaceutico Claudemiro Ferreira, presidente da Camara; e coronel Arthur Pimenta, chefe politico local.

Falaram por essa occasião diversos oradores, tocando a banda Lyra Januarense.

Grande regosijo popular. Saudações. — Minervino Aquino, presidente da Sociedade Dramatica, e Pedro Lima, 1º secretario."

Bebeu strychnina e morreu

Muito joven ainda, Edmundo Bruzzi nutria a idéa do suicidio. Por diversas vezes tentou elle contra a existencia, com a triste preoccupação de abreviar seus dias.

Apezar do mallogro das suas tentativas, a triste mania não o abandonava um momento sequer.

Sua familia tinha todo o cuidado, mas nem sempre é possivel evitar todos os males neste mundo.

Hontem, o desditoso moço, que era estudante e contava apenas 13 annos de edade, tomado de um accesso terrivel, não póde conter o desejo terrivel de mais uma vez tentar matar-se.

Sua familia, com quem elle morava, occupava o sobrado do predio n. 133 da rua do Hospicio. Em baixo havia uma pharmacia.

Dominado pelo desejo de morrer, o infeliz rapaz, depois de uma amistosa palestra com sua familia, palestra que foi muito demorada, resolveu emfim que aquelle seria o seu ultimo dia de existencia.

Assim, desceu á pharmacia que ficava na loja. Era escravo do destino, mas não merecia commentarios esse seu gesto de abandono.

Na pharmacia ingeriu uma dose forte de strychnina e dahi a pouco o veneno entrou a produzir seus effeitos.

João começou a sentir dores terriveis, e diversas pessoas accorreram a soccorrel-o.

A Assistencia foi chamada, mas quando chegou ao local já os seus serviços não eram necessarios. O desditoso joven Edmundo Bruzzi havia fallecido.

Edmundo não deixou nenhuma declaração, ao que apuraram as autoridades.

O SR. AFFONSO CAMARGO CHEGOU A CURITYBA

Curityba, 12 — (A. A.) — A's cinco horas da tarde, chegou hoje a esta capital, o trem especial, trazendo o dr. Affonso Camargo, presidente do Estado.

A recepção de s. ex. foi imponente, concorrendo os representantes dos pontos mais importantes do Estado, autoridades civis e militares, familias e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes. Compareceram á estação todas as sociedades daqui, incorporadas, com os seus respectivos estandartes. A Guarda Nacional fez-se representar por uma commissão, composta do coronel Agostinho Macedo e dos tenentes-coroneis Roberto Müller, Alfredo Freitas e Adolar Hintz. As alumnos das escolas publicas postaram-se em ala na rua Quinze de Novembro, saudando a s. ex. na passagem. Formaram na estação as forças militares e os batalhões do Tiro Rio Branco, Academico, Gymnasio, Escoteiros, do Regimento de Segurança, do 4º regimento de infanteria do Exercito e uma bateria do 4º grupo de artilheria montada, que prestaram a s. ex. as salvas devidas.

ESTATISTICA DE CASAMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 12 — (A. A.) — Neste Estado foram registrados em 1914, 11.956 casamentos, ... 53.329 nascimentos e 21.064 obitos, havendo 1.349 nati mortos; em 1915, registraram-se 11.826 casamentos, 63.349 nascimentos, e ... 21879 obitos, havendo 1.259 natimortos.

O CARVÃO NACIONAL

Bagé, 12 — (A. A.) — Varios engenheiros estão procedendo a sondagens nos campos situados em Santa Rosa, neste municipio, onde ha indicios de existirem jazidas de carvão.

PREPARAM-SE GRANDES FESTAS EM JABOATÃO

Jaboatão, 12 — (A. A.) — Preparam-se aqui grandes festas para commemorar a data da proclamação da Republica.

VIOLENTO TEMPORAL EM CAMPINAS

Campinas, 12 — (A. A.) — Passou por esta cidade um violento temporal, que causou alguns estragos nas plantações.

THEATROS & CINEMAS

IRREGULARIDADES QUE A POLICIA FAZ SANAR

De alguns dias a esta parte, a Empresa Paschoal Segreto dá saida aos espectadores do theatro S. José pelo "salão" onde se encontra em funccionamento o *Rum-bolt*. Apezar de haver no referido theatro uma saida facil, para o parque da Maison Moderne, o publico é forçado a transitar por uma casa de jogo, subindo e descendo escadas, a titulo de assistir uma attracção de premios que não o interessa, absolutamente. E' uma propaganda do jogo, deveras irritante.

Que a empresa Paschoal tenha decidido attrahir ao *Rum-bolt* maior numero de freguezes, chegamos a admittir; — é uma fonte de renda que ella entende imprescindivel. A' policia, entretanto, compete cohibir esse abuso inqualificavel. As familias que, sem saber, vão até aquella casa de espectaculo, não podem ser obrigadas a transitar por uma casa de jogo.

Sendo, tambem, do interesse publico, a policia deve obrigar a mesma empresa a franquear ao publico os portões do theatro Carlos Gomes, fechados inexplicavelmente. Nesse theatro, a concorrencia tem sido avultadissima, não se comprehendendo que os espectadores sejam forçados a entrar e sair por um mesmo portão, em grande balburdia.

Num theatro onde o publico não tem um sitio para permanecer á espera da sessão seguinte, é obvio que se procure chegar exactamente á hora de seu inicio, que coincide com a terminação de outra. Dahi a confusão, na qual as senhoras e creanças passam momentos angustiosos.

Como os pagadores e algumas autoridades policiaes não têm olhos para vêr taes irregularidades, escrevemos estas linhas, para merecerem a leitura do dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

* * *

PRIMEIRAS

DUQUE CASEMIRO, NO REPUBLICA

O Republica viu apanhar na noite de hoje uma accentuada enchente, com a "première" em 7ª recita de assignatura da novissima opereta "O Duque Casemiro", musica do maestro Kelbler, conhecido autor de varios trabalhos neste genero e muito applaudidos. A nova peça reune em torno de si excepcionaes predicados de exito: o divertimento "mise-en-scène" que — bem como todo o guarda-roupa — é original de Caramba, a interessante leveza do entrecho e delicioza musica de que é ornada a peça. Trata-se de tratar de uma absoluta novidade para o nosso publico, mas applaudida e muito no estrangeiro tendo feito successo em Italia, Argentina e Portugal, onde no Colyseu dos Recreios e pelos nossos interpretes deu uma longa e seguida serie de espectaculos.

"Duque Casemiro" tem a seguinte e excellente distribuição: Pepy, Stefi Csillag; Grão Duque Heltor, Luigi Consalvo; Pippo, duque Casemiro, rei, Enrico Valle; Fritz Merker, Walter Grant; Evelina, Nelly Gary; Jorge Difsteller, rei dos porcos, Caldo Mosni; Putifarra, sua mulher, Amelia Consalvo; Frederico, creado, G. Tozzi; Madion director do hotel, G. Poderai.

* * *

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — "De capote e lenço" (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
PALACE-THEATRE — "Os saltimbancos" (opereta) A's 8 3|4.
REPUBLICA — "Duque Casemiro". A's 8 3|4.
S. JOSÉ — "O Marroeiro (burleta). "A' redea solta" (revista). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

* * *

Cinemas

AVENIDA — "A mulher audaciosa (drama).
CINE PALAIS — "Jack" (do natural).
EXCELSIOR — "Guerra ao jogo" (drama). "Os piratas sociaes" (dois episodios).
IDEAL — "O escravo de Satan" (drama).
IRIS — "O crime do lago" (drama); "O Segredo do pantano" (drama); "Gigetta e os seus anjos da guarda" (comedia).
ODEON — "Maciste" (drama).
PARIS — "Portugal na guerra" (do natural); "A aposta" (comedia); "Um ponto improvisado" (comica).
PATHE' — "Ambição" (drama); "Pathé Journal" (do natural).

* * *

RECLAMOS

Theatros

F. Alagôa

Com uma unica "reprise" dos *Saltimbancos*, uma das melhores operetas do extenso repertorio da companhia Vitale, realizam hoje, no Palace-Theatre, a sua festa artistica, os auxiliares dessa empresa F. Alagôa (secretario) e A. Carvalho (bilheteiro).

Além dos *Saltimbancos*, consistirão os homenageados o concurso de Pina Gioana, em varias canções; Italo Bertini, em monologos comicos; Ciprandi, numa romanza, e Carlos Leal, o conhecido comico portuguez. A. Alagôa e A. Carvalho promettem ainda uma surpresa sensacional, que dizem de grande effeito.

*

A revista portugueza *De capote e lenço* será ainda hoje representada no theatro Carlos Gomes, com o desempenho dessa veterana dos repertorios das companhias portuguezas. Tomam parte: Carlos Leal, Henrique Alves, Medina de Souza, Margarida Velloso, João Silva, Luiz Bravo, José Andrade, Placido Ferreira, Augusto Costa, Tina Coelho, Mary Soller, Sarah Medeiros, Amelia Perry, Amelia Pastichi e Idalina Lopes.

*

Figura hoje, no cartaz do theatro S. José, a burleta de costumes dos sertões do norte, *O Marroeiro*, de Ignacio Raposo, musica de Cearense, musicada por Paulino Sacramento.

E' uma "reprise" feita d'*O Marroeiro* merecendo encomios a empresa Paschoal Segreto.

A interessante burleta, que tanto tempo deliciou os frequentadores do procurado theatro, não deixará de ser recebida pelo publico, não com geraes applausos.

* * *

Cinemas

Nos elegantes salões da Companhia Cinematographica Brasileira, teremos hoje uma grandiosa "reprise", qual a do monumental film "Cabiria", que já fez carreira nos mais estupendo successo. Recitando-a agora, o Odeon vem de encontro de pedidos sem conta, recebidos para repetir esse extraordinario drama de aventuras, em que faz o protogonista o notavel artista Maciste, que tão admirado foi na "Cabiria". São cinco actos de intensa emoção que muito interessarão os espectadores, como já o fez ha tempos. Completando o programma, será ainda exhibido um film com sensacionaes episodios da sangrenta batalha do Somme e "S. A. R. o Principe Henrique", film de grande emoção interpretado pelos artistas Arias, o principe dos acrobatas e Rafalo, o homem mais forte que Maciste.

*

Um maravilhoso programma é o que hoje estréa o luxuoso Pathé. Nelle figura, como nota predominante, nas sessões de hoje, o arrebatador drama "Ambição", em 5 magistraes actos, interpretados pela distincta artista Bertha Kalish. E' um estudo de psychologia, pondo á mostra uma chagas social, uma serie de scenas as mais emocionantes, que desvendam os terriveis impetos da ambição e da vaidade, sacrificando tudo, até a paz de familia, até a propria honra e a dignidade. Apezar desse sobre film constituir por si só um attrahente espectaculo, correrá mais na téla o "Pathé Journal", ultimo numero, com a resenha dos ultimos acontecimentos mundiaes de actualidade.

*

O Cine Palais, o elegante salão da avenida Rio Branco annuncia para hoje uma "première" que está fadada a um exito raro e excepcional. Trata-se, nada mais, nada menos, do que de uma original concepção cinematographica em que entra, como si fôra um verdadeiro artista, um grande chimpanzé. E é bem proprio, o "Jack", que dá o titulo ao film. Apresentando-se ao lado de sua domadora a graciosa actriz Bertha Nelson, "Jack", durante os 5 longos actos da fita, faz diabruras, comendo, bebendo, rindo, chorando, fumando, roubando, lutando, escrevendo, dansando e fazendo mil outras coisas que muito farão rir o publico. E' um espectaculo original, como se póde depreender, o de hoje, no Cine Palais.

*

Surprehendente e admiravel é o programma que a empresa do confortavel Avenida, organizou para estrear hoje. Esse programma, que o leitor, forçosamente irá ver, porque é dos mais sensacionaes, é constituido pela primeira serie do estonteador drama de aventuras — "A mulher audaciosa", de episodios arrojadissimos, de lances imprevistos, que devem emocionar fundamente o espectador. A interpretação do principal papel, surge a repetida artista Helena Holmes, que tem nesse film um magistral trabalho, que dividiu em varias series, sendo exhibidas hoje as tres primeiras.

*

Os "habitués" do popular Cinema Ideal, vão hoje vibrar violentamente ante a projecção, que ali se começa a fazer, de um film excessivamente emocionante. Denomina-se este — "O escravo de Satan". E' um monumental drama de aventuras, em 5 portentosas partes, cheias de situações complicadas e mysteriosas, que se succedem num aterrador crescendo de emoção, que nem podem descrever. E, como se isso ainda não bastasse, para levar hoje enorme concorrencia ao cinema da rua da Carioca, apresentará elle ainda "Lucta de Amores", empolgante drama da Fox Film Corporation, em 5 longos actos. Como extra um "atiniée" "Historia de um velho actor".

*

O Iris, a popular casa de diversões da rua da Carioca, tem hoje um programma delicioso. Nada menos de tres trabalhos de importancia incontestavel prefazem esse conjuncto maravilhoso. O "Cisne do Lago", é um soberbo drama em 4 partes; "O Segredo do Pantano" é um outro drama de consideravel nome, e, finalmente, "Gigette e os seus anjos da guarda", bella comedia em 3 brilhantes partes. Não se póde desejar, certamente, programma mais cheio de seducção.

*

No conhecido Cinema Paris ha hoje um programma sensacional. "Parada geral da divisão em Montelvo" é o grande film que constitue a sua primeira parte, dividido em 5 longas partes, com 2.500 metros de extensão. A 2ª parte é cuja comprehendida na magnifica comedia dramatica, em 3 actos, de Nordisk — "A aposta". Fecha o programma a comedia "Um ponto improvisado", de um comico irresistivel.

*

No cinema Excelsior, á rua do Cattete, será hoje passado um lindo programma, assim organizado: "Guerra ao jogo", 2º film em 6 actos da serie Gallo de ouro, edição Pathé; "Piratas sociaes" 9º e 10º episodios com os titulos — "O millionario desapparecido" e "Desmascarando um velhaco".

* * *

Varias

A FESTA DE AMANHÃ, NO RECREIO

Hoje não ha espectaculo no Recreio. A Companhia Alexandre Azevedo reservou a noite de hoje para fazer a montagem e ensaio geral da peça "Eva" de João do Rio, que sobe á scena amanhã, pela primeira vez, em festa artistica do actor Alexandre Azevedo. "Eva" tem a sua reclame feita no successo que alcançou em S. Paulo, quando levada á scena pela Companhia Adelina Abranches. No Rio a parte de protagonista será desempenhada pela actriz Cremilda de Oliveira. Alexandre Azevedo fará o mesmo papel que fez em S. Paulo.

*

UMA HOMENAGEM A' IMPRENSA, NO CARLOS GOMES

No proximo dia 4 de dezembro, no theatro Carlos Gomes, terá logar um grande festival, organisado pelo sr. Alberto Gurjão, representante da empresa Teixeira Marques, em homenagem á imprensa carioca. Neste dia a Companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, apresentará ao publico carioca as suas despedidas, por ter de seguir para S. Paulo.

O sr. Gurjão, um cavalheiro distincto, que conquistou entre nós innumeras sympathias, trata de organisar para esta festa um programma cheio de muitos attractivos. Logo que o programma fique concluido daremos ao conhecimento do publico.

◆ Amanhã, em festa artistica e beneficio do 1º actor e director da companhia cav. Enrico Valle realiza-se a "première" da popular opereta "Casta Suzanna", com o attractivo de ser o papel de "Humberto" desempenhado em "travesti" por Stefi Csillag. Maria Ivanisi e Enrico Valle, interpretarão respectivamente os papeis de "Suzanna" e "Charencey".

◆ Na proxima sexta-feira será levada a effeito, no Carlos Gomes, a festa artistica do actor João Silva, da Companhia do Eden-Theatro, de Lisboa.

Para esse espectaculo, foi organisado pelo festejado artista o seguinte programma:

1ª parte — "O dominó", revista-fantasia, de grande successo, e "A ceia dos cardeaes", peça que será representada com o mesmo apparato com que foi levada á scena em 5 de outubro. 2ª parte — Uma poesia dedicada ao rei da Belgica, pelo actor Henrique Alves; versos ineditos de Vicente Pindella, cantados á guitarra pela applaudida actriz Tina Coelho.

◆ Amanhã á noite, realisa-se no Theatro Lyrico a primeira festa de beneficencia da Companhia Vitale. Representar-se-á a linda opereta "Pan-Pan la Tulipe", em "première", a beneficio da Cruz Vermelha Italiana.

No dia 16 do corrente, á noite, realizar-se-á no mesmo theatro a festa em beneficio da Bela e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, com a "Leggende delle Arancie", e no dia 17 a festa do Real Gabinete Portuguez de Leitura com uma das melhores peças do repertorio da Companhia Vitale, que ainda não está escolhida.

◆ Tina Coelho, apreciada artista da companhia do Eden, está organisando para o dia 28 a sua festa artistica, na qual terá parte preeminente, cantando fados portuguezes, no que é eximia.

◆ Amanhã voltará á ribalta do Palace Theatre, a opereta "Cinema Star".

O COLLEGIO BAPTISTA

O Rio vae possuir dentro em pouco mais um edificio, o qual está sendo construido para o Collegio Baptista, instituição que vem trabalhando em pról da instrucção nesta capital, desde 1908, facultando a mocidade os meios de uma cultura intellectual, moral e physica. O novo edificio está sendo construido na encosta da famosa serra da Tijuca, á rua Dr. José Hygino n. 332 e terá a denominação de "Judson Hall" em memoria do celebre cidadão norte-americano, por cuja influencia, a directoria do Collegio recebeu os donativos para essa construcção, que occupa o terreno de dez mil metros quadrados, parte da chacara, que pertenceu ao barão de Itacurussá. Foi projectado por um architecto americano, formado na Universidade de Vanderbilt, sendo observadas em sua construcção todas as exigencias da hygiene moderna, pedagogia, etc.

Além de um salão nobre de 10 por 13 metros onde os alumnos deverão fazer seus estudos nas horas vagas, o edificio tem mais que uma duzia de salões enormes para aulas. Seis destes salões tem trinta e seis metros. Os laboratorios de physica e chimica e de historia natural serão installados em grandes salões muito confortaveis.

Assim que estiver prompto o novo edificio, cujas obras estão adeantadissimas, o collegio mudar-se-á, dando então o maior desenvolvimento a seu programma.

UM DELEGADO COMMERCIAL PORTUGUEZ

S. Paulo, 12 — (A. A.) — Seguiu no nocturno, para essa capital, onde embarcará no paquete "Drina", com destino a Lisboa, o sr. Simões Coelho, delegado commercial do governo portuguez.

Um pamphleto literario

Apparecerá brevemente nesta capital sobre a direcção principal do sr. Oswaldo Paixão, o pamphleto literario, quinzenal, *Setas*. Essa publicação feita sob a feição das "Farpas" de Ramalho Ortigão promette grande successo no nosso meio literario.

A promoção do chefe Barradas

Do sr. Ricardo Barradas Muniz, chefe de secção da Contabilidade da Marinha, recebemos amavel cartão agradecendo as justas referencias que fizemos sobre a sua recente promoção áquelle cargo.

!!Viva "HARLEY-DAVIDSON" a Vencedora!!

No **Campeonato Brazileiro do Kilometro**, com machinas de força livre, promovido pelo CLUB MOTO CYCLISTA NACIONAL, em commemoração da sua fundação, e que teve logar hontem, domingo, 12 do corrente, na parte plana da Estrada da Gavea, o arrojado corredor **Domingos Lopes** sobre uma motocyclette

«HARLEY-DAVIDSON»

alcançou a mais brilhante e estrondosa victoria, batendo os seus temiveis e corajosos competidores e ganhando os premios offerecidos pelo mencionado Club constando da «Taça Campeonato Brazileiro do Kilometro» e uma medalha de ouro.

Os corredores melhor classificados foram:

1º DOMINGOS LOPES — "**HARLEY-DAVIDSON**", motor de passeio, 4 valvulas, em 30,1 segundos.
2º Raul Soares — «Indian», de pista, motor «Powerplus», 8 valvulas em 32,8 segundos.
3º José Reis — «Henderson», motor de passeio em 33,2 segundos.
4º S. Floriano Peixoto — «Harley-Davidson» em 35,2 segundos.

(Aos leigos na materia diremos que o motocyclo que occupa o segundo logar foi uma machina ESPECIAL DE CORRIDAS, ao passo que a machina vencedora foi UMA DE PASSEIO).

Fica por este resultado novamente demonstrado que a

Motocyclette HARLEY-DAVIDSON

é indiscutivelmente **invencivel** na velocidade, como é incomparavel na resistencia do seu material e na elegancia das suas linhas.

Peçam catalogos e informações aos depositarios geraes:

BORGHOFF, SANTOS & C.
AVENIDA RIO BRANCO 45
RIO DE JANEIRO

COMMERCIO

Rio, 13 de novembro de 1916.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Seguros Brag', dia 18, ás 1 horas.
Fabrica de Fumos Brasil, dia 20, ás 3 horas.
Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, dia 28 ás 2 horas.

PINTO, LOPES & C.

Rua Marechal Floriano, 174. Commissarios de café, manteiga e cereaes.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limas, parafusos e pontas Paris, dia 13, ao meio-dia.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tanterias de construcção e artigos semelhantes, dia 14, ao meio-dia.
Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes, objectos de escriptorio expediente, ferragens e artigos diversos, dia 14, ao meio-dia.
Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de drogas e mais productos nacionaes, dia 14.
Directoria Geral dos Correios, para o serviço de conducção de malas e collecta da correspondencia nesta capital, dia 16, ás 3 horas.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de illuminação, electricidade e automoveis dia 16, ao meio-dia.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carbureto de calcio, dia 18, ao meio-dia.
Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de dietas, fazendas e aviamentos, calçado e perneiras, dia 18, ao meio-dia.
Directoria Geral dos Correios, para a venda de 5.728 k,500 de chumbo, dia 20, ás 3 horas.
Directoria Geral dos Correios, para a acquisição de 20.000 malas para correspondencia, dia 20, ás 3 horas.
Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento do grupo 1 — acougue, dia 21, ao meio-dia.
Collegio Militar de Barbacena para o fornecimento de generos alimenticios artigos para limpeza illuminação ferragens, etc., dia 22, á 1 hora.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro Guza dia 22, ao meio-dia.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de toras falquejadas de madeira de lei, dia 30, ao meio-dia.
Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material, dia 30, ás 3 horas.

COMPRAMOS:
CERA DE ABELHA
METAES VELHOS
CRINA, LÃ e SEBO.
Rua da Alfandega 110

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de José Bittencourt de Souza, dia 13, á 1 hora.
Credores de Meirelles e Pereira, dia 16, ás 3 horas.
Fallencia de F. J. Pires, dia 21, á 1 hora.
Fallencia de José Caruso dia 20, á 1 hora.
Fallencia de L. Soares Filgueiras, dia 23, á 1 1/2 hora.

Caixa de Conversão
PORTO & C.
São quem melhor agio pagam. — AVENIDA RIO BRANCO, 49.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Anna"	14
Portos do norte, "Capivary"	14
Portos do norte, "Bahia"	15
Portos do norte, "A. Jaceguay"	16
Rio da Prata, "Garonna"	16
Rio da Prata, "Drina"	17
Portos do sul, "Ruy Barbosa"	17
Nova York e escs., "Rembrant"	18
Portos do sul, "Minas Geraes"	19
Inglaterra, "Amazon"	20
Portos do sul, "Mayrink"	20
Nova York e escs., "Byron"	21
Rio da Prata, "Vasari"	21
Callão e escs., "Ortega"	21
Portos do norte, "S. Paulo"	22
Norfolk e escs., "Paraná"	22
Portos do norte, "Ceará"	22
Rio da Prata, "Demerara"	24

VAPORES A SAIR

Amarração e escs. "Capivary"	13
Rio da Prata e escs., "Demerara"	13
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha"	14
Recife e escs., "Itapuca"	14
Portos do norte, "Pará"	15
Portos do sul, "Itauba"	16
Aracajú e escs., "Itaperuna"	16
Bordéos e escs., "Garonna"	16
Mossoró e escs., "Carlos Gomes"	16
Rio da Prata, "Ibiapaba"	16
Inglaterra e escs., "Drina"	17
Rio da Prata, "Bragança"	17
Pernambuco e escs., "Jaguaribe"	17
Portos do sul, "Itaipava"	18
Recife e escs., "Itagiba"	18
Rio da Prata e escs., "Amazon"	18
Laguna e escs "Anna"	18
Rio da Prata, "Byron"	21
Nova York e escs., "Vasari"	21
Nova York e escs., "Minas Geraes"	21
Inglaterra e escs., "Ortega"	21
Amsterdam e escs., "Frisia"	22
Manáos e escs., "Bahia"	22
Recife e escs., "Javary"	23

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza. Curam hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e a propria Cystite.

OS CORREIOS DE GOYAZ

Goyaz, 12. (A. A.) — O inspector dos Correios, ultimamente chegado, já iniciou os trabalhos de inspecção da respectiva administração.

Aspirante Atahualpa França

Gravemente enfermo, guarda o leito em casa de seu pae capitão de corveta Manoel Ferreira França, o aspirante Atahualpa Noluseo Ferreira França, á rua Colina, 26 Estacio de Sá. (2753 S)

AS MANOBRAS DO 46º DE INFANTERIA, NO CEARA'

Fortaleza, 12. (A. A.) — O 46º de infanteria realizou, em Porangaba, uma manobra de dupla acção.
Na segunda-feira, o mesmo batalhão fará uma marcha de guerra á povoação de Mondubim e na terça-feira, o prefeito de Policia offerecerá um almoço á officialidade.

A' PRAÇA
Stephen & Comp.

Stephen Schaefer e D. Eleonore Linnée Humbert Campos, socios componentes da firma acima, estabelecida á rua de S. José n. 117, nesta capital, e á rua Direita n. 34, em S. Paulo, communicam a esta praça, ás do interior e do estrangeiro que, por mutuo accordo e na melhor harmonia, dissolveram, no dia 7 do corrente mez, aquella firma, retirando-se a socia D. Eleonore Linnée Humbert Campos paga e satisfeita de todos os seus haveres, assumindo o socio Stephen Schaefer toda a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta. — *Stephen Schaefer.* — *Eleonore Linnée Humbert Campos.* — 9 de novembro de 1916.

A' PRAÇA

Stephen Schaefer communica a esta praça, ás do interior e estrangeiro que, em successão á sociedade mercantil Stephen & C., dissolvida no dia 7 do corrente mez, e por cujo activo e passivo se responsabilizou, constituiu-se, sob seu nome individual, a firma STEPHEN SCHAEFER com séde nesta capital, á rua São José 117, e Filial em S. Paulo, á rua Direita n. 34, para continuação do mesmo ramo de negocio da firma extincta. — *Stephen Schaefer.* — 9 de novembro de 1916.

Diabeticos! Tomae agua de Melgaço

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França (em Irajá)

(D. ANTONIA GALDINO DOS PASSOS MACEDO)

✝ **Hoje 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, esta Veneravel Irmandade fará celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa com "Libera-Mé, em suffragio da alma desta sua irmã e protectora perpetua.**

De ordem do carissimo irmão Juiz, convido os mesarios e todos os irmãos, bem como a exma. familia e pessoas de amizade da saudosa finada, para assistir á este acto de religião e caridade.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1916.

O Secretario,
JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios quites a darem sua presença á assembléa geral a realizar-se em 15 do corrente, quarta-feira, ás 15 horas, em sua séde social, á rua do Engenho de Dentro n. 14, afim de ouvirem a leitura do balancete annual, e tratarem de interesse desta sociedade.

Rio de Janeiro, em 11 de novembro de 1916. — O 1º secretario, *Carivaldo Spangenberg Pires.* R 2215

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess:. Econ:. O Secr. *José Bonifacio* (2757 S)

GR.:, CAP.:. DOS NOACHITAS

Sess:. ordin:. hoje ás horas do costume. — O Gr:. Secr:. Ger:. da Ord:. *T. Daemon* (2770 S)

GR.:. OR.:. DO BRASIL

Hoje sess:. ordin:. da Sob:. Assemb:. Ger:. Ordem do dia: — 2ª discussão do projecto do orçamento, etc. O Secr:. *D. Espozel.* (2771 S)

CAIXA BENEFICENTE DO PESSOAL MARITIMO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO.

Convido todos os srs. socios quites para comparecerem, no dia 14 do corrente, na Guarda Moria, ás 10 horas, para reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, para tratar dos interesses desta caixa. — Secretario *José Aureliano dos Santos.* (2756 S)

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

RUA LUIZ DE CAMÕES n. 36

Sessão do Conselho Administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.
Rio, 13 de novembro de 1916 — *Joaquim Luiz Pereira.*

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

RUA DE S. PEDRO N. 206

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios a assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde nesta secretaria, para leitura do relatorio e balanço geral do exercicio findo e eleição da commissão de contas annual.

Rio, 12 de novembro de 1916 — *Mathias de Figueiredo*, secretario.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Demerara, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo, e cartas para o exterior até ás 9, horas.

Amanhã:

Pampa, para Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 7 da noite de hoje.

Itapura para Victoria, Bahia, Maceió e Recife recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 7 da noite de hoje.

MELLE. MATTOS
MANICURE
Para senhoras e cavalheiros — Quitanda, 24.

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas, Merino & Maury, rua do Ouvidor n. 163.

Cumprimentamos ao Velho Solicitador João Floriano da Costa Barreto, pelo seu anniversario e fazemos votos para que continue por muitos annos, na sua luta honesta e trabalhosa. — Seu constituinte, *L. P. Vieira* (2780 S)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia

DECLARAÇÕES

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, vem por este meio agradecer ao amigo sr. Domingos Crespo e á sua exma. familia, o acolhimento e a gentileza com que o trataram durante o tempo que esteve em sua casa foragido, á rua Industrial n. 40.

Rio, 12 de novembro de 1916 — *J. Geraldo Ribeiro.* (S 2781

Liquidação de modas

Vestidos finos para senhoras do valor de 30$ a 200$, vendem-se desde 8$, até 25$, tafetás larg. 100 c/m a 10$000; larg. 50 c/m 3$500 e 4$000, palhas de séda ... 3$800, morim libra 17$500.
Enviam-se catalogos. Rua São Clemente n. 40. Botafogo. Telephone 922 Sul. (2784 S)

MEYER

Cirurgião Dentista dr. J. Telles Especialista em obturações a porcellana e extracções dentarias. Rigorosa hygiene. Hora especial para cada cliente. Pagamentos parcellados. Consultas das 8 ás 16 horas. Rua Lucidio Lago, 16. (2790 S)

PHARMACIA

Precisa-se de um rapaz com alguma pratica de pharmacia e que se sujeite a outros serviços concernentes á mesma Quer-se pessoa de confiança e que traga boas referencias de sua conducta sem o que é inutil apresentar-se. Rua Camerino n. 3. (2783 S)

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com Grandes Premios e medalhas de ouro em Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes.

Extracções de dentes, sem dor, a ... 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a ... 5$000
Obturações, de 5$ a ... 10$000
Limpeza de dentes a ... 5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a ... 10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da **RUA URUGUAYANA, 3**, esquina da rua da Carioca e com frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Telephone—1555—Central (S 2761

EDITAES

INTENDENCIA DA GUERRA
COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, as costureiras, matriculadas, sob numeros 401 a 422, nos dias 13 e 17 até ás 2 horas.

Previne-se as sras. costureiras que só serão attendidas os numeros annunciados, assim como o não comparecimento implica na perda da distribuição a que têm direito.

I. G. 12 de novembro de 1916 — *Epaminondas Cunha, capitão.*

ANNUNCIOS

8224 — 6387
224 — 387
24 — 87
3579 — 5442
579 — 442
79 — 42
1712 — 5954
712 — 754
12 — 54

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.
Casa matriz, Ouvidor 151; Quitanda 79, esquina da Ouvidor; 1º de Março 53, largo do Estacio de Sá 89, General Camara 363, canto da rua do Nuncio; rua do Ouvidor 181 e rua 15 de Novembro 50, S. Paulo.

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

NATAL
MIL CONTOS

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Habilitae-vos nesta feliz casa. R. SACHET, 14 — Francisco & Comp.

UMA CASA FELIZ

106—RUA DO OUVIDOR—106
Filial á praça 11 de Junho 51—Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & C.ª
Tel. 2251, Norte

Banco Sportivo

Comprae bilhetes nesta casa, e tereis o futuro garantido. Sorte certa, pagamento immediato. Rua da Alfandega, 42, esquina da rua da Quitanda. J. DUTRA & C. Teleph. 412. N.

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA. Av. Rio Branco n. 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

Ouro a 1$850 a gramma

PLATINA a 8$000

prata, brilhantes e dentes de dentaduras velhas a 500 rs. cada um, Av. Central n. 105. Casa de Cambio. (M 1960

CASA MOBILADA

Aluga-se mobilada por 6 mezes, a esplendida casa á rua Valparaizo, 25, começo da rua Conde de Bomfim, tendo 5 quartos, sala de espera, de visitas, de musica, de jantar, copa, etc. Trata-se na mesma. Prefere-se que não haja creanças. (R 2027

Vias Urinarias
Syphilis e molestias de senhoras
DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro
Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Largo da Carioca, 10, sob.

Cura radical

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. **SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10.** — Dr. Pedro Magalhaes. R 5493

Sementes de capins gordura roxo, e jaraguá

Vendem-se, novas, garantidas, na Casa Pinto, Lopes & C. Rua Floriano Peixoto n. 174, telephone Norte 3.006.

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem curál-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

SACCOS DE PAPEL
FABRICA STAMPA

Fabrica toda e qualquer qualidade, por preços razoaveis, 12, travessa do Paço, 12, proximo á rua de S. José. Telephone numero 3.208, Central. Pedidos á mesma ou á Casa da India, Mendes, Raupp & Martins. Rua do Ouvidor, 57. Telephone, 2.932. Norte, Rio de Janeiro. 2282 J

ATTENÇÃO!

Ao Chic Parisiense, ternos sob medida a prestações, variado sortimento de casimiras estrangeiras e nacionaes; entrega-se o terno na primeira prestação. Rua Santa Anna 66, T. 1756 Norte, Adolpho Kang & C.

GONORRHE'AS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —
Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.
End. Telegr. "Grandhotel".

AUTOMOVEL BENZ

Vende-se um em perfeito estado, 14-30 H.P. Trata-se á Avenida Salvador de Sá, 64. (R 2033

BORDADORES

Precisam-se, que saibam trabalhar em machina Cornely ou suas congeneres. Paga-se bom ordenado. Cartas á redacção a F. G. (1715 J)

Chacara

Vende-se uma grande chacara, com boa casa de moradia, agua encanada em abundancia, muitas arvores fructiferas, logar alto e a dois minutos dos bondes electricos. Ver e tratar, na mesma, á rua Boassu' n. 3. S. Gonçalo, Nictheroy. (2020) J

TINTURARIA RIO BRANCO

29 --- AVENIDA MEM DE SA' --- 29

Attende immediatamente aos chamados pelo telephone — Central 4934, para buscar roupa nas residencias — Limpa o terno por 3$000, lava por 5$000; tinge a roupa sem desbotar — Especialidade em trabalhos em roupa de senhora.

PREÇOS MODICOS

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia, no Estado do Rio. Informações: Monteiro Guimarães & C., S. Pedro, 127. (1208 J

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada com commodos para familia. Trata-se na rua da Assembléa n. 34, com Virgilio. 1750 J

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.
porque o
PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17, antigo n. 9, RIO DE JANEIRO.

PIANO RONISCH

Vende-se um, grande formato, em caixa de noyer-ciré, cepo e armação de metal, peça magnifica. Na rua Senador Dantas, 45, terreo. (1640 J

MACHINAS

Vende-se diversos eixos de aço, para transmissão e luvas de juncção de 2 7/8" e 2 1/4", eixos com 6m,00. Trata-se á rua de S. Pedro 145, loja. S 1974

Grande Armazem no Largo da Lapa

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para restaurant, bar, botequim, confeitaria, cinema ou outro negocio limpo. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

THEREZOPOLIS

Vendem-se tres casas, um sitio e diversos terrenos. Quitanda 73, sob. Teleph. 3179, Norte. Paulo. R 2273

DINHEIRO

Empresta-se sob hypothecas de predios bem localizados; informações por favor com o sr. Firmino, rua da Misericordia, 32. S 1953

UNIFORMES MILITARES
Casa Azevedo Alves
RUA JULIO CESAR N. 53 — RIO DE JANEIRO

Fabrica uniformes para o Exercito, Marinha, Policia, Guarda Nacional, chauffeurs e Linhas de Tiro, Sociedades de Musica e Bandeiras. Tambem vende a materia prima para a confecção dos mesmos. — Telephone 1111, Central.

ESCADA PARA PINTOR

Vendem-se duas novas, em perfeito estado, preço 30$; ver e tratar á rua S. Francisco Xavier, numero 478. (R 2013

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se uma boa casa para pequena familia, com jardim. Tratar na *Pensão Central, Petropolis.* (R 2241

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias fructas, residencias, etc., etc.
Fabricante: L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166

COPEIRO

Precisa-se de um com alguma pratica para casa de pequena familia. Tratar com d. Therezinha, rua Silva Manoel, 66. (R 2061

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se um livre e desembaraçado, com longo contrato, bem montado e afreguezado, á rua do Cattete, 180. (J 2058

Banco Mercantil do Rio de Janeiro
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa
Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MOTOR A GAZOLINA

Vende-se um de fabricante inglez, 4 H.P. Garante-se perfeito funccionamento. Quasi novo. Informações na Confeitaria S. Carlos — Est. de Bangu'. (R 1593

Machina ponto au jour

Compra-se em segunda mão uma machina para fazer "Pont au jour" (estylo 72 W 12); trata-se á rua Primeiro de Março n. 116, 1º andar. R 2222

Solução esterilisada para anesthesia local em pequena cirurgia e cirurgia dentaria
CALADOR
Approvado pela Exm. Directoria de Saude Publica
Effeito immediato seguro e inoffensivo — Não contem cocaina nem seus derivados. — A' venda nas casas: Hermany, Cirio, Moreno, Borlido & C. etc. Rio de Janeiro — Preço caixa de 24 amp. 5$000.

SÃO GONÇALO

Vende-se uma boa chacara, com muito terreno, duas casas e pomar, em Sete Pontes, com bonde á porta. Trata-se á rua das Neves n. 41, Nictheroy. S 1972

SÃO GONÇALO

Vende-se em Sete Pontes um terreno, tendo de frente de rua, 200 metros e grande extensão de fundos. Trata-se á rua das Neves n. 41, Nictheroy. S 1971

Escola Underwood

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado
Avenida Rio Branco n. 108

Bôa collocação

Precisa-se de pessoas idoneas para trabalhar em SEGUROS DE VIDA, a premios fixos. Condições vantajosas. — A "GLOBO". Rua Uruguayana n. 47 — RIO DE JANEIRO.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes, 64, *Casa Garcia*.

CAFE' CAMARA
Moendo sempre

REPRESENTAÇÕES

para *Pelotas* (Rio Grande do Sul). Um conhecido commerciante. Offertas a Adolfo Schwab, Pelotas (Rio Grande do Sul) Rua Gonçalves Chaves 55. (J 1654)

Gonorrheas

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

PINTURA DE CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa nos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 168, sobrado. Telephone n. 5.806. Central. 4623 J

17, Senador Euzebio, 17

Vendem-se moveis a prestações; os preços e condições ao alcance de todos. (A 3452)

DENTADURAS
COMPRA-SE
qualquer trabalho velho da bocca
OURO E PLATINA
R. Assembléa, 16, loja de louça. (J 5435)

CAMINHÃO SAURER

Vende-se dois automoveis de cinco toneladas; na praia de São Christovão n. 140.

SARNAS E ECZEMAS
CURA A
Sanacutis

Ouro, prata e platina

Compra-se em qualquer estado, na casa que melhor paga, conforme a sua qualidade. Rua Uruguayana 154. J 1476

Dr. Edilberto Campos
Oculista da Policlinica da Santa Casa.
Longa pratica no Paiz e na Europa. Cirurgia dos olhos e do nariz. Rua do Ouvidor 152 — as 2 horas. Residencia Gonçalves Crespo 20. S 3436

PARQUE LEBLON

Quereis gozar um dia agradavel, sentir pulsar as vibrações da natureza, ide á Praia do Leblon e fazei ponto no *Parque Leblon*. Bebidas e comidas de 1ª ordem. Torres & Sá. — Bondes em quantidade — Humaytá-Leblon. (R 2001)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO
PRAÇA DAS MARINHAS
(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE
O paquete
PARA'

Sairá quarta-feira, 15 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA
Minas Geraes

Sairá no dia 21 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE LAGUNA
O paquete
MAYRINK

Sairá terça-feira, 28 do corrente, ás 21 horas, para Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DE SERGIPE
O paquete
JAVARY

Sairá quinta-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

"AFRICANO"

Continúa morando na rua General Camara 178. (S1965

SNR. JOÃO AUGUSTO DE SOUZA
Residencia: Pernambuco — Gravatá.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de gonorrhéa e cancro duro.
Agencia Cosmos — Rio

Quarto para descansar

Precisa-se de um bem mobiliado, centro, Cattete ou Botafogo. Cartas nesta redacção, *John.* R 2268

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (J 324)

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio, 61.

Gonorrheas

curam-se rapidamente, sem precisar injecções, com o uso da
OPIATINA
deposito: PHAMACIA RUAS
Rua do Espirito Santo n. 20
Proximo ao theatro Carlos Gomes S 667

FRIBURGO
HOTEL LEUENROTH
Com grande parque e optimas accommodações para familia.
Proprietario, Adelstano Silva.

CAPAS PARA MOBILIAS
9 peças 60$ e 7.$000
63, RUA DA CARIOCA, 63
Telephone 5071, Central

REGISTRADORA

Vende-se uma, com pouco uso, pela metade do custo, Estrada Real Santa Cruz 2256. R 2264

ANTISEZONICO
JESUS
CURA EM 3 DIAS
Febres intermittentes sezões, maleitas, palustres
Rua Marechal Floriano 173
Esquina Tobias Barreto 143
2083 J

Quina vermelha

Vende-se uma grande partida, a preço barato — Rua S. Pedro 109, sobrado. (1117)

GONORRHÊAS
Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.
Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

PILHAS SECCAS

Descarregadas, compra-se a 40 réis qualquer quantidade. Cattete n. 124, Casa Ribeiro. 2139 J

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia.
Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º.

O Palace-Hotel

O mais importante de Caxambú, dispõe de superiores quartos. Diaria completa 7$ e 8$ para adultos.

PRODUCTOS VEGETAES DA FLORA MEDICINAL

De J. Monteiro da Silva & C.
Rua de S. Pedro n. 38
RIO DE JANEIRO

CHA' MINEIRO
(Marca registrada)

Ninguem deve deixar de usar o Chá Mineiro como um poderoso eliminador do acido urico, o causador do arthritismo, rheumatismo, eczemas, darthros e outras molestias da pelle. Quem tiver a felicidade e constancia de usar por longo tempo este chá está livre da arterio-sclerose e uremia, que é o ultimo periodo das doenças dos rins.

O seu uso é uma garantia para a boa saude e existencia longa, fazendo desapparecer as dores e as infiltrações (inchações) do corpo, das pernas e do rosto por sua acção diuretica, laxativa e diaphoretica; e faz engordar e fortalecer as pessoas magras e fracas, por ser tambem um estimulante da nutrição. No verão é a bebida que deve ser preferida na maior dose possivel, como mais saudavel e purificador do sangue; um litro e mais por dia é um renegerador do sangue viciado.

Deposito na FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro n. 38. Muito cuidado com a falsificação. Peçam catalogos.

PORANGABA

As pessoas obesas, barrigudas e inchadas devem usar o Porangaba, o melhor e mais activo tonico da circulação, que activa a nutrição e as trocas organicas, fazendo eliminar a gordura e desinfiltrar o organismo.

Deposito na Flora Medicinal — Rua de S. Pedro n. 38. Peçam catalogos.

COCCULOS

Combate as doenças do estomago, do figado e dos intestinos; todo aquelle que usar o Cocculos não terá mais tonteiras, dôr de cabeça, prisão de ventre, excitação nervosa, gazes, peso no estomago, somno depois das refeições, insomnias á noite, indisposição para o trabalho, medo de morrer, idéas tristes, esquecimento, fraqueza geral, etc., etc.

E' um poderoso remedio para a dyspepsia nervosa ou atonia gastro-intestinal.

Deposito na Flora Medicinal — Rua de S. Pedro n. 38. Peçam catalogos.

AGONIADA

Combate as doenças do utero e dos ovarios, cura a suspensão e as colicas e regulariza as regras, evitando as hemorrhagias e os corrimentos. E' um remedio indispensavel nas toilettes das senhoras, para curar metrites e endo-metrites sem haver necessidade da raspagem uterina.

Deposito na Flora Medicinal — Rua de S. Pedro n. 38. Peçam catalogos. (M 1.607)

AO PUBLICO

D. Eliza Rosa de **Aguiar Medeiros**, proprietaria da **Fazenda** denominada "Campo Alegre", no Estado do Rio de Janeiro (estação de Belford Roxo), previne ao publico que, conforme contrato existente entre ella e o sr. Aristides da Silva Quirino, para serem vendidos em lotes os terrenos da mesma fazenda, — a unica pessoa autorizada a receber o dinheiro, passar recibos e assignar escripturas referentes ás vendas que forem realizadas, — é o seu procurador sr. Paulo Barbosa Guimarães, não se responsabilizando, em hypothese alguma, por quaesquer pagamentos feitos á outra qualquer pessoa. O seu referido procurador, está á disposição de todos que quizerem effectuar pagamento de prestações da compra dos terrenos, ás quartas, quintas e sextas feiras, á rua José Mauricio n. 141, das 3 ás 5 horas da tarde e aos domingos, na fazenda.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1916. — A rogo de minha mulher Eliza Rosa de Aguiar Medeiros, — *João Medeiros da Silva.*

(Segue o reconhecimento da firma João Medeiros da Silva.) J 2026

Hotel-Pensão Central
PETROPOLIS

Em frente á estação
Estabelecimento de primeira ordem, conhecido pela sua excellente cozinha, bom serviço e irreprehensivel asseio. Os proprietarios participam ás exmas. familias e cavalheiros que ainda têm alguns bons apartamentos e quartos á disposição. R [illegible]

FAZENDA

21 ALQUEIRES

Vende-se na estação da Estrella, E. F. L., distante uma hora do Rio, uma propriedade com 21 alqueires de terras especiaes para agricultura, tendo mais de 15 alqueires de matta virgem com grande quantidade de madeira de lei. Logar muito salubre. Preço 10:000$000. Informações: das 13 ás 17 horas, com o sr. Rodrigues, á rua do Rosario 102, 1º andar.

Pomada de R. L. de Britto

(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro
Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Sete de Setembro 81. 1195 J

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

Leilão de Penhores

Em 17 de Novembro

DELGADO SILVA & C.

179, Rua Sete de Setembro, 179

Rogam-se aos Snrs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as suas cautelas vencidas.

Leilão de penhores

Em 20 de Novembro de 1916

R. CERQUEIRA

54, Rua Luiz de Camões, 54

Roga-se aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até á vespera do leilão. 1740 J

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 de novembro de 1916

A. CAHEN & C.ª

22, R. Barbara de Alvarenga (Antiga Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 14 de novembro ás 11 1|2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C., successores

R 914

IMPLORANDO Á CARIDADE

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cêga.

ANNA DO AMARAL, viuva, cêga e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto.

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo da familia;

ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;

LUIZA, viuva, com oito filhos menores;

SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;

MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre cêguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS

AMA secca, precisa-se que seja branca e com mais de 25 annos. Avenida Central 157, 2º andar. (2978 A) S

PRECISA-SE de uma ama de leite, forte e sadia; rua Carvalho e Sá n. 25 — Largo do Machado. (2763 A) S

PRECISA-SE de uma ama secca, branca e prefere-se estrangeira; rua S. Januario 38. (2758 A) S

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua S. Januario n. 69—São Christovão. (1953 A) M

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGAM-SE boas cozinheiras e mocinhas, gente honesta e da roça. Pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. (Enviem sellos). (1958 B) J

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinhar e lavar, ou outro serviço domestico; travessa da Universidade 90. (1952 C) S

PRECISA-SE de uma cozinheira-lavadeira, que durma no aluguel, á rua do Cattete n. 58, sobrado, casa de uma pessoa. (2766 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira, branca, de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 192, Laranjeiras. (1880 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, casa pequena. Ordenado 35$; ladeira do Senado 7. (1744 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Santa Christina n. 107, terreo. (2101 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e passe alguma roupa, e que durma no aluguel, em casa de pequena familia; á rua de S. Francisco Xavier n. 157. (1991 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua das Laranjeiras n. 352. (2034 B) R

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, para um casal só ou uma senhora só, para todo serviço domestico; quem precisar, dirija-se á rua Martins Costa n. 62 Piedade; póde dormir no aluguel (2742 C) R

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 17 annos, para serviços domesticos, em casa de um casal, á rua Visconde de Itauna n. 41, sobrado. (2222 C) S

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na rua do Rezende 19. (2716 C) R

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal; rua Uruguay n. 150. (2769 C) S

PRECISA-SE, para casa de casal, uma empregada para cozinhar e mais serviços leves, menos lavar e engommar e que durma no aluguel; rua Santa C... n. 61 — Copacabana. (2740 C) R

PRECISA-SE de uma creada para lavar roupa e cozinhar para pequena familia; na rua Senador Alencar n. 47 — S. Christovão. (2090 B) J

PRECISA-SE de uma creada para serviços de uma pequena familia, na rua da Carioca 34, 1º andar. (2081 D) J

PRECISA-SE de um creado que seja bom jardineiro; rua do Mattoso n. 66. (2256 D) R

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar, para pequena familia; rua Cotia n. 22 — S. Francisco Xavier. (2232 B) R

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, menos cozinhar, em casa de pequena familia; na rua Bambina n. 53, casa 8. (2007 C) M

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um porteiro de hotel, habilitado; rua Marechal Floriano n. 172 (quarto n. 1). (2760 S) S

OFFERECE-SE um pequeno de 15 annos, portuguez, que sabe ler e escrever; prefere ser no commercio. Dá fiança de sua conducta; Largo do Rosario, 19, botequim. (2226 P) R

PRECISA-SE de uma empregada á rua Teixeira Junior n. 71 — S. Christovão. (D)

PRECISA-SE de boa lavadeira e engommadeira; ladeira da Gloria n. 37. (2207 D) J

PRECISA-SE de moças com pratica de machinas de ponto a jour, na Casa Rutto; rua Gonçalves Dias n. 57. (2180 D) J

PRECISA-SE de um pequeno com alguma pratica de pharmacia; na rua Maurity n. 126 — Cidade Nova. (1961 D) J

PRECISA-SE de sapateiros para montar e acabar ou para concertos; rua do Campinho n. 28 — Cascadura. (1961 D) M

PRECISA-SE de um menino branco, de boa conducta, para casa de um casal estrangeiro; rua Conde de Bomfim 1279. (1685 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha limpa, para alguns serviços de um casal estrangeiro; rua Conde de Bomfim n. 1279. (1686 D) J

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para Luiz XV, Cavallier, ponto esteira, e de um official de toda obra de senhora; Haddock Lobo n. 73. (2791 D) S

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua Santa Luiza n. 78 A. (2203 D) J

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com ou sem mobilia, a um ou dois moços; na rua do Riachuelo n. 92, sobrado. (2594 E) S

ALUGAM-SE, de 30$ a 45$, excellentes commodos, a casaes ou cavalheiros; rua V. Itauna 51 sobrado. (2340 E) S

A LUGAM-SE em pensão nova de familia franceza, esplendidos quartos muito arejados e com bella vista para o mar, tendo jardim e todo o conforto moderno. Alugueis modicos com pensão; na rua D. Luiza 65. (J 2329) E

DOR UM REMEDIO INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIAS AS CAPSULAS ROSEAS QUINOTHEINA, FAZEM DESAPPARECER AS DORES DE CABEÇA, nevralgicas e dores rheumaticas em poucos minutos.

Póde ser usado por qualquer pessoa sem receio de atacar qualquer orgão, sendo por esse motivo, superior a todos os similares.

DEPOSITO GERAL:

GRANADO & FILHOS

91 - Rua Uruguayana - 91

ALUGA-SE, em casa de familia de todo tratamento, uma grande sala, exclusivamente a senhores do commercio; av. Gomes Freire 151. (1954 E) S

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto com cozinha, luz, banheiro, etc., etc.; na rua Uruguayana n. 144, 2º andar. (2726 E) S

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, um quarto, com ou sem mobilia, a um rapaz decente. Casa de muito asseio. Rua do Senado, 172. (2704 E) S

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, por 50$, com roupa de cama; na ladeira do Senado 7. (1743 E) J

ALUGA-SE um bom ponto para botequim de principiante, no Cáes do Porto. Aluguel modico. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (1751 E) J

ALUGA-SE um 2º andar, sala de frente, sala de jantar, quarto, cozinha com quintal, tanque e luz electrica, só a uma ou duas pessoas; 85$, á rua da Saude 49 (praça Mauá). (2590 E) R

ALUGA-SE um excellente quarto, mobilado, muito arejado, a moços solteiros, do commercio, preço modico; na rua d Riachuelo 95. (1964 E) S

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com ou sem mobilia, a moços do commercio; na rua do Rezende 38. (2385 E) S

ALUGAM-SE as seguintes casas para familia:

Rua General Pedra n. 159, para negocio e familia	150$000
Rua Mariz e Barros n. 250, diversas casas, na "Villa Eugenie" desde	101$000
Rua José Clemente n. 47	122$000
Rua Santo Christo dos Milagres n. 102	91$000
Rua Santo Christo dos Milagres, a loja do n. 109	110$000
Rua do Cunha, a loja do n. 64	101$000
Rua Viuva Claudio n. 321, proprio para negocio e familia	140$000
Rua do S. Pedro, a loja do n. 283	233$000
José Clemente n. 41	96$000
Ladeira do João Homem 69	142$000
Luz, hoje Contra-Almirante Baptista das Neves n. 30	202$000
Jogo da Bolla n. 118	122$000
S. Pedro n. 251, loja	191$000

Trata-se á rua de S. Pedro n. 77, com Costa Braga & C. (2139 E) R

ALUGA-SE um quarto de frente, com ou sem mobilia, e com pensão; na travessa de S. Francisco 6, 2º andar. (1973 E) S

ALUGA-SE uma boa casa á rua Cunha Barbosa n. 33, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal; trata-se á rua Uruguayana n. 174. (S 2799) E

ALUGA-SE o sobrado da rua da Uruguayana n. 206, para escriptorio, modista ou alfaiataria; preço baratissimo; trata-se no mesmo. (2376 E) S

TECIDOS DE LINHO

Brancos e de cores, com 120 c|m largura cada metro a:

3$500, 4$000 e 4$500

Sortimento enorme

Variadissimo! Grande escolha

Tecidos de linho — TRANSPARENTES, ENTRANÇADOS, ENCORPADOS, LISTRADOS, LAVRADOS, BORDADOS, CROSSOS, LIZOS, LONAS, FINOS, LEVES — Tecidos de linho

em todo o genero, todos os gostos, e apropriados a qualquer applicação

VESTIDOS DE PURO LINHO

Brancos e de côres a 25$000!

Saias de linho a 11$000

na CASA LEITÃO, largo de Santa Rita

ALUGA-SE por 200$, o predio da rua Benedicto Hippolyto n. 212, com duas salas, tres quartos, saleta para engommar, despensa, cosinha toda ladrilhada, com fogão a gaz, banheira, área, quintal com tanque para lavar roupa, com boa installação electrica, pintada e forrada de novo. (S 2232) E

ALUGAM-SE duas salas de frente e um bom quarto, com pensão, a casaes, ou senhores de tratamento; na rua Senador Dantas n. 25, casa de familia. (S 2234) E

ALUGA-SE um superior sobrado para pequena familia, luz electrica e gaz. Preço modico. Rua Marechal Floriano n. 167. Trata-se na loja. (S 2768) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente; rua Uruguayana 123, sobrado. (2350 E) S

ALUGA-SE o predio da rua da Alfandega n. 180, reconstruido de novo, chaves e tratar na rua Buenos Aires 101, sobrado. (2285 E) J

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes do commercio ou estudantes; na rua de S. José n. 65, 1º and. (2224 E) R

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas 103, casa de familia, uma sala de frente e um bom quarto. (2360 E) S

ALUGA-SE um quarto de frente na Avenida Rio Branco, 153, 2º andar. (S 2755) E

Boa opportunidade para as pessoas intelligentes e activas. Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, boa voz, olhar magnetico e attraente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar no jogo, recuperar a saúde e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, pedindo o meu livro intitulado **TALISMAN DE PEDRAS DE CEVAR**, onde conhecereis as virtudes das maravilhosas **Pedras de Cevar**, recebidas da India.

GRATIS

Escreva para: **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado — Caixa do Correio 604, Rio.**

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato da casa, á rua Sete de Setembro n. 58. Trata-se na rua Buenos Aires n. 94. (2024 E) J

ALUGA-SE o esplendido e espaçoso sobrado da rua Senador Dantas 24; chaves no armazem, onde se trata. (1034 E) S

ALUGA-SE um quarto na Avenida Mem de Sá, sobrado, n. 40, casa de familia. Não ha creanças, nem outros inquilinos. Preço modico. (S 2203) E

ALUGA-SE a pessoa séria, uma boa sala de frente e um quarto. Avenida Gomes Freire, 159, sobrado. (S 2213) E

ALUGA-SE uma pequena sala. Rua Carioca, 41. Photographia. (S 2773) S

ALUGAM-SE salas de frente para escriptorios, no 1º e 2º andar, da rua 1º de Março, 29, proximo a do Ouvidor. (S 2217) E

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo a uma senhora. Rua Caldwell, 276. (S 2218) E

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua do Ouvidor 52, 2º andar. (2393 E) S

ALUGA-SE por 35$ e 50$, quartos para solteiros, mobilados, com roupa de cama, serviço e luz electrica. Avenida Rio Branco, 11, 2º andar. (S 2792) E

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, em casa de familia, a casal ou cavalheiro; na travessa Muratori 22. (2274 E) R

ALUGA-SE um bom gabinete de frente com boa alcova, em casa de familia, tendo todo o conforto. Aluguel 60$ mensaes; na rua Silva Manoel 130, sobrado. (2101 E) M

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, de 35$ e 40$; na rua S. Pedro n. 145 1º. (2147 E) J

ALUGA-SE, na rua do Rosario 176, 1º andar, uma boa sala, com janella para rua Uruguayana. (2126 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Andradas n. 91; as chaves encontram-se no armazem; trata-se na rua do Hospicio n. 70, Quatro Nações. (1993 E) R

ALUGAM-SE, a cavalheiros do commercio boas salas e quartos, com creado para fazer limpeza; na rua Clapp n. 1, em frente á praça Quinze de Novembro. (1430 E) S

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA "SUL AMERICA" Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:

As chaves nos mesmos, ou conforme indicação nos respectivos cartazes.

Para tratar das 2 ás 6 da tarde.

S. CHRISTOVÃO — Rua General José Christino, 44, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel 270$000.

SANTA THEREZA — Rua Santa Christina, 101, com boas accommodações para grande familia de tratamento, porão, quintal, etc.

MATTOSO — Rua Campo Alegre n. 89, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc.

ALTO DA BOA VISTA — Travessa da Boa Vista 20, com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, etc.

LAPA — Avenida Gomes Freire, 133, com 2 andares e boas accommodações para familia de tratamento, luz electrica, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa n. 227; as chaves no 217. (2240 E) J

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo mobilado de frente, com pensão; na rua Silva Manoel, 52. (2111 E) J

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 190; trata-se na rua Gonçalves Dias, 19. (2011 E) J

ALUGA-SE um commodo a casal ou pessoas idoneas, com ou sem pensão; na rua da Quitanda 66, 2º andar. (2205 E) J

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua 7 de Setembro n. 209; trata-se na loja. (2120 E) J

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rosario n. 74, proprio para pequena familia; trata-se na loja. (1466 E) J

A LUGA-SE uma porta para um pequeno varejo, em ponto muito transitado; trata-se com o sr. Duarte Felix, largo da Carioca 13. E

ALUGAM-SE salas e quartos, mobilados com pensão, a moços de tratamento, no palacete da avenida Gomes Freire 61. 1248 E) J

ALUGA-SE uma casa com luz electrica, para familia; na rua do Lavradio n. 122. (1308 E) R

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 871; as chaves estão defronte, e trata-se na rua Miguel de Frias 38. (1792 E) M

UM almoço ou jantar completo com a sobremesa dentro de um pão por 600 réis, na rua do Rosario n. 137. (2844 S) J

ALUGA-SE o novo pequeno armazem, com agua e electricidade; á rua dos Andradas n. 102; trata-se á rua da Carioca 12, com Villar. (1120 E) J

ALUGA-SE em casa de pequena familia de tratamento, uma grande e arejada sala de frente e tambem um esplendido mirante, composto de sala e quarto com linda vista para o mar, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua Primeiro de Março n. 100, 2º andar. (1781 E) R

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, só a um cavalheiro de tratamento; na rua Senador Dantas n. 15. (2003 E) R

ALUGA-SE quarto em casa de familia, para senhora ou senhor do commercio; na rua dos Andradas, 171. (2171 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com todos os alojamentos; na praça Mauá n. 73, 2º andar. (1942 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Candelaria n. 76, para familia. As chaves no armazem, tratando-se na rua da Quitanda, 64. (2878 E) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, propria para dentista ou medico; na rua da Carioca n. 34, 1º andar. (1872 E) J

ALUGA-SE um quarto por 25$, a homens ou casal; na rua de São Pedro n. 264, sobrado. (2000 E) R

ALUGA-SE o predio da ladeira do Faria n. 17; as chaves estão na travessa das Partilhas n. 98 e trata-se na rua da Assembléa n. 61. (2306 E) J

ALUGA-SE um bom quarto a casal em casa de pouca familia. Tem grande quintal e todas as commodidades precisas; na rua Gomes Carneiro, 36. (Antiga do Costa). (2801) E

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE, por 76$, a casa da rua Paula Mattos n. 195. (1963 F) S

ALUGA-SE a uma senhora só, que trabalhe fóra, um quartinho, sem mobilia, aluguel 18$000; na rua Paraiso n. 29, casa n. 5. Paula Mattos. (1812 F) R

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos com ou sem mobilia, a moços do commercio, em casa de familia; na rua da Lapa n. 91. (1951 F) S

ALUGA-SE, para negocio limpo, a loja inteiramente nova, da avenida Mem de Sá n. 340, esquina da rua Frei caneca, ponto de grande futuro. (2134 F) R

ALUGA-SE para familia de tratamento, o grande e confortavel 1º andar do predio inteiramente novo da avenida Mem de Sá n. 340, tendo 7 bons quartos, duas grandes salas e mais dependencias. (2135 F) R

ALUGA-SE na Gloria 82, 1º andar, a sala da frente, bem mobilada, para casal ou pessoa de tratamento, com ou sem pensão e entrada ó independente. (2301 F) J

ALUGAM-SE, barato, bons commodos, com agua para lavar e luz electrica; na rua do Riachuelo, 273. (2211 F) R

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos, em casa de familia, dando fiador; trata-se com o proprietario: na travessa de S. Diogo, 16. (2023 F) J

A LUGA-SE uma casa com 4 quartos, terraço, vista bonita; rua Costa Bastos 105; as chaves no n. 47. (M1967 F

ALUGA-SE por 100$, confortavel casa para familia, á rua Petropolis n. 2, com tres quartos, duas salas, etc. Trata-se na rua Conde de Baependy n. 44. (1364 F) R

ALUGA-SE magnifica sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a casal ou a senhor de tratamento, com banhos quentes e frios, telephone, etc., á rua da Lapa 60. (1434 F) S

ALUGAM-SE bem mobilados, salas de frente e quartos arejados, com boa pensão, a casal ou a rapazes de tratamento, preço modico, em casa de familia de todo respeito; na rua do Riachuelo, 158. (1377 F) J

ALUGA-SE o predio da rua do Triumpho n. 20 (Santa Thereza) proprio para familia de tratamento. As chaves estão na mesma rua 16 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87. (1245 F) J

ALUGA-SE no predio novo apalacetado da rua do Rezende, 193, um bello quarto, com todos requesitos de hygiene. (R 2744) F

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só, ou a um rapaz, em casa de familia. Ladeira do Livramento, 30, sobrado. (R 2747) F

ALUGA-SE a loja da rua Maranguape, 36, para negocio limpo. Tem boa moradia para familia; trata-se no mesmo. (R 2750) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

A LUGA-SE em casa de familia um bom quarto, frente para jardim, sem pensão, a rapazes; rua Andrade Pertence 32. (J 2196) G

ALUGA-SE, em casa de muito socego e limpa, uma sala para descansar; telephone em casa; Cattete, beco do Rio n. 58. (1046 G) S

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada ou não a um senhor do commercio; casa de casal de tratamento; rua Silveira Martins 78, em frente ao jardim do palacio. (2140 G) J

A LUGAM-SE por 250$000 dois bons sobrados, 1º e 2º andares, servindo para uma ou duas familias, independentes, contrato de 18 mezes; na rua do Cattete 86, sob. G

ALUGAM-SE esplendidos e baratissimos quartos mobilados, á rua do Cattete n. 1. (2733 G)

ALUGA-SE o magnifico predio para negocio e familia, á rua Guanabara n. 42; a chave está no açougue n. 40. (2724 G) S

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, tendo todas as commodidades, telephone, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 36. Gloria. (1963 G) S

ALUGA-SE por 55$ um quarto com luz electrica, com ou sem mobilia e pensão, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria, 429. (2383 G) S

ALUGA-SE um esplendido quarto, a pessoas do commercio, no sobrado do predio novo da rua Barão de Guaratiba n. 17. (1976 G) S

ALUGA-SE a casinha n. 2 da rua General Polydoro n. 250; as chaves estão na mesma avenida n. 6, e trata-se na rua da Alfandega n. 161, loja. (1962 G) S

ALUGA-SE uma casa, na rua General Polydoro n. 228-A, com 2 salas e 3 quartos, com aquecedor de agua quente e banheiro, com fogão a gaz e lenha; as chaves estão na casinha n. 6, na mesma rua n. 250, e trata-se na rua da Alfandega n. 161, loja; por 150$ mensaes. (1961 G) S

ALUGA-SE um quarto na metade de uma casa, á rua de S. Clemente 260, casa 13. (2267 G) R

ALUGA-SE bom quarto para moço solteiro; na ladeira da Gloria, 37. (2268 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 59 (largo dos Leões) para pequena familia de tratamento. Chaves na padaria da esquina e trata-se na rua do Rosario n. 124, das 10 ás 16 horas, com Heitor Luz. Tel. 1266 Norte. (2143 G) J

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Bento Lisboa n. ..., do Cattete 200$; trata-se na rua ... n. 305. (2266 G) M

ALUGA-SE ... casa da ladeira do Ascurra ..., Aguas Ferreas, por 145$, com jardim, agua quente e pomar; a chave está com a vigia da casa em obras. (2231 G) R

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO--133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e colarinhos, etc., etc.

ALUGA-SE um bom quarto por 35$; na rua Corrêa Dutra n. 82. (2076 G) J

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia de tratamento, proximo aos banhos de mar; na rua Christovão Colombo, 22. (2071 G) J

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua Christovão Colombo 116, sobrado, antiga Dois de Dezembro, com direito á cozinha. (2067 G) J

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento de urethra, em poucos dias, por processos modernos, sem dor. Garante-se o tratamento, impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 914. Vaccina antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e de 2 ás 10 da noite. T. C. 5981. Avenida Mem de Sá, 115.

ALUGA-SE a casa de sobrado, com excellentes commodos, á rua das Laranjeiras n. 451. Chaves no 378. (2032 G) R

ALUGAM-SE as casas da rua Real Grandeza ns. 35, 37 e 41, casa VI, com cinco quartos, duas salas, cozinha, cópa, banheiro quente e frio, despensa, luz electrica, quintal e jardim; para ver e tratar na mesma rua, esquina de S. Clemente n. 355, armazem. (2005 G) R

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, esplendida sala de frente, independente e mobilada; na rua Silveira Martins, 149. (2176 G) J

ALUGA-SE o excellente sobrado, n. 41, da rua do Cattete. Chaves na loja. (S 2227) G

ALUGA-SE perto do mar, por 40$, um quarto mobilado, com electricidade em casa socegada de familia franceza. Rua Corrêa Dutra, 78. (S 2384) G

ALUGA-SE por 283$000 mensaes, o sobrado da rua do Cattete n. 114, quasi em frente ao palacio presidencial, todo pintado e forrado de novo e illuminado a electricidade e gaz, tendo 2 boas salas, 3 quartos, cosinha, dispensa, banheira esmaltada e W. C., quarto para creada e esplendido terreno nos fundos. Acha-se aberto de 1 ás 5 da tarde e trata-se á rua da Assembléa n. 43, sobrado, de 4 ás 5 da tarde. (S 2207) G

ALUGA-SE a um ou dois cavalheiros de tratamento, uma esplendida sala e quarto, bem mobilados, luz electrica e mais commodidades a poucos passos dos banhos de mar, bonds á porta, na rua Dois de Desembro n. 12, quasi esquina do Flamengo. (S 2211) G

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete, n. 130; trata-se na mesma rua n. 144. (S 2785) G

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Dezenove de Fevereiro 155; trata-se na rua de S. Pedro n. 68. As chaves estão na venda da esquina da rua Voluntarios da Patria. (1860 G) J

A LUGAM-SE quartos e pensão confortaveis desde 4$ por dia, e uma sala com pensão para casal ou 2 cavalheiros. 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete. (J 407) G

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Ypiranga n. 102, para pequena familia. (2122 G) J

ALUGAM-SE bons aposentos, com ou sem mobilia e pensão em casa de familia: rua Corrêa Dutra 146. (1611 G) J

Neurasthenia

Soffrendo ha 2 annos de dores de cabeça e no corpo todo, principalmente nas costas; vertigens, tristeza, falta de energia, grande magreza e pertinaz insomnia e tendo recorrido a varios remedios sem o menor resultado, achava-me um desgraçado. Ultimamente o mal augmentou, pois a este cortejo de symptomas appareceram-me perturbações da vista e palpitações, emfim todos os signaes de uma neurasthenia.

Em pouco tempo de uso do preparado OPOL, tudo desappareceu e sinto-me hoje outro homem.

Antonio Vasconcellos Rosa.

Friburgo, 12-Maio, 1916.

Rachitismo

Tenho o maior prazer em lhe contar que tendo um filho de 12 annos, que estava muito magro e rachitico, pois apparentava no maximo uns 8 annos de edade, resolvi experimentar nelle o preparado OPOL. O successo não se fez esperar. O menino começou a se desenvolver, está gordo, fórte e até corado, coisa que nunca tinha sido.

Tem grande appetite e está alegre e não sempre triste e quiéto como outr'ora.

José Mattos.

S. José d'Além Parahyba — 9 Julho — 1916.

Em todas boas pharmacias e drogarias. Depositarios: Bragança, Cid, Hospicio 9 — Granado, r. 1º de Março 14, e Theodoro Abreu rua Voluntarios da Patria 245.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cosinheira e para o trivial. Entrar ás 8 e sair ás 7, á rua Ypiranga n. 36, casa 24, Laranjeiras. (S 2786) G

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Assumpção n. 64, com quatro quartos, no sobrado, um quarto no andar terreo, sala de visitas, sala de jantar, banheiro despensa boa cozinha quintal e jardim na frente. (1968 G) M

ALUGA-SE por 142$ a esplendida casa da travessa Fernandina 46, Laranjeiras, com quatro arejadissimos quartos, esplendido quintal, luz electrica e fogão a gaz e mais accommodações; as chaves estão no n. 41 e trata-se ás 11 horas, na rua Alice n. 39 e desta hora em deante na rua Luiz de Camões n. 4, E. de Mudanças "As Andorinhas". (2017 G) R

A LUGAM-SE as lindas casas da rua D. Marciana 87 (230$), e 93 (280$). (R 1048)

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX D Guaranesia

A LUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGA-SE a excellente casa da rua Erejinha n. 52 com 4 quartos, luz electrica, fogão a gaz, etc.; as chaves no armazem da esquina; trata-se á rua da Alfandega 30, 2º andar; telephone, norte 2881. (1003 H) M

ALUGA-SE para familia de tratamento, uma casa assobradada á rua Nery Ferreira n. 86, pintada e forrada de novo, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal, porão habitavel com installação electrica; as chaves estão na mesma rua na padaria defronte. Trata-se na rua de S. Pedro n. 35, com o sr. Mario Basto. Teleph. Norte 3918. (6186) J

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e com pensão, a casal sem filhos ou a pessoa só, em casa de uma senhora só; na rua de S. Clemente 89, Botafogo. (2089 G) J

ALUGAM-SE casinhas a 50$, 55$ e 63$, com dois quartos, uma sala, electricidade, com grande quintal e muita agua, para lavar; na rua Ferreira Vianna n. 56, Cattete. (2103 G) J

FRUTAS

Compra-se maracujá, figo, cajú, pecego, marmello, manga, goiaba, etc. Rua D. Manoel, 33—Companhia de Conservas.

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas, com dois quartos, duas salas, grande quintal, 90$; informa-se na mesma rua, 108. (1471 G) J

ALUGA-SE á rua D. Maria Angelica, boas casas a 80$, 60$, um armazem por 100$, com moradia para familia; trata-se no n. 9, casa VII. (Gavea). (1473 G) J

A LUGA-SE o predio novo da rua do Rozo n. 14, Laranjeiras. O mesmo está aberto. (R 1612) G

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua D. Marciana, Botafogo. As chaves estão na padaria Cruzeiro, 131; rua da Passagem. (1152 G) J

ALUGAM-SE as boas casas da rua Delphim n. 107 e 111 e casas I, II e V da rua Delphim 113, avenida Delphim. (1612 G) R

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE o predio da rua Gomes Carneiro n. 54, Ipanema; as chaves na padaria proxima e tratar no Banco Nacional Brasileiro, ás 3 horas da tarde. (1944 H) J

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, 2 salas, despensa, copa, bom quintal e jardim; á rua N. S. Copacabana n. 512; trata-se á mesma rua n. 587. (2153 H) J

ALUGA-SE por 170$ a casa n. 52 da rua Vinte de Novembro, canto da praça ajardinada de Ipanema. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (1754 H) J

ALUGAM-SE os predios da rua Ipanema ns. 89 e 91. (2289 H) J

ALUGA-SE em Copacabana, uma casa, á rua Quatro de Setembro 38. Aluguel, 140$; as chaves com o vigia. (2023 H) R

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE, para negocio a boa loja n. 201, da rua de Santo Christo dos Milagres, já com armações e copa, para um bom botequim ou tendinha; trata-se á rua de S. Pedro n. 246. (2137 I) R

ALUGA-SE, para negocio, o predio da rua Visconde de Itauna 147, com immenso terreno nos fundos onde póde ser montada uma grande fabrica ou um elegante cinema, pois o ponto é de primeira ordem; é mesmo na praça Onze de Junho. (2138 I) R

ALUGA-SE o predio com duas salas, tres quartos, mais dependencias e grande terreno, á rua do Livramento n. 144; a chave na mesma. (2721 I) S

ALUGA-SE um bom sobrado, com tres quartos, duas salas e um grande terraço; na rua Benedicto Hippolyto n. 192; as chaves estão na venda. (2022 I) J

ALUGA-SE o sobrado do predio novo, á rua Senador Euzebio 78, com duas salas grandes, tres quartos com janellas, cozinha, latrina, terraço e luz electrica, lado da sombra; trata-se no mesmo. Aluguel, 202$000. (2237 I) R

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua General Caldwell n. 237, tendo todas as accommodações necessarias; trata-se no mesmo. Aluguel, 122$000. (2236 I) R

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Formosa. (1995 I) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, por 50$; na rua do Proposito n. 66. (1963 I) J

ALUGA-SE por 70$000, com bom fiador, uma casa na rua da America, 127. Chaves no armazem da mesma rua, esquina de Visconde de Sapucahy. (S 2205) I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE um magnifico predio assobradado, na rua Senhor de Mattosinhos n. 90; trata-se na avenida Rio Branco 45. Casa Opel. (2334 J) J

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de familia de todo respeito, a rapazes sérios; rua Pereira de Almeida 69; praça da Bandeira. (1942 J) S

ALUGA-SE, a familia, a boa casa 30 da rua Contra-Almirante Baptista das Neves, antiga rua da Luz, proximo á avenida Rio Comprido. (2133 J) R

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente, em casa de pequena familia; rua dos Coqueiros 36 (Catumby). (2371 J) J

ALUGA-SE o predio da rua de São Claudio n. 23, com boas accommodações para familia, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal com arvores fructiferas; as chaves na rua Maria José n. 45, Estacio de Sá. (2351 J) S

ALUGA-SE a casa n. 20 da rua dos Coqueiros, com arejadas accommodações, luz electrica, gaz, bondes á porta, etc.; as chaves estão no n. 7 da rua Itapirú, onde se informa. (2259 J) R

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Itapirú n. 328, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., pelo aluguel de 122$000. (2229 J) R

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, com sala quarto, sala de jantar, cozinha, com agua nascente, dentro de uma chacara á travessa do Navarro n. 209; informações na mesma travessa n. 81, venda, por favor. (1421 J) S

ALUGA-SE um excellente aposento independente, para casal ou cavalheiro de tratamento, com telephone, banheiro, luz electrica e bondes á porta; na rua de Santa Alexandrina 122, proximo ao largo do Rio Comprido. (1690 J) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Itapagipe n. 197, na parte alta. Bonde do Bispo e Itapagipe, á porta e a um minuto de Haddock Lobo, com cinco quartos, duas salas, corredor, privada dentro e fóra, banheiro esmaltado, luz electrica, porão e grande quintal, descortina-se do sobrado bellissima vista. Chaves no 239 da mesma rua e trata-se na rua da Alfandega 11, com o sr. Rocha. Aluguel, 230$000. (2276 J) R

ALUGA-SE o predio da rua Campos da Paz 116; as chaves encontram-se na mesma rua n. 113 e trata-se na rua do Hospicio n. 70, Quatro Nações. (1991 J) R

ALUGA-SE uma boa sala e quarto. Rua José Bernardino n. 20. Trata-se na mesma. (S 2767) J

ALUGA-SE a casa com 2 salas, 3 quartos, electricidade, da rua Machado Coelho n. 44. (S 2221) J

HADDOCH LOBO E TIJUCA

A LUGA-SE um espaçoso e confortavel predio; na rua Santo Henrique 118; acha-se aberto todas as manhãs. (S 1976) K

ALUGA-SE uma casa completamente reformada, com luz electrica, duas salas, dois quartos grandes, cozinha, quintal, mais dependencias, propria para pequena familia decente e asseada, á travessa Affonso n. 25, casa II, Tijuca. Preço 71$; chaves na casa I e trata-se na rua Garibaldi n. 103. Muda da Tijuca. (1840 K) J

ALUGA-SE ou vende-se a familia de tratamento o predio de dois pavimentos, em centro de grande terreno, ajardinado e arborisado, com entrada e garage para automovel; trata-se no mesmo, á rua Ibicurussú n. 71, Muda da Tijuca, das 13 ás 17 horas. (1576 K) J

ALUGAM-SE, com pensão, a familias e cavalheiros, limpos e arejados quartos; preço modico: rua Haddock Lobo 96. (2010 K) R

ALUGA-SE o predio novo, da rua Piratiny n. 44, Conde de Bomfim, com 2 salas, tres quartos, luz electrica e quintal; está aberto; trata-se na rua do Rosario 131, loja. (1986 K) R

ALUGA-SE, na Villa de Lourdes, á rua Desembargador Izidro 23, uma boa casa. (2103 K) M

ALUGAM-SE dois bons quartos, mobilados e com pensão, a casaes e senhores de tratamento, com todas as commodidades; Haddock Lobo 13. (2614 K) J

ALUGA-SE uma casinha na rua S. Francisco Xavier 1173; trata-se na rua Haddock Lobo 37. (2016 K) J

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma boa loja, na rua Miguel de Frias n. 26; trata-se na rua de S. Francisco Xavier 395, ou na Avenida Rio Branco 45, Casa Opel. (2333 L) J

ALUGA-SE um quarto a senhora só, em casa de um casal de tratamento; rua S. Christovão 320, casa 7. (2323 L) J

ALUGA-SE uma boa casa na rua Francisco Eugenio n. 45; trata-se na avenida Rio Branco 45, Casa Opel. (2334 L) J

ALUGA-SE um predio novo, com todo conforto, a familia de tratamento; tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, bom quintal, com entrada ao lado; rua da Alegria n. 165; as chaves estão no 167; trata-se á rua do Rosario 105, loja. (2321 L) J

ALUGA-SE a casa n. III da rua Nogueira da Gama, Cancella; duas salas, dois quartos; tem electricidade; as chaves estão no n. I; trata-se na rua Senador Alencar 162. (1954 L) S

ALUGA-SE, a familia de alto tratamento, a excellente casa á rua Bella de S. João n. 23, S. Christovão, muito proximo ao Campo; trata-se á rua Vasco da Gama n. 166. (1950 L) S

ALUGA-SE o esplendido sobrado da Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 333, com quatro quartos e duas salas, quintal; as chaves na loja e trata-se na rua da Carioca n. 16. (1973 L) S

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos 2 salas cozinha e quintal; á rua Bemfica 18; trata-se no 26. (2170 L) S

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal sem filhos, a uma senhora só que trabalhe fóra; na rua Conde de Leopoldina n. 105, São Christovão. (2197 L) J

ALUGA-SE a nova casa assobradada da rua General Argollo n. 229, em frente ao Pio Americano, com tres quartos duas salas, cozinha, quintal, etc., e luz electrica; aluguel 120$; as chaves no portão junto ao n. 225; tratar, praça da Republica n. 221, Casa Caboclo. (2265 L) R

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX D' Guaranesia

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 380, com grandes accommodações, jardim e grande quintal; trata-se á rua da Assembléa n. 16, loja, com Jorge de Souza; telephono 2502, Central. (262 L) R

ALUGA-SE uma magnifica casa, na rua Dr. Ferreira Pontes n. 37, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, quintal, terração e luz electrica; preço 71$; trata-se na mesma. Andarahy. (2217 L) R

ALUGA-SE, por 112$, a boa casa n. 141 da rua Bomfim, S. Christovão; chaves no armazem, esquina; tratar, rua General Roca 81, Fabrica. (2081 L) J

ALUGA-SE por 120$ a loja do predio da rua de S. Christovão n. 515, com moradia propria para familia. As chaves estão no sobrado e trata-se na Grande Manufactura Penna Fiel, á rua da Quitanda 116 a 118.

ALUGA-SE por 135$000 mensaes, grande armazem novo, proprio para fabrica, qualquer negocio ou deposito, com chacara, electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 132. (1969 L) M

ALUGA-SE uma boa casa, com todo o asseio, com tres bons quartos, boas salas de visitas e jantar, W.-C., banheiro dentro de casa, porão para arrumação, gaz, electricidade; na "Villa Laura" n. 11, da rua Jorge Rudge n. 40; só se aluga a pequena familia de tratamento; aluguel 100$; trata-se á rua do Hospicio n. 75. (L)

ALUGA-SE o confortavel predio da rua de S. Francisco Xavier 439. Acha-se aberto das 2 ás 4 da tarde. (1977 L) S

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, na rua Felippe Camarão n. 145. (3344 L) S

A LUGAM-SE as casas numeros II e V, da Villa Muriahé, sita á rua General Silva Telles 60, Barão de Mesquita, com 2 salas, 3 bons quartos, 2 W. C., cozinha, banheira esmaltada e quintal. As chaves no local. Preço 104$ cada uma. (J1946) L

ALUGAM-SE casas, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc, por 71$; na avenida da rua José Clemente n. 81 (praia de S. Christovão); trata-se na rua Senhor dos Passos 216. (1710 L) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Theodoro da Silva n. 49; jardim na frente, entrada ao lado, illuminada, etc. (2739 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Abaeté n. 41 (Villa Isabel); 6 quartos (sendo um para creado), 2 salas e varandas, cosinha, dispensa, banheiro com chuveiro, agua quente e fria; e privadas, tanque, jardim e grande quintal. Tratar na mesma rua n. 58, de 7 ás 9 e das 15 ás 17. (S 2226) L

ALUGA-SE a casa da rua Costa Guimarães n. 39, Retiro da America, S. Christovão, bondes de São Januario; as chaves estão em frente, no armazem do sr. Brandão; aluguel 110$000. (689 L) J

ALUGA-SE uma casa, para negocio, com moradia; Maria Luiza 71. (1330 L) J

Tosse E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "XAROPE DE GRINDELIA" de OLIVEIRA JUNIOR

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria *Araujo Freitas & C.* - Rio de Janeiro

ALUGA-SE o magnifico predio novo da rua Barata Ribeiro n. 235, Copacabana, com duas boas salas, cinco grandes quartos, jardim, quintal, banheiro com aquecedor e luz electrica; as chaves estão no armazem da mesma rua n. 233 e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja. (1085 H) R

ALUGA-SE o predio n. 122 da rua Tavares Bastos, com duas salas, dois quartos, cozinha e um grande salão. Está aberto das 11 ás 4 da tarde; trata-se na cervejaria S. Pedro; á rua Tavares Bastos, principio da rua Bento Lisboa, no Cattete. (1361 G) R

ALUGA-SE, a rapazes ou senhores do commercio uma magnifica sala de frente com porta para o jardim entrada independente, luz electrica e banheiro de chuva, em casa de uma senhora; rua Paulino Fernandes 28, Botafogo. (2236 G) R

ALUGA-SE a loja do predio da rua Machado de Assis n. 53, proprio para quitanda. A chave no n. 55, onde se trata. (2012 G) R

ALUGAM-SE a 110$ as boas casas da rua General Polydoro 164 e 172, com boas accommodações e grande quintal. (1614 G) R

ALUGA-SE o predio com dois quartos, duas salas, mais dependencias e grande quintal; na rua Dr. Aristides Lobo n. 90; a chave está no n. 93. (2722 K) S

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16; a chave está na casa dos fundos; trata-se na rua Conde Bomfim 634, pharmacia. (1740 K) J

ALUGA-SE uma casa na E. Nova da Tijuca 120; quintal, tanque, independente banheiro, etc.; aluguel 105; as chaves com d. Albina no 167. (1076 K) R

ALUGA-SE por 90$, o pequeno armazem da praia de S. Christovão n. 177; as chaves no n. 161 e trata-se na rua Buenos Aires n. 144, 2º andar. (1774 L) J

ALUGA-SE por 81$ uma casa, na avenida Anna, rua Barão de Mesquita 127; as chaves no XV; trata-se na rua Buenos Aires 144, 2º and. (1774 L) J

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua Barão de Mesquita 129, completamente novo; as chaves no XV da avenida Anna, e trata-se na rua

ILEGIVEL

LOUÇAS e trens de cozinha baratos: Só na rua Riachuelo 425, Casa Mathias. (2701 S) S

MODISTA (fala inglez e portuguez). Trabalho esmerado em qualquer vestuario, tailleur, de soirée, etc., por preços modicos; rua Uruguayana n. 137. 2º andar. (1544 S) M

MME. AMARAL, que teve atelier de costuras, á rua Sete de Setembro 95, 1º, e que actualmente tem atelier á mesma rua n. 191, loja, — "Au Paradis"; confecciona vestidos de linho, desde 35$; tafetá, filó, etc., desde 100$, pelos ultimos figurinos. Tel. Central 5894. (1713 S) J

MOVEIS usados e mais objectos — Compram-se por preços razoaveis, rua do Rosario n. 115. (1346 S) J

MODISTA — Faz vestidos costumes e chapéos, no rigor da moda; rua Uruguay n. 250, Andarahy. Preços baratissimos. (2016 S) R

MODISTA — Confecção primorosa de vestidos e costumes, systema Parisiense, de 20$ a 30$; travessa Cruz Lima n. 26 — Flamengo. (380 S) J

MACHINA de escrever "Mignon", 180$ systema preferido em todo o mundo. Mais informações, Caixa postal 1388—Rio de Janeiro. (1428 S) R

MOVEIS — Deseja comprar, vender, trocar ou reformar os seus moveis, ou colchões, não deve fazer, sem primeiro ver o sortimento e os preços da colchoaria do Povo, que é nos suburbios; a casa mais completa neste genero e garante competir com as melhores casas do centro. Fabrica e deposito á rua 24 de Maio n. 505 — Sampaio. Teleph. Villa n. 1785 — M. Costa e Sá. (1057 S) R

MODISTA — Faz vestidos a preços baratissimos, ensina a cortar e armar por 50$; lições a 2$000, moldes 2$; attende-se a chamados; á rua Frei Caneca n. 79, sob. Teleph. 5192, Cent. (1240 S) J

OURO, prata, christofles e mais metaes finos, em obra, mesmo usados, compra-se na joalheria Andorinhas, rua Uruguayana 164. (4156 S) S

O ESPIRITISMO NA INFANCIA, 1 vol. 1$000; venda nas livrarias Alves e Garnier. (308 S) R

OBY e OROBO' fresco Pemba e Pimenta da Costa e fabas Divinas e de Santo Ignacio e contas de leite, vende-se na casa de hervas e plantas medicinaes da rua Senador Euzebio n. 210, praça 11 de Junho. (780 S) J

O DR. ERNESTO GARCEZ avisa aos seus amigos politicos e clientes, que mudou o seu escriptorio para o largo de S. Francisco de Paula n. 44; teleph. 374, Norte. (3982 S) J

PRECISA-SE de um socio para uma quitanda, capital de 150$. Carta nesta redacção, a B. C. R. (2710 S) S

PRECISA-SE de uma cadeira den[illegible]

Consultas gratis

Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em

molestias dos Olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças nervosas.

Todos os dias, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. (J 712)

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro 211, de 1 ás 4. (3716 S) R

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções com [illegible]tamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 6 da noite. Aos domingos só [illegible] ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

Dentistas — DRS. PEDRO PAES e C. DE FIGUEIREDO, premiado com medalha de ouro e Cruz de Honra, na Exposição de Milano. — Rua Marechal Floriano n. 209. Extracções de dentes sem dor, 5$000; dentaduras de vulcanite, cada dente 5$000; obturações de 5$ a 10$000; limpeza de dentes, 5$000; concertos de dentaduras quebradas, 10$000. Preços baratos para todos os demais trabalhos; material de 1ª qualidade garantidos e pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 9 da noite.

Dentista — DR. J. MACHADO, premiado com numerosas medalhas de ouro. Extracções de dentes, sem dor, 4$500; dentaduras de vulcanite, cada dente, 4$500; obturações de 5$ a 8$; limpeza de dentes a 4$; concertos em dentaduras quebradas, 9$000. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Das 7 da manhã, ás 5 da noite, na rua Uruguayana ns. 1 e 3, sobrado. (1642 S) J

AVICULTURA

OVOS de legitimas gallinhas de raça Orpington brancas, pretas e carijós; as encommendas devem ser feitas com antecedencia de 2 dias, para poderem receber ovos frescos do mesmo dia; Uruguayana 97, loja. Duzia 12$000. (1266 S) J

UMA chocadeira "Triomphe", usada nas escolas francezas, custa menos, nova que outra qualquer em segunda mão e é garantida; r. José de Alencar n. 69, Catumby. (1475 S) J

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo n. 417, canarios de raça franceza, promptos para reproducção.

VENDEM-SE chocadeiras do systema adoptado nas escolas francezas, duplo aquecimento; não esfriam os ovos nem que o lampeão se apague durante 12 horas, rua José de Alencar 69, Catumby. (S 2218) O

Zumbidos dos Ouvidos

Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro, dos zumbidos dos ouvidos, pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação e acabam desapparecendo completamente. Consultas de primeira classe da 1 ás 4 horas da tarde; consultas de segunda classe das 10 ás 12 da manhã. — Avenida Rio Branco 90 (M 1121)

FERIDAS empigens darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62 (Largo do Rocio). A 4030

Mme. Cici, cartomante — Diz tudo com clareza o que deseja saber, realiza os trabalhos mais difficeis que sejam, amigavelmente: bota o mal para cima de quem o faz: á rua dos Invalidos n. 30, sobrado. (1642 S) J

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES de sua preparação. Appl. 606 e 914. [illegible]

Dr. Ed. Mereilles

Doenças internas, creanças. Vias urinarias — Apparelhos microscopicos, electricos, de illuminação para exames e tratamento das doenças; urethra, bexiga, rins, recto, intestinos, estomago etc. — Trat. rapido da gonorrhéa, syphilis, hydrocele. Appl.: 606 e 914 — R. Sete de Setembro 96, das 3 ás 6—Had. Lobo 458, Tel. 1294, Villa.

Veterinario E. Cardoso Junior, do Instituto Pasteur, especialista nas molestias dos cães. Consultas e chamados, rua do Hospicio, 114. Tel. 1958, Norte.

Cachorrinhos Sabonete Dick para lavar cães de luxo. Destruidor da sarna, carrapatos e pulgas, vende-se nas ruas Hospicio 114, Gonçalves Dias 38, Ouvidor 63, 7 de Setembro ns. 3 e 151, Cattete 91, Pª. José de Alencar n. 3. (R 1689

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente com a BORALINA, á venda em [illegible] pharmacias. Deposito, rua de S. Pedro n. 127.

Menstruações dolorosas curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, rua de S. Pedro n. 127.

Regras escassas curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos, S. Pedro n. 127.

Casamentos 25$ no civil e 20$ religioso com ou sem certidões e em 24 horas, todos os dias, para provar quanto esta casa é séria; só pagam depois dos papeis promptos; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 24, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Thesouro, com Ca[illegible]

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

SATOSIN é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;

SATOSIN cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;

SATOSIN no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroactivos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillo de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

AS SENHORAS

[illegible]

Moveis a prestações — Por que v. ex. não visita a Casa Sion, na rua do Cattete, 7, que entrega os moveis na 1ª entrada de 20 °|° e os seus preços são baratissimos. Cattete, 7, telephone 3790 Central. (S 2041

Moveis a prestações — Querem vv. exs. comprar moveis em melhores condições e por preços baratissimos, pois visitem a Casa Sion, na rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone 5209 Norte. (S 2042

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE 333—34	Amanhã 345—13
16:000$000	20:000$000
Por 1$600, em meios	Por 1$400, em meios

Sabbado, 18 do corrente
A's 3 horas da tarde—309—51
50:000$000
Por 4$000, em quintos

Sabbado, 25 do corrente
A's 3 horas da tarde—300 — 36
100:000$000
Por 8$000, em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal
Sabbado 23 de Dezembro ás 3 horas da tarde
NOVO PLANO 347—1
1.000:000$000
Por 56$000 em octogesimos a 700 rs.

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 1 de 100:000$, 1 de [illegible]:000$, 2 de 1[illegible]:000$, 4 de 5:000$, 10 de 2:000$, 18 de 1:000$ e 50 de 480$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

Praia do Flamengo 84 — PENSÃO FAMILIAR VIENNA — Alugam-se bons quartos com todo conforto, a familias e cavalheiros. Teleph. 3804, Central. 3964

Casa na Avenida Atlantica — Aluga-se, por prazo determinado, boa casa mobilada para familia de tratamento. Informações na rua N. S. de Copacabana numero 1.057, das 14 ás 17 horas.

Venda de duas officinas de serraria, materiaes de construcção, moveis de escriptorio, animaes, vehiculos, predios e terrenos pertencentes á massa fallida de Corrêa da Costa & Comp

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

Fabio de Oliveira Bastos

✝ Iracema de Araujo Bastos e filho, Isabel da Silva Ferreira Bastos e filhos, Antonio Zeferino de Oliveira Bastos e senhora, Rozemunda Bastos de Vasconcellos e filhos, Mafalda Bastos Couto e filhos (ausentes), Sertorio de Oliveira Bastos (ausente), Jayme de Araujo e senhora, José Pereira de Magalhães e senhora, José de Araujo, Leonor de Araujo e Ernani de Araujo, agradecem profundamente penhorados á todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os, no doloroso transe, porque passaram com a perda de seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, tio, sobrinho e cunhado FABIO DE OLIVEIRA BASTOS, e de novo as convidam e aos seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que será celebrada, amanhã segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. Senhora da Victoria), pelo que desde já se confessam agradecidos. (2720 S)

MIGUEL MEIRELLES VIZEU

(FALLECIDO EM PORTO ALEGRE)

✝ **Sua familia manda rezar, segunda-feira, 13 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 ½ horas da manhã, uma missa de 7º dia, pelo seu eterno repouso. (J 1861)**

Roberto Buzzone

(TRIGESIMO DIA)

✝ Sua familia convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa de trigesimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santisimo Sacramento; pelo que desde já se confessa agradecida. S 2375

Maria da Silva Duarte

(MARICAS)
CASCADURA

✝ Joaquim Pacheco Rocha Duarte filhos, genro e mais parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe, sogra, irmã e tia MARIA SILVA DUARTE a sua [illegible]

Argemiro Ribeiro da Silva

✝ Margarida Granton da Silva, sogro e irmãos convidam os seus amigos e demais parentes para assistir á missa que, pelo setimo dia de seu passamento, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo que desde já se confessam extremamente agradecidos. 2302 J

Norival Pinto Rezende

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Manoel Pinto Rezende, sua esposa e filhos convidam seus parentes e pessoas de amizade para assistir á missa de 1º anniversario que mandam rezar pelo repouso eterno de seu prezado filho e irmão, NORIVAL PINTO REZENDE, na matriz de S. Christovão, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, por cujo comparecimento desde já agradecem. (S 2764

Salvador Bellemonte

✝ Sua familia manda rezar uma missa, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 13 do corrente, 8º anniversario de seu fallecimento. (2322 J

Edith Pires

PROFESSORA MUNICIPAL

✝ Dr. Franklin P. Pires, sua mulher Eulina Jordão da Silveira Pires, e filhos, sinceramente reconhecidos a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha e irmã EDITH, bem assim aos que por varias fórmas lhes manifestaram o seu pezar neste doloroso transe, de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que, pelo seu eterno repouso, será rezada amanhã, terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos. (R 2743

CORÔAS E PALMAS DE FLORES NATURAES
Prepara-se qualquer encommenda
Casa Arte Floral
Rua da Assembléa 113. Teleph. Central 1817

Maria Monteiro

(FALLECIDA EM S. PAULO)
Missa de 7º dia

✝ Lucessia Carramillo, dr. [illegible]

VEJAM OS ANNUNCIOS DOS CINEMAS E THEATROS NA 5.ª PAGINA